FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 10 DE FEVEREIRO DE 1968

ANO 47.º — NÚMERO 16 216

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Inutilizado o aeródromo da base de Khe Sanh

DA NANG, 10.— (R.). — Atiradores norte-vietnamianos paralisaram o vital afluxo de abastecimentos á base de fuzileiros navais americanos de Khe Sanh, ao abaterem um avião de transporte no meio da pista.

Um informador militar declarou que o aparelho, carregado com cerca de sete toneladas de combustivel caiu e explodiu, tendo morrido os cinco tripulantes.

A pista fica definitivamente encerrada, acrescentou o informador.

Ataques anteriores dos norte-vietnamianos, com foguetões e morteiros, nunca tinham inutilizado a pista, construída com elementos metálicos pré-fabricados. Quando muito, punham-na fora de acção durante algumas horas.

Khe Sanh, no meio das principais vias de infiltração no Vietnam do Sul, tem uma guarnição de cerca de cinco mil fuzileiros navais americanos.

A pista é essencial para os abastecimentos diários de munições e para a evacuação de feridos.

Em volta desse posto isolado nas montanhas próximas do Laos encontram-se colocados cerca de 20 000 homens do Vietnam do Norte.

O posto avançado de Lang Vei, nas proximidades, foi tomado na quarta-feira pelo Vietnam do Norte, com o auxílio de tanques, de fabrico soviético.

No dia seguinte, as tropas do Vietnam do Norte foram repelidas com pesadas baixas durante o primeiro ataque maciço ás defesas de Khe Sanh.

Contudo, ontem, á noite, havia notícias de mais tanques nas proximidades e alguns observadores militares afirmaram que devia estar iminente um ataque directo.

Por toda a parte, no Vietnam do Sul, as tropas americanas anunciam ter obtido êxito em escaramuças com o Vietcong.

(Continua na 15.ª página)

SANTA CATARINA E S. JORGE DOS ÓRGÃOS RECEBERAM A VISITA DO CHEFE DO ESTADO

(Ler na página central)

A COREIA DO NORTE POSSUI 640 AVIÕES E 180 NAVIOS DE GUERRA

SEUL, 10 — (A. N. I.) — A máquina militar da Coreia do Norte, reforçada por numero considerável de «guardas vermelhos», transformou-se numa força muito mais poderosa do que a destruída na guerra coreana — segundo revelaram elementos dos serviços secretos sul-coreanos.

O potencial das forças armadas norte-corcanas inclui cerca de 640 aviões e 180 navios de guerra.

Em Julho de 1953, quando terminou a guerra, a Coreia do Norte dispunha já de alguns «Mig 21», de fabrico russo, o tipo de avião mais aperfeiçoado de que ainda hoje dispõe. Os serviços secretos sul-coreanos recusaram-se, compreensivelmente, a revelar o numero desses aparelhos que actualmente se encontram a norte do paralelo 38.

As forças navais incluem quatro submarinos, mas a grande maioria das unidades é de navios-patrulha e canhoneiras semelhantes ás que apresaram o «navio-espião» norte-americano «Pueblo».

A Coreia do Norte tem a sua «Guarda Vermelha» própria, que pouco se assemelha á sua congénere chinesa.

A Guarda-Vermelha norte-coreana está poderosamente armada, bem treinada, e pode comparar-se á Guarda Nacional dos Estados Unidos. Entre homens e mulheres, o seu efectivo anda á volta de 1,2 milhões, sendo, segundo os serviços secretos sul-coreanos, uma reserva das forças regulares.

● Mais notícias na pág. 14

Nota do dia

A SÉRIO E A BRINCAR

Desvendar o futuro é um sonho do homem, do rústico e do culto, na antiguidade e nos tempos modernos, dos particulares e dos governantes. E se na antiguidade não se dava um passo decisivo sem consulta aos oráculos, hoje temos os inquéritos, as estatísticas e os computadores. Prever é, com efeito, uma necessidade. Prever com rigor é uma ambição de que nos vamos naturalmente aproximando com o andar dos tempos e a apropriação sucessiva de recursos técnicos. Quantos meses é que vamos ter de seca no ano que vem? Quantos desastres de automóvel haverá na estrada Lisboa-Porto em cada mês dos próximos três anos? Quantos quilos de carne e quantos litros de leite pode cada português ter à sua mercê daqui por cinco anos? São perguntas que podem formular o lavrador, as companhias de seguros ou os responsáveis pela administração da política económica e às quais se procura responder, por exemplo, com o rigor que toda a gente aprecia, pela previsão meteorológica. Os barómetros económicos alimentam-se naturalmente com a colheita de dados: as mesmas situações fazem admitir a mesma evolução, as suas variações condicionam naturalmente a variação de resultados e a sua interpretação. Por isso parece importante o inquérito que há um ano está a correr (por amostra) sobre receitas e despesas familiares. Vem a Estatística, desde o lançamento da operação a lembrar a confidencialidade dos elementos recolhidos, que «não serão utilizados nem para fins fiscais nem para qualsquer outros de que possam advir prejuízos para os inquiridos». Claro, isto é o mínimo, é regra e condição essencial. Mas é preciso dizê-lo, repeti-lo, certificá-lo, praticá-lo, comprová-lo, não deixar dúvidas a ninguém, porque só com dados correctos as pitonisas poderão deixar cair a sua palavra de oiro sobre os destinos de cada um. Mas é preciso também ajudar as pessoas a acreditar — e a acreditar também que a vida não é só jogar no Totobola.

QUEM PARTE... VAI MATAR SAUDADES

Transportando malas, cestos, sacos de viagem, militares do Exército e da Marinha acorreram á estação de Santa Apolónia para utilizar o comboio especial que a C. P., desde ontem, pôs á sua disposição para, no fim-de-semana, darem um «pulo» até ao Norte. Diz o rifão que levam saudades os que partem. Mas estes vão matar saudades e levar lembranças de Lisboa, a cidade que alguns só encontraram agora, nos intervalos da vida do quarte.

(Ler na pág. central)

WILSON NO CANADÁ

OTTAWA, 10 — (F. P.) — Tendo terminado em Washington as suas conversações com o presidente Johnson, Harold Wilson chegou já a Ottwa, onde conferenciará hoje com o primeiro-ministro canadiano, Lester Pearson, regressando á noite, de avião, a Londres.

«GRANDE PRÉMIO DE PUBLICIDADE»

A preponderância crescente das agências

salientada por António Coelho e Luís Fernandes

O «Grande Prémio de Publicidade» ultrapassou as fronteiras do próprio «Diário de Lisboa» e vive já no entusiasmo de uma classe laboriosa e criadora, que não cessa de nos manifestar por todas as formas o seu apoio. Ao pretender classificar e distinguir os melhores anuncios, o nosso jornal não faz mais do que seguir uma linha de rumo que foi e será sempre a sua, pois o concurso fomentará a elevação do nível artístico e técnico desse extraordinário instrumento do progresso que é a publicidade e

(Continua na página seguinte)

HOJE — 36 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

● ● ● ● TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP ● ● ● ●

De ontem para hoje

INSPECÇÃO DE ALIMENTOS

Na Escola do Serviço Veterinário Militar, com a presença do sr. ministro do Exército, realizou-se, ontem, uma sessão em que foram focados vários aspectos da inspecção sanitária dos alimentos consumidos pelas tropas, tanto no Continente como no Ultramar. Intervieram particularmente o coronel dr. Prostes da Fonseca e o major dr. Manuel Joaquim Trindade.

DA PONTE PÊNSIL À MORTE

Há sobre o Tâmega uma ponte pensil, no lugar do Areeiro, freguesia de Codeçoso, entre os concelhos de Celorico de Basto e Amarante. Só uma pessoa por ela passa, de cada vez. O operário das minas Albino da Costa Marques, de 27 anos, a meio da ponte, começou a fazê-la oscilar. E em tão má hora que caiu ao rio, não mais sendo visto. É que o Tâmega vai de monte a monte, depois das chuvas recentes.

A BORDO DO CACILHEIRO

Ontem, a bordo de um cacilheiro, viajavam o sr. Samuel Mónica Craveiro, funcionário da C. G. D., sua esposa, D. Palmira da Conceição Rodrigues, e um filho, o José Paulo Rodrigues Craveiro, de ano e meio. Este, em determinada altura, engasgou-se com um bocado de pão e asfixiava o pequeno. Acorreu um casal de enfermeiros que viajava no barco, o sr. João Pegado e D. Maria Antonieta Serra Pegado. Com massagens e respiração boca a boca, conseguiram salvar o pequeno. O pedacito de pão que ia esganando o petiz acabou por sair.

ATROPELAMENTO DE MORTE

O sr. Manuel Duarte Golegã, de 48 anos, agricultor e morador em Frade, perto de Alpiarça, estava em Almeirim. Veio uma camioneta em marcha atrás, conduzida pelo sr. Francisco Baptista Bento Vinagre, de 29 anos, que o colheu, e quando deu entrada no hospital já ia morto.

JUSTIÇA

No 4.º Juizo Correccional do Porto foi ontem julgado um tunisino que, em Lisboa e Porto, praticou diversas burlas. É Dario Danny Atzoris, de 35 anos, despenseiro de bordo. Foi condenado em 4 meses de prisão e multa, além das indemnizações.

Vai ser reparado de emergência nos estaleiros da Margueira um paquete com 350 turistas a bordo

Cerca da meia-noite de hoje deve entrar nos Estaleiros da Lisnave, na Margueira, o paquete norueguês «Black Watch», com 350 turistas a bordo, que viajam de Londres para a Madeira e Canárias. O paquete vem fazer uma reparação de emergência nos estabilizadores, a qual deve estar concluída num espaço de 24 a 26 horas, segundo se calcula. «*O tempo* — disse-nos um responsável da Lisnave — *será contado a minuto...*».

A reparação vai ser feita em colaboração com o estaleiro alemão construtor — o «Deutch Werft» — dado que o barco, construído em 1966, ainda se encontra no período do prazo de garantia. Assim, chegou já ontem, á tarde, a Lisboa, de avião, um engenheiro daquela firma, que vem colaborar na *operação...*

Quando saiu de Londres, o «Black Watch» já estava avariado. Porém, a empresa proprietária resolveu vir repará-lo á Margueira, onde só na operação de esgotar as docas ganham cerca de 6 horas, dado que as docas de Londres são já antigos. Além disso, há aqui outros factores, incluindo uma (relativa) segurança de bom tempo. Assim, os turistas vieram estes dias com o paquete baloiçando mais do que em condições normais, mas também, em contrapartida, terão, extra-programa, um dia para visitar Lisboa.

Uma curiosidade quanto ao «Black Watch»: ao que se supõe, trata-se de um tipo de barco de um género recentemente criado pelos noruegueses e pelos suecos, nos quais se paga o transportes, sendo, depois, tudo que se refere a refeições, em regime de «self-service». Sada um come e bebe o que quer, e gasta mais, ou menos, consoante as suas disponibilidades.

Comunicação do ministro Galvão Teles sobre educação

Na próxima terça-feira, pelas 11 horas, o ministro da Educação Nacional fará, na sala da Imprensa do S. N. I., uma comunicação aos Órgãos da Informação sobre «A Educação e a Investigação no III Plano de Fomento».

VIDA RELIGIOSA

Culto evangélico

Na II Igreja Baptista de Lisboa, Rua Pau de Bandeira, 22-A, efectuam-se amanhã as seguintes actividades religiosas: às 10 horas, escola bíblica dominical para estudo das doutrinas da Bíblia e, às 21 horas, culto de evangelização, sendo pregador o dr. João António Marques. Entrada livre.

Encontros promovidos pelo Patriarcado

O Patriarcado de Lisboa vai promover, a partir de amanhã, uma série de encontros regionais (por concelhos) para os «educadores da fé» — pais, catequistas, professores católicos e comunidades paroquiais. O primeiro encontro destina-se ao sector de Loures.

Licenciados pelo I. S. C. E. F.

ADMISSÃO

— **Sexo masculino;**
— **Preferência Secção de Finanças;**
— **Bons conhecimentos de Inglês e Francês;**
— **Serviço militar cumprido ou dele isento;**
— **Menos de 36 anos;**
— **Vencimento mensal inicial de 7.250$00.**
— **Outros benefícios.**

Resposta a este Jornal ao n.º 305, acompanhada de «curriculum vitae»

«GRANDE PRÉMIO DE PUBLICIDADE»

(Continuação da página anterior)

contribuirá, simultâneamente, para a dignificação daqueles que, a ela se dedicam de alma e coração. Antes do aparecimento do respectivo regulamento, o «Diário de Lisboa» tem vindo a ouvir as opiniões de destacados publicitários no tocante a esta iniciativa. Dessas entrevistas ressalta, com inegável clareza, o entusiasmo, a dedicação e o desejo de progresso de todos os inquiridos. Ouvimos hoje, os srs. António Coelho, da Belarte, e Luís Fernandes, da Havas.

Devia instituir-se prémios para agência e cliente do anúncio premiado

— sugeriu o sr. António Coelho (Belarte)

O sr. António Coelho, começou por nos afirmar:

— Consideramos a iniciativa do «Diário de Lisboa», jornal tão querido do publico, digna dos maiores elogios, o que, aliás, já foi reconhecido, e muito justamente, por todos os profissionais da publicidade, que antes de nós deram a sua adesão ao «Grande Prémio de Publicidade».

— Considera que o «Grande Prémio» terá a adesão dos gráficos das agências?

— Como natural reflexo do espantoso desenvolvimento da publicidade no nosso Pais, nestes ultimos anos, as agências de publicidade multiplicaram-se e, só em Lisboa, atingem mais de uma centena. É curioso saber-se que, entre elas, se encontram algumas estrangeiras e delegações de vários países, cotadas como as mais importantes do Mundo. Algumas dessas agências têm ao seu serviço técnicos e artistas, muitos dos quais frequentaram cursos de especialização no estrangeiro e até no nosso Pais, adquirindo contactos e conhecimentos que muito contribuiram para o prestigio da publicidade portuguesa em vários países.

— Como encara portanto, o «Grande Prémio de Publicidade»?

— É grato constatar que as grandes e as pequenas empresas do Pais corresponderam inteiramente ao surto de desenvolvimento da publicidade, deixando de fazer a sua publicidade através de meios nem sempre os mais aconselháveis e portanto, de eficiência muito discutivel, mas, sim, através de agências especializadas e de campanhas em que a promoção de vendas e o estudo de mercados são a base principal.

Premiar e estimular os artistas que, na publicidade, aplicam o seu talento e o seu poder criador, possibilitando trabalhos capazes de merecerem o apreço dos anunciantes e do publico em geral é, de facto, uma bela iniciaitiva a que o «Diário de Lisboa» se lançou e merece os melhores encómios.

Há que considerar, porém, que nem sempre um anuncio é obra de um só artista, mas sim de uma equipa em que outros artistas colaboram. Desde o «slogan» ao desenho, do texto á fotografia, há uma conjugação de elementos que completam o anuncio.

— Gostaria de apresentar alguma sugestão?

— Endereçando ao «Diário de Lisboa» as nossas felicitações pela instituição do «Grande Prémio de Publicidade», que representa, indiscutivelmente, o reconhecimento oficial de uma profissão que até agora não foi oficializada, permitimo-nos sugerir que, além do prémio a atribuir ao artista que concebeu o anuncio, seja atribuido, também, outro á agência de que esse artista faz parte e outro ao cliente, que proporcionou a sua realização.

Julgamos desnecessário encarecer as vantagens que adviriam da atribuição destes prémios suplementares, que desde já nos propomos oferecer ao «Diário de Lisboa».

E, a concluir, o nosso entrevistado afirmou:

— Para além do estimulo que representa a agência ver um dos seus artistas premiados e, portanto, o reconhecimento da necessidade de ter ao seu serviço artistas de grande nivel, verificar que graças aos bons elementos de que dispõe mereceu a honra de receber também um prémio, que a compensa das dispendiosas aquisições a que é forçada.

Quanto ao cliente, sensibilizado, como é natural, pelo seu anuncio ser considerado o melhor, há-de, forçosamente, reforçar a sua publicidade na Imprensa, não só para divulgar a honra do prémio que recebeu, mas também, pelo reconhecimento de que a publicidade teve o mérito de chamar a atenção dos especialistas e, consequentemente, a curiosidade do publico. Através dos seus quase trinta anos de existência a Belarte, sempre esteve presente m todas as iniciativas nacionais e internacionais para o desenvolvimento da publicidade, pelo que não podia faltar a esta chamada do «Grande Prémio de Publicidade» do «Diário de Lisboa».

ANTÓNIO COELHO

O êxito de certames deste tipo no estrangeiro demonstra o relevo que a classe lhes confere

— opinião do sr. Luís Fernandes (Havas)

Recolhemos seguidamente, a opinião do sr. Luís Fernandes, director da Havas, que começou por nos afirmar:

— Não há a menor duvida de que a iniciativa do «Diário de Lisboa», ao organizar este «Grande Prémio», é de louvar e estimular, porquanto o êxito de certames deste tipo realizados no estrangeiro é prova evidente da importancia que a profissão lhes confere.

LUÍS FERNANDES

— Augura, portanto, êxito ao «Grande Prémio»?

— Como opinião muito pessoal direi, no entanto, que a missão que o «Diário de Lisboa» em boa hora decidiu chamar a si é bastante espinhosa, na medida em que o seu êxito dependerá, em grande parte, não só da imparcialidade dos homens encarregados da escolha dos trabalhos, mas também do critério que eles adoptem na sua escolha.

— A que critério pensa que deve obedecer o juri?

— O nosso Pais regista hoje, sem duvida uma progressiva qualidade técnica e artistica e uma mentalidade aberta. Nestas condições, estou convencido de que o «Grande Prémio» veio na hora própria. Evidentemente, a criação não existe, aqui, como valor absoluto. O anuncio pretende vender o produto e não a própria publicidade. É, precisamente, sob este aspecto que devia incidir a apreciação dos originais, por parte do juri.

E o sr. Luís Fernandes conclui:

— A publicidade, hoje, tem que ser encarada como um investimento, comparável a qualquer outro e, nesta conformidade, rodeada dos maiores cuidados, para dela obterem os maiores benefícios. Felizmente, no nosso Pais, já se começa a dar conta desta realidade, e cada vez mais, o sector da produção recorre ás agências de publicidade, como necessidade absoluta para o seu êxito comercial.

Reabertura do Planetário Gulbenkian

Reabre, amanhã, com o programa «Sessão geral de vulgarização», o Planetário Calouste Gulbenkian.

Ora, diga-me lá...

— Gosta da casa onde vive?

A pergunta de hoje diz respeito a um assunto que constitui preocupação de muita gente: o local de habitação. Está a maior parte das pessoas satisfeita com a casa onde vive? E quanto á rua onde se situa essa casa? E acerca da vizinhança? Enfim, todo um mundo de problemas relacionados com o lar e com a função importantíssima que ele tem no equilíbrio e na felicidade dos homens.

As três pessoas que abordámos mostraram-se relativamente contentes com as residências que lhes couberam em sorte. É claro que este facto nada quer dizer: muita gente tem a mudança de casa como a mais funda e longínqua aspiração.

● *O sr. Rui Carlos da Silva Baptista, de 41 anos, auxiliar técnico na tipografia da Imprensa Nacional, «ora disse»:*

— Moro na Rua dos Prazeres, ás Flores. Se estou contente com a minha casa? Pois estou. A verdade é que nasci lá, sabe? Imagine que já a minha mãe, que tem agora 71 anos, lá nasceu!

— E tem todas as condições, a sua casa?

— Não, isso não tem... Mas que se há-de fazer? As casas novas estão por um preço que ninguém chega a elas...

● *O sr. António Rodrigues, servente de enfermagem, morador na Rua da Cruz dos Poiais, estava hesitante.*

— Mas para que é isto?—quis saber.

Explicámos-lhe e ele compreendeu:

— Há cinco anos que estou na casa onde vivo. Satisfeito? Sim... Porque não? É claro que é uma casita modesta, faz-me falta um quarto de banho...

● — Gosto imenso da casa onde vivo — *a sr.ª D. Maria José Pinto Ferreira, a nossa ultima entrevistada, foi perempatória. Com um sorriso feliz, de quem está de pazes feitas com a vida, dirigia-se á Rua das Salgadeiras, acompanhada do seu filho, que fora buscar á escola.*

— Moro na minha casa há quinze anos e gosto muito do sítio onde vivo. É perto da Baixa, tenho boa vizinhança, enfim, não há nenhum motivo para não me considerar satisfeita.

A BIBLIOTECA DE GERALDO SOARES E OUTRAS ESPÉCIES EM LEILÃO

Foi um jornalista distinto que desapareceu há meses o Geraldo Soares. Viera dos Açores para Coimbra e frequentara Direito. Depois veio para Lisboa, trazendo sempre no coração os dois amores dos Açores, onde nascera, e da paisagem e da academia de Coimbra. Ainda em vida dele teve de se socorrer dos livros que fora juntando, a catar nos alfarrabistas, alguns deles seus amigos.

Agora vai a leilão o ultimo nucleo dessa biblioteca em que avultam as raridades coimbrãs, os folhetos académicos, os versos quase desconhecidos deste ou daquele poeta célebre que por Coimbra andou ou dos Açores veio para o continente. Folhetos polémicos também, a marcar posições nas disputas literárias que animaram o ambiente do século passado e o primeiro quartel do presente, que o Geraldo Soares tinha a paixão da raridade e conhecia esses escaninhos da nossa vida literária como poucos.

A biblioteca a que se juntaram espécies valiosas, das que honram realmente um escrínio bibliaco, clássicos de sempre, vai ser leiloada a partir de segunda-feira. É o terceiro leilão de livros de Afra Filhos, tendo o catálogo sido elaborado com cuidadoso carinho para a memória de quem juntou o nucleo.

Artes plásticas

II Exposição de Pintura no Centro Paroquial da Ajuda

No Centro Paroquial da Ajuda, á Calçada da Ajuda, 227, é inaugurada, esta tarde, a II Exposição de Pintura promovida por aquele centro.

A exposição ficará, depois, aberta ao público todos os dias, das 21 e 30 ás 23 e 30.

Essa manifestação de arte está a suscitar o mais vivo interesse em todo o popular bairro da Ajuda.

Pintores ingleses expõem em Albufeira

Na sala de exposições Valentim Rodrigues, em Albufeira, encontra-se neste momento aberta ao público uma exposição de dois pintores ingleses que vivem perto daquela vila algarvia.

Richard Busher, de Portimão, expõe paisagens e cenas de rua; e Jocelyne Green, de Alcantarilha, apresenta naturezas-mortas e paisagens e frutas. Há meses que se encontram fixados em Portugal.

Exposição de arte portuguesa em Madrid

Foi inaugurada, no «Ateneo de Madrid», uma exposição de arte portuguesa moderna, em que estão representados cinco artistas de tendências abstractas e neo-figurativas: Gil Teixeira Lopes, Hilário Teixeira Lopes, Artur Boal, Carlos Lança e Loureiro.

O certame foi organizado pela Direcção-Geral de Cultura Popular e Espectáculos, em colaboração com a Embaixada de Espanha em Lisboa.

A STAR E O CARNAVAL NA MADEIRA

Uma semana na Madeira, com tudo incluído (e as respectivas viagens de avião), é o esquema do próximo Carnaval na agenda da STAR. Os sete dias — voados, comidos e dormidos — estão á disposição do publico pelo preço de 3800$00.

Delegação aduaneira de Valença do Minho

O sr. dr. Edmundo Branquinho das Neves, que desempenhava o cargo de reverificador das Alfândegas, assumiu as funções de chefia da delegação aduaneira de Valença do Minho.

BELA MONTRA

MÓVEIS E DECORAÇÕES

MOBILIARIO SECULO XVII, ESTILO, NORDICO E COMERCIAL

R. RODRIGO DA FONSECA, 14 — Telefone: 53 44 57/59

Diálogo transitivo

POR ALBERTO FERREIRA

PERMITAM-ME que abandone, por momentos, o tom relativamente distante da trivialidade dos acontecimentos. Não pretendo com isto conceder que a discussão ideativa situada no plano da moral, da estética, da psicologia, da lógica e do conhecimento seja, por condição, abstracta, afastada dos factos da vida social e política. Cuido, ao invés, que as ideias constituem o reflexo mais profundo e autêntico do que no homem parece acidental e comum. Mal para o que *pensa* quando julga que a descolagem do concreto viver o liberta da superfície. O distanciamento na vertical, em direcção a Sírio e á longínqua Andrómeda, transforma a pessoa em libélula. Desvinculado das raízes terrenas, fica, como Anteu, à mercê da força hercúlea, desfalece asfixiado pelo abraço do atleta — e, rigorosamente a vida, destino e condição humana não se decide numa prova olímpica. A sociedade está bem longe de ser um estádio mítico onde cada um ensaia uma «performance». Tudo o que acontece, no mais decisivo sentido, influi o curso da história ou contém, pelo menos, um potencial de significação. Cumpre, por isso, sondar as implicações remotas ou próximas de cada evento. Examinar a sua dimensão, determinar, ao menos por aproximação, o seu grau de conveniência moral, o valor da sua floração.

E vamos ao acontecimento. Tudo o que sucede tem um discurso no tempo. Assim todo o sincronismo dos aconteceres se espraia na sucessão. O que agora acontece no mesmo instante transita para a ordem diacrónica, evolui, progride ou regressa, mas do mesmo instante em que ocorreu passou para outro e outro instante, sucedeu, pertence a uma série onde se homogeniza e diversifica. Cada evento ganha força, significa-se, esquece ou perdura conforme o grau de hierarquização que as máquinas de formar opinião, crença, emoção, sentimento, conceito, juizo, visam despertar no ânimo e na sensibilidade do homem comum. E nós, os seres que não deliberamos decisivamente na formação dos estados de espírito, que não designamos para a cidade o grau de importância ou valência de cada facto, que fazemos obscuramente a história — quantas vezes contra o interesse da comunidade —, nós assistimos à vida dos actos públicos como se nada tivéssemos a ver com eles. Ouvimos, lemos, observamos os comentários. Somos espectadores.

E é assim que, entre uma infinidade de eventos que vão desde os atentados políticos na Guatemala, da ofensiva viet do general Giap, da inauguração de um banco, da queda de um marçano, até ao apresamento da canhoneira norte-americana «Pueblo» pela humilde marinha da Coreia do Norte, cada facto devém notícia e morre no anonimato ou cresce em espiral alcançando o vulto afrontoso, belo, ameaçador, para depois mergulhar num presente velado ou obscuro, ou saltar para o futuro sob forma de matéria historiável... É provável, é quase certo, que o encarceramento de oitenta americanos duma vedeta electrónica, carregada de finos mecanismos de espionagem, seja amostra altamente significativa no meio de alguns biliões de pessoas. Tenho dó desses orgulhosos «marines», embora não ignore que, nesta mesma altura, milhares e milhares de sicilianos tremem de medo, de frio e de fome. Que, algures, nas selvas e savanas do continente negro centenas de confraternos, vizinhos, amigos e parentes caem, de olhar embaciado pela morte, como o «menino da sua mãe». Mas, sobretudo, não consigo vislumbrar a razão humana que determina a prioridade da discussão no Conselho de Segurança do caso da equipagem do «Pueblo» sobre um evento que os governos parecem desconhecer: quatro bombas de hidrogénio «dormem» deliciosamente congeladas nos mares da Gronelândia. Proponho, amigos, uma mesa-redonda sobre os riscos atómicos das bombas perdidas.

Diario de Lisboa

COIMBRA

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PELA FACULDADE DE MEDICINA

No salão nobre dos Hospitais da Universidade decorreu, esta manhã, uma sessão clínica promovida pela Faculdade de Medicina. Durante essa reunião científica foram apresentadas as seguintes comunicações: pela sr.ª dr.ª D. Tice Anastácio, sobre «Hepatite intersticial»; prof. dr. Bártolo Pereira e dr. Santos Bessa, «Um caso de atrésia congénita do esófago corrigido cirurgicamente», prof. dr. Bártolo Pereira, «A propósito de dois casos de patologia pulmonar» e «Um caso de neurofibromatose com neurilemoma maligno no joelho»; dr. Alarcão e Silva, «Ressecção segmentar do côndilo externo do fémur por tumor no joelho»; e dr. Arnelas Monteiro, «A propósito de um caso de pneumoperitoneu, provocado por rotura traumática da bexiga».

Assistiram professores, assistentes e alunos da Faculdade de Medicina e muitos médicos, que seguiram os trabalhos com o maior interesse.

As Escolas Preparatórias do Ensino Secundário

Na quarta-feira, ás 11 horas, haverá, no Governo Civil, uma reunião com as entidades oficiais e os represntantes dos órgãos da Informação, para conhecimento da escolha de locais a indicar ás entidades superiores, destinados á construção dos edifícios nos quais serão instaladas as Escolas Preparatórias do Ensino Secundário.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Camelot» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Um favor muito especial» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Beau Geste» (12 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Rafael, ao pôr-do-Sol» (12 anos).

Farmácias de serviço

NAZARÉ — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Tel. 22837).

ESTÁCIO — Rua do Brasil (Tel. 24410).

MONTES CLAROS — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904).

Hernâni Cidade falou no Rotary Clube

Na reunião do Rotary Clube de Coimbra, presidida pelo sr. eng.º Amandio Gomes Cabral, estiveram presentes, como convidados, além do sr. prof. dr. Hernani Cidade, que foi o orador, a sr.ª dr.ª D. Andree Crabé Rocha e os srs. dr. Adolfo Rocha (Miguel Torga), Maria Matos e Gervásio Aleilua, do Clube de Aveiro, e ainda representantes dos clubes de São João da Madeira e de Viseu.

Foram saudados pelo sr. dr. Luís Cardoso Vale, que prestou homenagem ao escritor Miguel Torga. Depois, o secretário, sr. dr. Jaime Brás de Carvalho, deu conta do expediente.

O sr. prof. dr. Hernani Cidade, desenvolvendo o tema da sua conferência, «As letras não são tretas», fez uma sugestiva evocação da história literária e foi ouvido com o maior interesse.

No final, o sr. dr. Rui Clímaco fez o comentário da sessão e o sr. eng.º Amandio Cabral agradeceu a notável conferência do sr. prof. dr. Hernani Cidade e a presença dos convidados.

Orfeão Académico

O Orfeão Académico da Universidade de Coimbra vai no dia 17 a Fornos de Algodres, onde tomará parte num sarau em benefício da corporação dos Bombeiros Voluntários.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *Faz hoje cinquenta anos que se estreou no extinto Teatro Aliança, de Espinho, a revista «...De pêta e bêta», de Mário Valente e Alberto Barbosa (Beka), com música do saudoso maestro Fausto Neves.*

MONUMENTAL

«A Flor do Cacto» em últimas representações

O espectáculo «A Flor do Cacto», ao qual a crítica teceu os melhores elogios quando da sua estreia, foi escolhido por Vasco Morgado apenas para fazer a temporada de Verão, mas, porque a grande presença diária de público o tem exigido, está já há oito meses no cartaz e a sua saída do Teatro Monumental apenas é motivada pelos compromissos assumidos por aquele empresário com a montagem de outros espectáculos.

Na verdade, «A Flor do Cacto» é uma comédia excepção, não só porque possui uma história fresca e alegre, como a interpretação dinâmica do seu elenco faz que o público ovacione delirantemente a passagem de cada cena. Laura Alves, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa, em excepcionais desempenhos são, juntamente com Santos Carvalho, o encenador, os responsáveis pelo êxito já alcançado. Hoje e todas as noites no Monumental, espectáculos ás 21 e 45.

MARIA VITÓRIA

«Pão, Pão... Queijo, Queijo» a caminho do sexto mês

A caminho do sexto mês de representação, batendo todos os máximos do aplauso, a magnífica revista popular «Pão, Pão... Queijo, Queijo» acaba de receber uma atracção internacional do mais alto mérito: a vedeta europeia Africa Prats, indesmentível escultura viva, que arranca verdadeiras explosões de entusiasmo da assistência que todas as noites (ás 20 e 45 e 23 horas) acorre ao Teatro Maria Vitória para se deliciar com a melhor produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado.

Original de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dirigido por Josefina Soares, coreografia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador, a revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo» logrou arrebatar o «Prémio de Imprensa» outorgado ao melhor texto e, simultaneamente, idêntico galardão a Mariema como «a melhor actriz do ano»

Um elenco de ídolos brilha no cartaz do Maria Vitória: Eugénio Salvador, José Viana, a estrela internacional Africa Prats (a mais bela loira dos tablados europeus), Mariema («Prémio de Imprensa»), o famoso actor cómico Max, a irrequieta Anita Guerreiro, a jovem e talentosa revelação Dora Leal, Vítor Mendes, Julia Alves, Tânia Mota, Maria António e Marília Gama, bailarinas e bailarinos internacionais e, ainda, o surpreendente automóvel-voador, que devora quilómetros consumindo gargalhadas.

VARIEDADES

Solnado ou o festival da risota

No topo da sua brilhantíssima carreira artística, verdadeiramente emoldurada pelas ovações mais categóricas, Raul Solnado acaba de receber da crítica especializada o «Prémio de Imprensa», graças ao talento e arte com que desempenha a monumental super-revista moderna de grande espectáculo «Pois, Pois...», em cena há 3 meses, no Teatro Variedades. O seu «Pinguinhas» insere-se na galeria dos melhores «tipos» até hoje criados em palco pelo «melhor actor do ano».

Produzido por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, segundo texto de José Galhardo e João Nobre, música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dirigido por Josefina Soares, coreografia de Paulo José, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Cortez, a super-revista «Pois, Pois...» cataloga-se como fabuloso festival de riso, mercê do brilhantíssimo desempenho de Solnado, Ivone Silva, Barroso Lopes, Armando Cortez, Francisco Nicholson, Clarisse Belo, a voz diferente e insólita de Maria Teresa Quinta (a portuguesinha que o Brasil lançou na alta-roda do disco), o ritmo do ballet inglês The Santyago Dancers, a plástica exuberante e opulenta de Wanda Moreno (a mais bonita morena dos palcos sul-americanos), Dina Maria, o cançonetista Gabriel Cardoso, Gilberto Gonçalves, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rafael, Fernanda Franco, Nela Duarte e um corpo de baile integrado por lindíssimas bailarinas internacionais.

Todas as noites (ás 20 e 45 e às 23 horas) prossegue o triunfo de «Pois, Pois...», o delicioso espectáculo de revista do Variedades que Solnado comanda com a plenitude do seu prestígio e popularidade.

TEATRO VILLARET

Prossegue a carreira triunfal de «Um anjo de chapéu de palha»

Entrou em segunda semana de êxito a comédia «Um anjo de chapéu de palha», mais uma produção, naquele teatro, de Vasco Morgado e Raul Solnado. Encenada por Henrique Santana e com cenas de Mário Alberto, este espectáculo, superiormente interpretado pela Companhia Teatro Alegre, pelo seu humor crítico e sabor social, tem vindo dia a dia a impor-se no conceito do público como uma comédia de excepção. Na verdade, «Um anjo de chapéu de palha» diz-nos algo da vida de ontem, de hoje e de sempre, demonstrando que, «na vida não conta o tempo que cá estamos, mas sim o que fazemos enquanto por ela passa-

(Continua na 6.ª página)

ADMISSÃO DE NOVOS ELEMENTOS NO CORO GULBENKIAN

Até sexta-feira, encontra-se aberta a inscrição para o concurso de admissão no Coro Gulbenkian, para efeito de preenchimento de duas vagas no naipe de contraltos da Secção B. As provas decorrem no sábado, ás 21 horas, constando de vocalizos, leitura á primeira vista, entoação coral e execução de uma peça á escolha da concorrente.

As interessadas deverão dirigir-se ao serviço de música da Fundação, á Avenida de Berna, 45-A, a fim de preencherem um boletim de inscrição e entregarem duas fotografias.

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. Pomos à Vossa disposição o nosso vastíssimo sortido de artigos para enxovais para noivas e bebés cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos ateliers.

Enviamos para todo o País e ilhas amostras de tecidos para Lingerie, linhos, panos para lençóis rendas e bordados e todo o necessário para enxovais

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro 3-D
LISBOA

LAVORES

Rua Aurea, 179

2 SESSÕES
21 e 23 H.

RIA! NO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

(ADULTOS)

UM ANJO de CHAPEU DE PALHA
UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

e RAUL SOLNADO

DUAS HORAS DE RISO ABSOLUTO

DESEMPENHO DA C.ª TEATRO ALEGRE
HENRIQUE SANTANA ● IRENE ISIDRO

DOMINGO, à tarde, às 16 horas

9 ÚNICOS DIAS no
MONUMENTAL
TEATRO
Telef. 55 51 33
Às 21,45 h.
Domingo à tarde ás 16 horas
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

8.º MÊS

TEATRO CAPITÓLIO
Tel. 320379
As 21.45 horas
PIRANDELLO apresentado pela companhia do NACIONAL D. MARIA II
A VOLÚPIA DA HONRA
uma inolvidável noite de grande teatro
Brevemente: A LOCOMOTIVA

CASA DA COMÉDIA
Rua S. Francisco Borja, 22
Telef. 677299
HOJE, às 22 horas, e dias seguintes, excepto 2.ª-feira
HOMENAGEM A LUIGI PIRANDELLO
À Procura da Verdade
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
VISITE O CLUBE E FAÇA-SE SÓCIO
Maiores de 17 anos

SE CONHECE O JAPÃO SABE QUE:
— FOI O ÚNICO PAÍS QUE SENTIU AS TERRÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DE EXPLOSÕES ATÓMICAS
— O SEU MILAGRE ECONÓMICO É SUPERIOR AO ALEMÃO
— TEM CERCA DE 99 000 000 DE HABITANTES
— A SUA CAPITAL É TÓQUIO
TEM AGORA UMA OPORTUNIDADE ÚNICA!
VEJA...
O PARAÍSO DO HOMEM

M/17 ANOS
TECHNICOLOR
CINEMASCOPE
UM EXCL. RIVUS
A ESTREAR EM LISBOA BREVEMENTE

N-I-N-A
NIGHT CLUB
Maiores de 21 anos
Hoje Grandioso Baile de Máscaras
Em Reaparição LEILA (Bailarina Oriental)
Brevemente Estreia de Nova Atracção Austríaca
BALLET NINOTCHKA e BALLET HAWAI
Todas as 5.as e Sábados Bailes de Máscaras

AMOREIRA — ESTORIL
Lotes para moradias isoladas, geminadas ou banda contínua, para uma ou duas famílias.
Óptima situação, linda vista, e em local de pleno desenvolvimento.
Servido por inumeras carreiras de transportes colectivos, para as Estações do Estoril e Cascais.
Preços desde: 130 contos
PROP. JOAQUIM BARAONA
Est. Marginal, Lote J M E, 2.º - C
Telefs. 282345-282388 — CASCAIS

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
SÉ CATEDRAL
AMANHÃ ● 16.30 H.
RECITAL INAUGURAL DO CICLO
MÚSICA ROMÂNTICA PARA ÓRGÃO
por GERTRUD MERSIOVSKY
PROGRAMA
Prelúdio e Fuga sobre o nome de Bach ..... LISZT
Sonata n.º 1 em fá menor ..... MENDELSSOHN
Sonata sobre o Salmo 94, em dó menor ..... JULIUS REUBKE
★
Bilhetes à venda hoje no TIVOLI e amanhã na SÉ CATEDRAL
PREÇOS: 10$00 e 5$00 ● 50 % de desconto a estudantes
— Para maiores de 6 anos —

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

A HISTÓRIA DA MÚSICA

Não sei porquê, mas desta vez tenho a impressão que estarei ausente do Kildare. Por razões, suponho, que têm alguma coisa a ver com os problemas da transplantação executada pelo dr. Barnard. Hoje, porém, falta-me disposição para desenvolver a teoria. Fica para outra ocasião.

Nada me perturbe agora que desejo mais uma vez apontar a rubrica «História da Musica» como das mais valiosas lições do que poderia fazer-se na nossa Televisão, mesmo contando com os meios limitados de que dispõe.

Nem fale eu já da excelência das palavras de João de Freitas Branco: é bater em lugar-comum, um feliz lugar-comum, é certo. Correcto na tripla face: musical, histórico, divulgador. Apenas o grande publico não terá compreendido lá muito bem as razões por que o romper do arranjo de Jorge Croner de Vasconcelos não seria pensável numa estética romantica. Mas o tempo apertava, ocasião propícia virá em que situações como aquela se compreenderão melhor.

Mas há outro aspecto importante a sublinhar na rubrica: é a organização do seu carácter televisivo. Quando a soprano D. Manuela Canas cantava Schubert, Schumann e Brahms, as legendas em português iam guiando o telespectador portuguesinho. Isto é util (a solução já aqui, em tempos, foi sugerida) e denota, ao mesmo tempo, um respeito em princípio pelo publico que não tem obrigação de saber todas as línguas.

Com a emissão de ontem, a «História da Musica» impõe-se como o trabalho cultural mais sério que actualmente se processa na televisão portuguesa.

Ah, mas o Kildare não vejo, isso não. Hoje não. Embora me tenha surgido uma certa simpatia por ele, ao menos este americano não é racista, vejam lá como ele acompanha a pequena negrinha de cabelo desfrisado!

FESTIVAL DE SANREMO OU A POBREZA BEM VESTIDA

ABERTURA

Vamos lá explicar tudo muito bem explicadinho. As boas contas fazem os bons amigos. Toda a gente em Portugal estava á espera, na semana passada, pela transmissão directa do Festival de Sanremo, «um dos mais importantes da Europa» e também qualquer coisa como dos mais importantes do Mundo, senão o mais importante, qualquer coisa assim, ou vice-versa, enfim, não interessa. O que interessa é que o publico estava á espera, compreende-se, é o hábito, o hábito é uma das constantes... habituais da vida humana, e até da vida em geral, plantas incluídas. Veja-se, prizemplo, a chupeta: se nunca derem a chupeta a uma criança ela nunca lhe sentirá a falta e apenas se entreterá a chupar no polegar róseo com que a sábia natureza o dotou, e nisso faz muito bem, pois cada qual pode chupar á vontade naquilo que lhe pertence. E' direito reconhecido por todas as constituições, incluindo o código de Hamurabi. E nisso de hábitos era realmente conhecedor Baar Zad, cronista de Harum Al-Rachid, que assim se dirige ao melancólico eunuco: «Agradece dia e noite, tu que te libertaste! Isento, podes contemplar a obra!»

(Tudo isto, vem a propósito do hábito. Sanremo era hábito. E Sanremo foi dado pela Eurovisão. E a televisão portuguesa não deu em directo. E é isso que vamos explicar muito bem explicadinho)

Não se deu em directo por causa da programação. Aliás, nem todas as televisões deram. Quer dizer: os italianos transmitiram só a primeira parte.

Desculpem. Foi tudo muito bem explicadinho, mea culpa, mas não me recordo bem. A programação basta. Não se transmitiu por causa da programação. Estão a ver, é tão simples, diz-se em tão poucas palavras.

Há o perigo das chupetas. O bebé chora. E depois são precisas muitas palavras para calar o bebé. Meus senhores! E' preciso que de vez em *quando a programação* dê um jeitinho!

O FESTIVAL

Abre com um drama risonhamente interpretado por Pettenati: ela fugiu, perdeu a trasmontana, e agora assobiemos-lhe ás botas! Foi mais do que uma fuga: foi uma *partida!*

Sergio Endrigo, com um mínimo de sofisticação, soube humanizar a «Canção para ti» que já sabemos há vários dias ter sido a ganhadora. Não conheço nada de canção, não me lembro (qual canção?) mas o Endrigo venceria, de qualquer forma, a melhor interpretação da noite.

Al Bano bate o pé, diz á mamã que quer ir correr mundo, Meu Deus! Nunca vi que fosse preciso tanto escarcéu para pedir a chave da porta! Foi um bom espectáculo de vocalização.

E a Saint Paulo, marioneta, esperem aí, qual é a banda desenhada que ela me lembra... Passemos adiante. Não é possível tomar a sério. «I love you, amore!» E está tudo dito.

E foram «Os meus olhos» de Vilma Goich, uma canção de olhão, vai pegar. E foi a «Casa Branca», a explorar o «complexo da infância», a Vanoni a cantar tão benzinho, um ar de orfeã, saudosista, melancólica, como é que o publico não havia de bater palmas?! E veio a Gigliola na canção mais soda da noite e ela com os olhinhos em alvo, filha, baixa lá isso! E nela tudo a saber a falso, a explorado, a organizado, a mitimistificado. Veio a Spinaci na cantiga que, quer queiram quer não, vai entrar no publico, por ser fácil? por ser fútil? por ser um «cocktail» doutras melodias? Arranhem-se: esta vai ganhar, na prática. E na prática é que elas se ganham!

Little Tony garantiu que «um homem chora só por amor». Anna Identici deu-nos uma cantiga que lembrava uma clássica marcha de Lisboa. Não ganhou. Ingratidão!

Na «Voz do Silêncio», a cargo de Tony del Mónaco, só há de assinalável que na televisão portuguesa se julgou ser o grande tenor Del Mónaco que ia cantar.

E depois uma «Deborah» risível por dentro e monótona por fora. E finalmente o Glentano a fingir que Halliday

Resumindo: a caracteristica fundamental do festival foi uma grande chatice (perdão!, mas agora não tenho tempo para procurar palavras). A melodia tomou o lugar do ritmo. Molho enjoativo de violinos. Nem sinais de desoberta, de originalidade. Sanremo: uma pobreza muito bem vestida

FINAL

O cançonetismo italiano atravessa uma grave crise. A imagem que ontem nos deu de si próprio foi qualquer coisa que rondou o absurdo. A sua exibição, com todo aquele cortejo de estranhos seres a movimentar-se num ambiente irreal, reflectiu com perfeita nitidez o mundo alienado donde provém. Antonioni e Fellini têm ali muito por onde esgalhar.

A imagem que dos italianos deu Sanremo á Europa não é de modo nenhum lisonjeira. A tal ponto que me pareceu assistir a uma antecipação carnavalesca. Foi uma tristeza, signor. E agora a Televisão portuguesa, em lugar de desculpar-se de não ter dado em directo, deve desculpar-se antes de o haver transmitido, pura e simplesmente.

M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 23 e 5: «Bonanza»**

A R. T. P. apresenta, esta noite, mais um episódio filmado da série de aventuras do Oeste americano, intitulado «Bonanza», que mais uma vez será interpretado pelos conhecidos artistas, Michael Landon, Dan Blocker, Dick Peabody, Walter Burke e Ray Teal, numa realização de Gerd Oswald.

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL

COLISEU DOS RECREIOS

DIA DO CÍRCULO

Sexta-feira, 16 de Fevereiro de 1968, às 21,45 h.

SENSACIONAL

FESTIVAL BEETHOVEN

em que o extraordinário artista

WILHELM KEMPFF

Um dos maiores pianistas de sempre interpretará o

3.º e o 4.º CONCERTOS de Beethoven

com a

Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional

Maestro SILVA PEREIRA

PROGRAMA

Abertura pela Orquestra

Concerto n.º 4, em sol maior, op. 58

Concerto n.º 3, em dó menor, op. 37

BILHETES À VENDA A PARTIR DE 2.ª-FEIRA

Lugares desde 12 escudos

(MAIORES DE 12 ANOS)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Pensão Monumental

Voltámos á infancia, com Ranieri.

(Restauradores)

Magníficos aposentos

Serviço de bom hotel

R da Glória 21 — Tel. P P C. 369807

TEATRO Telef. 32 60 37

VARIEDADES

ADULTOS

HOJE: Às 20.45 e 23 HORAS

AMANHÃ:

«MATINÉE» AS 16 H.

RAUL SOLNADO

o fabuloso da gargalhada

«PRÉMIO DE IMPRENSA»

como actor do ano

graças à maravilhosa interpretação em

« PINGUINHAS »

NA SUPER-REVISTA

POIS, POIS...

com

IVONE SILVA

BARROSO ● CORTEZ

NICHOLSON ● CLARISSE

a voz diferente de

MARIA TERESA QUINTA

o «ballet» inglês

The Santyago Dancer's

a plástica impressionante

da atracção brasileira

WANDA MORENO

IVONE SILVA: primorosamente popular em «Varina de Lisboa»!

TRINDADE

— F. N. A. T. —

O T. N. P. apresenta

HOJE, ás 21.45 A COMÉDIA

«Cautela, Libertino!»

de LUIGI PIRANDELLO

(ADULTOS)

A DOPPIO FILME apresenta

um filme de GEORGES LAUTNER

com

MIREILLE DARC

HARDY KRUGER

ELA APENAS PROCURAVA O QUE HAVIA DE BOM NA VIDA... ERA LIVRE, OUSADAMENTE LIVRE E ACREDITAVA FRANCAMENTE NO AMOR!

OS MAUS TAMBÉM AMAM

adultos

EASTMANCOLOR

SCOPE

ESTREOU HOJE À TARDE ÀS 15,30

ROMA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

mos». Henrique Santana, no protagonista, tem mais uma interpretação ao nível das suas melhores e a seu lado, também com magníficos desempenhos, actuam Irene Isidro, Maria Helena, Henrique Santos, Rodolfo Neves, Anabela, Rolando Alves, Benjamim Falcão, Luís Pinhão, Alice Carla, Luís Alcaria e Vítor Hugo. Espectáculos ás 21 e ás 23 horas. Amanhã também ás 16 horas.

TEATRO Tel. 361740 Adultos

MARIA VITÓRIA

HOJE: às 20.45 e 23 h.
AMANHÃ: «matinée» às 16 h.
★ A REVISTA MAIS PREMIADA DO ANO
★ 2 PRÉMIOS DE IMPRENSA
● O MELHOR ORIGINAL
● A MELHOR INTERPRETAÇÃO FEMININA:
MARIEMA, a actriz do ano!

PÃO, PÃO... QUEIJO, QUEIJO

com a graça e o talento dos queridos artistas
●SALVADOR
● VIANA
a Vénus loira da Europa
AFRICA PRAIS
● MARIEMA
«Prémio de Imprensa» como «a actriz do ano»
● MAX
● ANITA
● DORA
● VICTOR
DORA LEAL: a revelação do ano!
e o sensacional AUTOMÓVEL-VOADOR

QUASE 6 MESES EM CENA!

•• COLISEU ••

HOJE, ás 21.30
Podem assistir crianças a partir dos 6 anos
NOVA COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
As maiores atracções
PALHAÇOS FAZ-TUDO
AMANHÃ
À tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

AMOSTRAS

envia a todas as Ex.mas Clientes do Continente e Ilhas, completos mostruários sem qualquer compromisso de compra, dos seguintes artigos:

Linhos e estopas, nacionais e estrangeiros panos de lençol em algodão, dralon e terylene, liso e estampado, atoalhados de mesa a metro, tule de nylon, bordados suíços, lenços, rendas, voyle branco e cru de terylene para cortinas, opais e as modernissimas helanca (não passa a ferro), lisas e estampadas para camisas de noite. Peça os nossos mostruários por meio de um simples postal e encontrará por certo o que pretende ao melhor preço.

Lavores Femininos

A.v.ª Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA

IMPÉRIO

«Doze Indomáveis Patifes» filme profundamente humano

Desde a primeira sequência do filme, o espectador fica sabendo que nada do que terá para ver lhe será poupado. Dos «Doze Indomáveis Patifes», escolhidos para uma perigosa missão na retaguarda nazi, assistimos ao intenso treino a que são submetidos, compartilhamos das suas dúvidas, dos seus receios e tomamos parte na sua revolta interior. A pouco e pouco, insensivelmente, em virtude duma inteligente e variada progressão, chegamos ao ponto de nos pormos ao lado dos «Doze Indomáveis Patifes» que, «a priori» só poderiam merecer o nosso desprezo. Este simples facto que se opõe á nossa moral convencional e nos leva a inverter os verdadeiros valores humanos, é, única e exclusivamente, uma constatação lúcida e sem concessões da decadência moral de uma sociedade. Filme de acção, de violência, mas profundamente humano, é uma fábula moderna de conceito actual. «Doze Indomáveis Patifes» é candidato ao «Oscar» da Academia Americana de Cinema, para o melhor filme do ano.

SÃO LUIZ E ALVALADE

«O Presidiário»

Acontece que o pensamento mais presente no espírito de um presidiário, aquele que está mesmo inerente á sua condição de homem afastado da sociedade que frequenta, é evadir-se.

No caso do protagonista do filme «O Presidiário», que é um inconformista perante as leis que o possam reger, ainda por cima colocado perante os seus carcereiros que são homens sádicos, gratuitamente brutais sem a mínima parcela de humanidade, então esse pensamento de evasão torna-se numa obcecação constante, numa única ideia latente no seu espírito.

Perante esta situação ele vai-se tornando para os seus companheiros de prisão, um homem diferente, que acredita na vida e faz com que os outros acreditem nela. Fazem dele um idílio, um messias, e nós espectadores compartilhamos a mesma reação.

«...O que nos falta aqui, é entendermo-nos» frase dita a certa altura pelo chefe da prisão e repetida no fim por Paul Newman, deve ser extensiva a nós espectadores, entendendo realmente aquela crueza e violência que pertence a um outro mundo tão perto e ao mesmo tempo tão longe de nós, levando-nos a pensar um pouco demoradamente naquilo que tanto nos possa impressionar e que ùltimamente tem vindo a ser divulgado pela Imprensa de todo o mundo.

OS «BEATLES» EM ITÁLIA

Aqueles que são considerados como os «Beatles» italianos, podem ser vistos em «O Tigre», a magnífica comédia de Dino Risi que está em 2.ª semana no cinema Eden. Chama-se «I Rollini» este notável conjunto que conquistou toda a Itália de «assalto». Composto por Benito Certo e Anzo Bianchi, respectivamente em viola solo e acompanhamento; Bruno Casu na bateria; Piero Ricci na viola baixo e o cantor Claudio Piccioni, apareceram no coração de Roma nocturna no Piper Club. «I Rollini» são realmente o melhor conjunto italiano de momento. Com Vittorio Gassman, Ann-Margret e Eleanor Parker, eles estão no Eden... Vão vê-los.

TAP

Admissão de Empregados de Escritório

— Sexo masculino;
— Curso Comercial completo ou equivalente oficial com boa formação contabilística;
— Razoáveis conhecimentos de Inglês e Francês;
— Serviço militar cumprido ou dele isento;
— Menos de 36 anos de idade;
— Vencimento inicial 3.200$00 acrescido de outros benefícios.

Os candidatos seleccionados serão submetidos a um Curso de Iniciação, remunerado.

Se reune as condições descritas faça a sua inscrição no Serviço de Pessoal da TAP até ao dia 15 do mês corrente.

(RUA DO CONDE DE REDONDO, N.º 79)

ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

No Instituto Espanhol, dará início no dia 1 do próximo mês de Março o

XXX CURSO DE ESTUDOS ESPANHÓIS

Inscrição e matrícula, por todo o Curso 125$00. Dias e horas de efectuar as mesmas, todos os dias úteis excepto sábados das 16,30 às 18,30 na sede do Instituto, Rua Actor Tasso, 27.

COLCHÕES DE MOLAS «CASTELO»

CONFECCIONADOS COM MOLAS DE AÇO TEMPERADO
MATERIAIS DE PRIMEIRA QUALIDADE
DUAS FACES — «VERÃO» — «INVERNO»
PREÇOS ACESSÍVEIS — ENTREGAS RAPIDAS
MOLAS COXINS E CARGAS PARA ESTOFOS
FABRICANTES
AUGUSTO FERREIRA CASTELO BRANCO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 262, s/1 — Tel. 32 17 50 / 36 85 46 / 3 32 23
Rua dos Douradores, 152 - 156 — Tel. 36 98 51

«O Barbeiro de Sevilha» cantado em S. Carlos

Está tudo dito e redito acerca da genialidade musical-teatral do «Barbeiro de Sevilha», de Rossini. Já exprimimos também o prazer que nos dá constatar o fortalecimento dos cantores líricos portugueses, capazes de nos darem desempenhos de conjunto como o de ontem em S. Carlos, mais que aceitável e deixando entrever o pouco que faltaria para que fosse uma manifestação operática que se impusesse a todo o publico que enche o S. Carlos. (A valiosa contribuição dada pelo pertinaz esforço que se acolhe no Teatro da Trindade tem de ser aqui mencionado).

Uma grande parte da expectativa concentrava-se na apresentação da jovem soprano portuguesa Zuleika Saque no papel de «Rosina». Como nova demonstração do talento da cantora, correspondeu ao que era lícito esperar; como pormenores dessa demonstração, é necessário descriminar, começando pela surpresa que Zuleika Saque nos deu com os indícios de uma formação de actriz que até agora só se esboçara muito tímidamente: o acanhamento desapareceu, gesto e fisionomia acompanham as intenções do texto verbal, dentro de uma caracterização que acentuou a impetuosidade das jovens de Espanha — nem sempre, mas em muitos momentos com aquela naturalidade que timbra a maior e a melhor arte. Como cantora, Zuleica Saque continua a desenvolver-se no sentido da escola típica do belcanto, com os predicados da sua voz de magnífico estofo e do seu raro instinto operático. Se de alguma coisa nos podemos queixar, é da demasiada estridência dos sobre-agudos; anunciou nos recitativos e nos «parlandos» um timbre rico e emotivo nos graves, o que ainda não se manifesta quando canta de verdade. Talvez não tenha também toda a ópera já igualmente trabalhada a fundo, ou ressentiu-se de um enquadramento para ela feito de ocasião. Onde nos deu a medida completa do que vale e do que pode foi na desenvolvida cena em dueto com Hugo Casais, o protagonista, no 2.º acto, onde atingiu a perfeição, quer pela articulação virtuosística, quer pela impecável respiração e economia de fôlego.

Hugo Casais, neste seu grande papel que teve ensejo de burilar, não só contribuiu com toda a equivalência para que aquela cena estivesse á altura dos palcos de maiores tradições, como se manteve no mesmo plano em toda a representação, de ponta a ponta.

Deve-se estar reconhecido ao maestro Mário Pellegrini, por ter acedido substituir o maestro Jaime Silva (Filho), a quem todos lamentamos o percalço de saúde que não lhe permitiu dirigir o «Barbeiro», por sua vez em substituição do maestro António de Almeida, anunciado no programa geral distribuído antes do início da temporada, e que aguardávamos com natural expectativa. A grande prática de Mário Pellegrini, ligada ao consequente conhecimento das partituras de fundo do repertório italiano, permitiu-lhe colaborar na caracterização musical das várias cenas e no bom ritmo do seu encadeamento. Tirou partido também da Abertura e do trecho orquestral com cena vazia no 3.º acto. Não era para admirar que não fosse superado um certo peso em algumas das passagens nas quais se celebrizou a endiabrada vivacidade rossiniana, e a falta de maleabilidade de batuta, que provocou vários desencontros com os cantores, Zuleica Saque em especial. Mas Mário Pellegrini não deixou de salvar honrosamente a situação.

Dos outros intérpretes, que não eram novatos no papel, admiramos muito especialmente a linha que Guilherme Kjölner conserva no papel do «Conde de Almaviva». O seu sempre bom desenho musical faz perdoaor muita coisa e a sua marcante intervenção como militar embriagado não foi estragada pelo exagero. O mesmo não diremos de Luís França, que explora o palavrão com uma comicidade de nível rebaixado, o que não condiz com a atmosfera muito cómica, é certo, mas de um cunho que o alto nível musical de Rossini não pode dispensar. E Carlos Afonso, que deve ter por largo tempo condições vocais não desmentidas, pelo contrário susceptíveis de continuarem a desenvolver-se, não dá á sua celebérrima ária da calúnia o efeito de crescendo que ela implica, nem corrige a sua juvenilidade em relação ao carácter de «D. Basílio». Maria Luísa Viegas, acertada musicalmente no papel de Berta, devia também corrigir a sua indumentária.

O total da representação, demasiadamente mortiça no princípio, garantiu os conjuntos, sem «levantar» a plateia, que no entanto se manifestou várias vezes em favor dos solistas. Não nos referimos ao que se deve ao encenador Tomás Ribas, porque não percebemos claramente o que se fica devendo á sua interferência.

FRANCINE BENOIT

MANUEL PAIÃO NO CARNAVAL DO RIO

Manuel Paião

Parte na próxima quarta-feira para o Brasil, como convidado especial da equipa de reportagem do Rádio Clube Português ao Carnaval do Rio, o compositor Manuel Paião. Paião, que é simultaneamente um dos directores da Agência de Publicidade L. P. E. Morrison, Ld.ª, faz esta viagem pela primeira vez. Mas alguns sucessos seus («Poema do fim», «O' tempo, volta para trás», «As pedras da minha rua», «Chegaste em dia de sol») são já conhecidos do publico brasileiro, circulando ali na interpretação de artistas locais.

COLÓQUIO NA SEDE DO ABC CINE CLUBE DE LISBOA

Hoje, pelas 18 horas, na sede do ABC Cine Clube de Lisboa, Lauro António dirigirá um colóquio sobre o filme «Uma aventura a quatro» («Jeu de Massacre»), realização de Alain Jessua, presentemente em exibição no Cinema «Estúdio».

O colóquio (a que podem assistir todos os sócios do ABC Cine Clube) pretende chamar a atenção para esta obra da moderna cinematografia francesa. A este, outros colóquios se seguirão regulamente, sendo as datas e temas oportunamente anunciados.

A sede do ABC Cine Clube de Lisboa encontra-se situada na Rua do Conde de Redondo, n.º 20, 3.º, dt.º.

VIDA MUSICAL

«Música romântica para órgão», na Sé de Lisboa

Inaugura-se amanhã, ás 16 e 30, na sé catedral de Lisboa, o ciclo de «Música romântica para órgão», promovido pela Fundação Gulbenkian. Será intérprete a notável organista Gertrud Mersiovsky, professora do Conservatório Nacional e directora dos Cursos de Aperfeiçoamento de Órgão de Hamburgo. No programa estão incluídas as seguintes obras: «Prelúdio e Fuga sobre Bach», de Liszt, «Sonata n.º 1 em fá menor», de Mendelssohn, e «Sonata sobre o Salmo 94, em dó menor», de Julius Reubke (1834-1858). Os bilhetes encontram-se á venda no Tivoli, beneficiando os estudantes de um desconto de 50 por cento.

Associação de Belas-Artes de Cascais

Realiza-se hoje ás 18 e 30, no Museu Condes de Castro Guimarães, com a colaboração dos artistas Margarida Pereira (Piano), Manuel Ferreira (violino) e Javier Hinojosa (guitarra clássica), o terceiro concerto organizado pela Associação de Belas-Artes de Cascais.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO EUROPA

Título — «O Comandante Robin Crusoe» (St. Robin Crusoe U. S. N.)
Realizador — Byron Pau
Intérpretes — Dick Van Dyke, Nancy Kwan e Akim Tamiroff

O Carnaval está á porta, não há duvida e, portanto, tudo se desculpa. Mesmo este inverosímil Robin Crusoe. Nada falta: a ilha paradisíaca, com coqueiros e tudo; a bela nativa casadoira, de pele morena, amplamente dotada de tudo quanto convém, inclusivamente de uma corte de manas e primas; o pai, caçador de cabeças e seu bando de gigantones mais ou menos polinésicos. O insólito surge na «pessoa» de um chimpazé-astronauta, de mistura com caças a jacto, um porta-aviões e um helicóptero, para já não falar na grande caverna falante e do submarino afundado. Meia duzia de «gags» bem concebidos dão oportunidade a que Dick Van Dyke exiba as suas faculdades e Nancy a sua plástica. Em suma: uma comédia leve, em technicolor, que não deixará, certamente, de agradar a uma vasta camada de publico, que nunca deixou de reagir bem ás produções de Walt Disney, mesmo quando, como neste caso, a intenção é apenas fazer rir. Completam o programa o jornal de actualidades portuguesas e a «Fonte de Juventude» (uma «aventura» do Pato Donald). — *J. M. G.*

• NO ODEON

Título — «Granada, Adeus»
Realização — Marino Girolanni
Intérpretes — Claudio Villa, Suzanne Martin, Maria Cuadra, Raimondo Vianello

Claudio Villa, vestindo a pele de um tal Mário Valli, deixa as ruas típicas do seu Trastevera natal em busca de glória em terras espanholas, a fim de provar que o melódico é, realmente, a eterna expressão da canção. Este é o cavalo de batalha de Claudio Villa, o criador (como Iva Zanicchi) de «Non pensare a mal», canção vencedora de Sanremo-67. Por isso, o filme que ontem se estreou no Odeon mais não é do que um pretexto para o cantor italiano exibir a sua voz de tenor, isto ao longo da história do artista que não consegue vencer á primeira, mas cujo valor (e a paixão subita de uma misteriosa empresária) acaba por vir ao de cima, proporcionando-lhe noites de glória — e de amor.

Entretanto, o cantor debate-se entre a paixão que desponta e o pouco afecto da filha adolescente, que ficou em Roma. Desfilam paisagens — Madrid, Granada e Roma são amiude retratadas — e sucedem-se canções. O empresário do cantor é digno de anedota — e Villa-Valdi arranja-se melhor sózinho. Pudera, com a empresária apaixonada por ele! Tão assim corre o filme até ao final. — *J. D.*

• NO MUNDIAL

Título — «Linha de Demarcação» («La Ligne de Demarcation»)
Realizador — Claude Chabrol, 1966
Intérpretes—Jean Seberg, Maurice Konet, Jacques Perrin, Daniel Gelin.

Mlle. Comte fait la Resistence» ou «Linha de Demarcação», película de Claude Chabrol, adaptada do romance do coronel Remy. Moralidade da história: na Resistência francesa aos alemães (1944), todos foram necessários, mas os condes imprescindíveis. Posto isto, Claude Chabrol é, sem duvida, um excelente director de cinema. Agora que já não pode (ou *ainda* não pode) realizar os *seus* filmes («Pedido de Divórcio», «Ofélia», «Landru», entre os vistos em Portugal), Chabrol dirige encomendas. Senhor de apurada técnica, de admirável sentido plástico, realizador inteligente e hábil, Chabrol faz produto de consumo. Com o mesmo (ou quase) esmero formal que dispensava ás suas anteriores *películas de autor*, com idêntica desenvoltura. Falta-lhe agora, todavia, a espontaneidade que sempre punha nos *seus temas*. Falta-lhe a virulência com que atacava um *cinema de papa*, ultrapassando-o, na prática, com o arrojo da inovação. Por isso, «Linha de Demarcação» (história da Resistência, situada na linha de demarcação entre a França livre e a França ocupada), enquadra-se menos mal na filmografia de Chabrol, ainda que se veja claramente não ser este o homem para homenagear os mortos de qualquer batalha, mas sim para enterrar os vivos de uma sociedade que ele condenava do interior, em filmes como os atrás mencionados.

Pela menor responsabilidade e maior versatilidade de situações, pela maior adesão emocional e ainda pela agudeza virulenta da crítica possível, preferimos, contudo, qualquer aventura de *Marie-Chantal* ou do popular *Tigre* a esta «Linha de Demarcação», mesmo admitindo todas as qualidades que se possam encontrar nesta ultima. E entre elas, justo é destacar a notável fotografia a preto e branco de Jean Rabier, a musica de Pierre Jasen e as interpretações de Jean Seberg, Maurice Ronet, Jacques Perrin, Daniel Gelin e Noel Roquevert.

Decididamente Chabrol não é autor para grandes sentimentos. Ele é um homem de denuncia subterranea do mundo que habita. Pena é encontrar as pernas cortadas.

LAURO ANTÓNIO

Teatro para crianças

Efectua-se hoje, até ás 18 horas, e amanhã, a partir das 10, na bilheteira dos Restauradores, a distribuição gratuita de lugares para o ultimo espectáculo pela Companhia do Gerifalto com a peça «Os quatro musicos da aldeia». Na próxima semana, a mesma companhia, apresenta, em estreia, uma nova obra de teatro infantil.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS. Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A

Sara Lezana (jovem vedeta do baile espanhol) continua no Casino Estoril

Sara Lezana continua como cabeça de cartaz do «show» que presentemente se exibe no Casino Estoril. Só temos que nos regozijar por esta nova oportunidade de admirar a arte incomparável da jovem vedeta do baile espanhol. Sara é um caso. Nasceu artista e encontrou o êxito desde muito nova, quando, há meia dúzia de anos, o escritor Alfredo Mañas a escolheu para interpretar uma das principais personagens da sua «La História de los Tarantos», mais tarde levada para o cinema igualmente com a participação da jovem artista-bailarina. De então para cá Sara tem crescido — em tamanho, ainda que os seus vinte anos sejam de média estatura, e em valor artístico, alternando os seus êxitos no cinema e no baile. Alguém disse dela: «Será famosa pela verdade das suas interpretações». Essa é, também, a nossa opinião. Sara está já a ser famosa pela pureza da sua arte, como intérprete consciente de toda uma antologia flamenca. Estuante de vida, entregando-se de alma e coração à sua arte, consegue todas as noites arrebatar o público do Casino, que se rende, um pouco também à beleza do seu rosto moreno e à elegância do seu corpo escultural.

Enquadrada por um conjunto coreográfico de nível aceitável, Sara vale um espectáculo — o espectáculo do Casino que, por isso, recomendamos sem restrições, tanto mais que ele oferece, ainda, oportunidade de aplaudir o simpático conjunto vocal sul-americano «Los Rancheros» (todos conhecem «La bamba», «Quando sali de Cuba» e «La boliviana»), o jovem artista português Marco Paulo e os espectaculares malabaristas «Del Rey Brothers».

RECINTOS DE DIVERSÕES

* O restaurante «Folclore» parece ter encerrado as suas portas por tempo indeterminado.
* Deve reabrir no próximo mês, em Alfama, um novo restaurante típico.

TAP

Admissão de contabilistas

— Sexo masculino;
— Diplomados pelos Institutos Comerciais;
— Razoáveis conhecimentos de Inglês e Francês;
— Serviço militar cumprido ou dele isento;
— Menos de 36 anos de idade;
— Vencimento mensal inicial de 4.800$00, acrescido de outros benefícios.

Se reúne as condições descritas, envie até 15 do corrente «curriculum vitae», ao Serviço do Pessoal da TAP — Rua do Conde de Redondo, 79.

BANCO FONSECAS & BURNAY

CARTÃO BFB

PAGUE POR MEIO DE CHEQUES.
OS DEPOSITANTES CONFIAM NO SEU BANCO
E O BANCO, NOS SEUS DEPOSITANTES.

BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA 852 000 000$00
Sede: Rua do Comércio, 132-Lisboa

INQUÉRITO SOBRE RECEITAS E DESPESAS FAMILIARES

Posto em marcha pelo Instituto Nacional de Estatística em Março do ano passado, o inquérito sobre receitas e despesas familiares está a um mês do seu termo, uma vez que o fecho dos trabalhos está previsto para a primeira quinzena de Março.

Os funcionários encarregados de dar execução ao inquérito, depois de terem actuado nos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Vieira do Minho, Paços de Ferreira, Maia, Valongo, Gondomar, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Chaves Vila Real, Torre de Moncorvo, Tabuaço, Mangualde, Guarda, Seia, Estarreja, Aveiro, Lousã, Elvas, Estremoz, Abrantes, Entroncamento, Santarém, Alcácer do Sal, Montijo, Almada, Sintra, Azambuja, Loures, Lagoa, Silves, Loulé, Olhão e Alcoutim e nas cidades de Braga e Setúbal, estão a trabalhar presentemente nos concelhos de Covilhã, Caldas da Rainha, Oeiras e Mértola e nas cidades de Porto, Coimbra e Lisboa.

O objectivo deste empreendimento, como já tem sido afirmado, é a colheita de informações que permitam ao Governo promover, em bases sólidas, a estruturação e o fomento da economia nacional.

FORD 20M

20-03

o carro mais caro da Ford

Num mundo em que todos os carros começam a ser iguais — felizmente ainda existe um Ford 20 M. Hoje um carro é igual a outro carro e a outro carro e a outro carro. Um carro é igual ao carro que passa na rua ao lado dos outros carros. E acaba por ser apenas — mais um carro qualquer. Mas não o Ford 20 M. Porque o novo Ford 20 M — o carro mais caro da Ford alemã — destaca-se da multidão. Ele tem a solidão das coisas realmente grandes.

Novo Ford 20 M. Sistema de travagem de 2 circuitos e servo-freio. Via mais larga. Suspensão McPherson. Modelo 2300 S, com características desportivas (126 HP).

Ford ... é melhor!

Visite o Concessionário Ford e experimente os novos modelos

EM LISBOA

STAND MODERNO
Rua João Saraiva, 15 - Telef. 71 10 66/9 • Avenida Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 4 96 69

LINCURI
Avenida da República, 32-A - Telef. 77 70 91

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Raul Eduardo da Silva Couto

Faleceu, no passado dia 11 de Janeiro, o sr. Raul Eduardo da Silva Couto, de 84 anos, natural de Lisboa, funcionário do Banco de Portugal, aposentado, casado com a sr.ª D. Capitolina da Assunção Pereira e Moscoso Couto. O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se para jazigo no cemitério do Alto de S. João. Amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Mamede, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

Augusto Pereira Covita

SÃO JORGE DA BEIRA, 10 — Após prolongado sofrimento, faleceu, na sua residência, o sr. Augusto Pereira Covita, conceituado comerciante. Contava 46 anos, deixa viúva a sr.ª D. Piedade Alves Pereira Baptista, era pai dos estudantes Moisés Baptista Pereira, aluno da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, e José Pereira Baptista Covita, da Escola do Magistério de Coimbra, irmão do rev. José Moisés Pereira, pároco em Veiros do Alentejo, e dos srs. Alfredo Moisés Pereira, abastado proprietário e comerciante em Caségas, e João Moisés Pereira, proprietário em São Jorge da Beira, e da sr.ª D. Maria José Pereira, comerciante no Fundão.

FUNERAIS

Dr. António Joaquim da Guerra Semedo

Realizou-se, para o cemitério da Ajuda, o funeral, que foi muito concorrido, do sr. dr. António Joaquim da Guerra Semedo. Contava 85 anos, era natural de Monforte, viúvo da sr.ª D. Gertrudes da Encarnação Portalete Biscaia Coelho da Guerra Semedo, pai dos srs. drs. Vítor Hugo Coelho Guerra Semedo e Júlio Grevy Coelho Guerra Semedo e dos srs. Armando Falliers Coelho Guerra Semedo (já falecido), Hermes da Fonseca Coelho Guerra Semedo, Octávio Rousseau Coelho Guerra Semedo e Miguel Carlos Coelho Guerra Semedo, e das sr.as D. Cremilda Antonieta Coelho Guerra Semedo Martins Silva, D. Olívia Coelho Guerra Semedo Leone Soutello e D. Maria Helena Coelho Guerra Semedo; sogro das sr.as D. Maria Rita Basto Semedo, D. Ivone Ferreira de Matos Semedo, D. Maria Adelaide Comparada Semedo, D. Fernanda Fontes Semedo, D. Maria Luísa Enes Semedo e D. Alexandrina Daniel Semedo; dos srs. Manuel Nunes Martins Silva e Guilherme Leone Soutello; irmão da sr.ª D. Ilda Lucília Guerra Semedo e do sr. tenente José Francisco Guerra Semedo. Era, ainda, avô das sr.as dr.ª D. Isabel Maria Bastos Semedo, D. Julieta Bastos Semedo, D. Ana Maria Fontes Semedo, D. Donatília Comparada da Guerra Semedo, D. Maria Rita Comparada Semedo Pereira Fraga, D. Wanda Semedo Silva Barroso, D. Maria Natália Fontes Semedo, D. Maria Eduarda Semedo Leone Soutello, D. Maria Olívia Leone Soutello Rebelo, D. Maria Luísa Enes da Fonseca e menina Ana Paula Daniel Semedo, e dos srs. Luís Fraga, Feliciano Barroso e João Luís Rebelo.

Juiz-conselheiro dr. Carlos Armando de Miranda

Da igreja da Pena, onde foi rezada missa de corpo presente, saiu, esta manhã, com grande acompanhamento, para o cemitério do Alto de São João, o funeral do sr. dr. Carlos Armando de Miranda, juiz-conselheiro e antigo presidente do Tribunal da Relação de Luanda.

Estudioso e culto, espírito brilhante e robusta inteligência, o prestigioso magistrado distinguiu-se em toda a sua carreira e no desempenho de importantes cargos na Metrópole e no Ultramar. Contava 76 anos, era natural de Lontulim (Salcete, Goa), casado com a sr.ª D. Olga Ferreira Miranda e pai dos srs. dr. Abel Ferreira Miranda, Carlos Vasco Ferreira Miranda, dr. Fausto Ferreira Miranda e da sr.ª D. Edith Ferreira Miranda Alves dos Santos.

ROMAGENS

Dr. Alfredo Tovar de Lemos

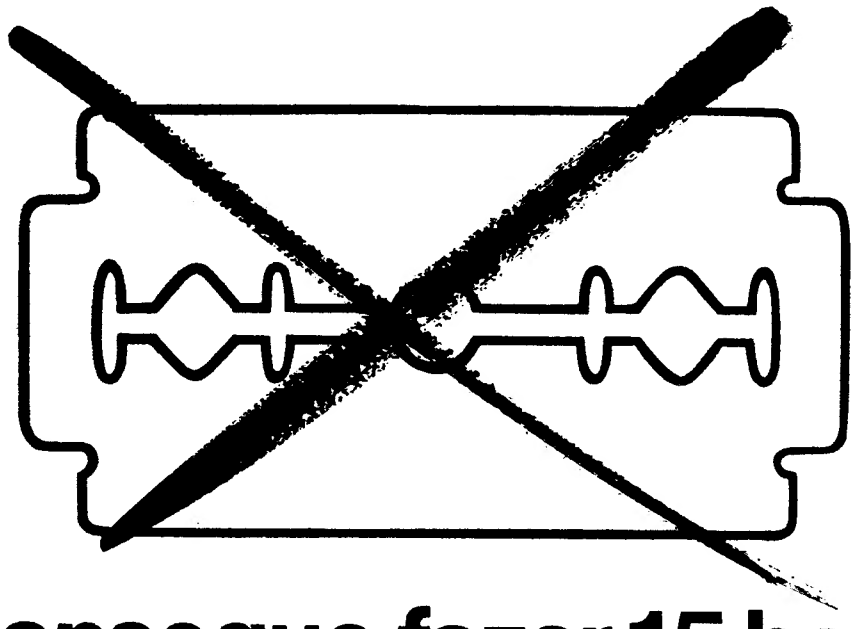
A direcção e o comando da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa promovem amanhã, pelas 11 horas, no cemitério do Alto de S. João, uma romagem de saudade e gratidão á campa do sr. dr. Alfredo Tovar de Lemos, que foi seu presidente e médico-chefe dos serviços de Saúde.

AGÊNCIA MAGNO

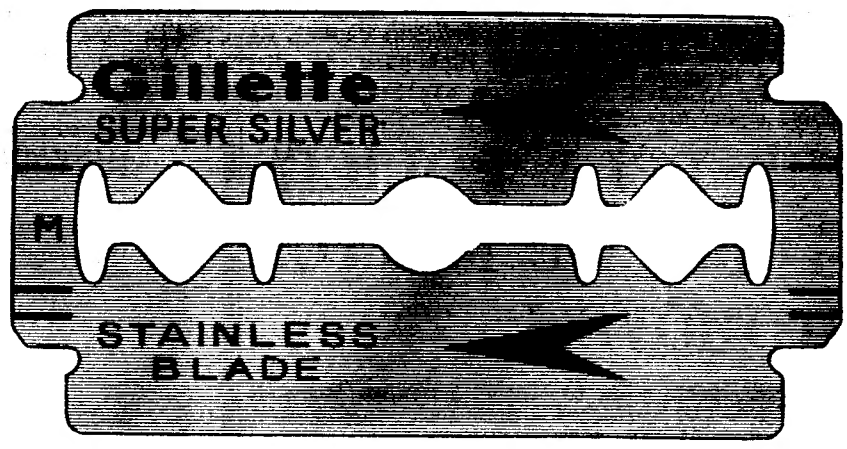
FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P. P. C. A (4 linhas) 4 31 89 66 27 72 28 00 22



Se consegue fazer 15 barbas com uma certa lâmina...



...imagine quantas mais fará com a lâmina nº 1 em vendas em todo o mundo

Gillette Super Silver
mais barbas e mais suaves

Prisão em Leiria
de um grupo de vigaristas
que usavam do processo de venda de «contrabando» ao domicílio

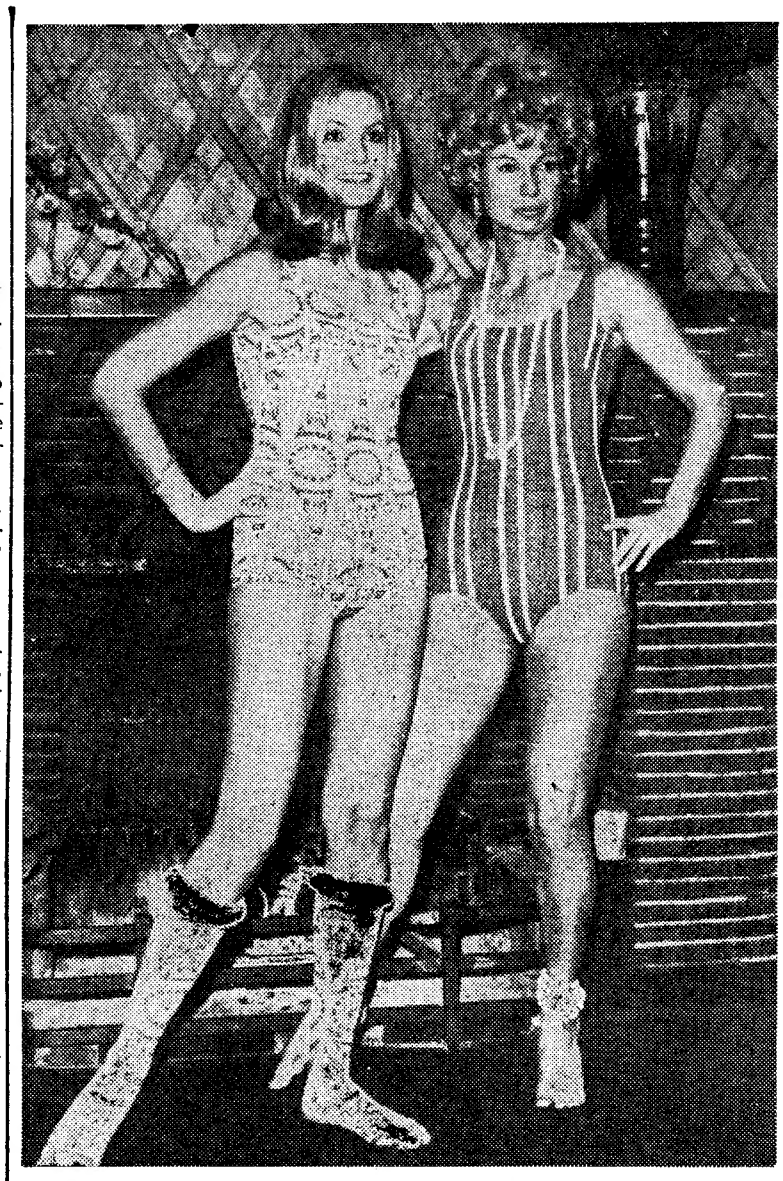
LEIRIA, 10 — Nestes últimos dias surgiram na cidade e nos arredores alguns indivíduos os quais, utilizando um novo processo de burla (pelo menos inédito para algumas pessoas), conseguiam impingir «gato por lebre» a troco de avultadas quantias.

Escolhendo prèviamene as casas onde deviam actuar, apresentavam-se ás suas vítimas, geralmente dois indivíduos, que, dizendo-se portadores de importantes e variados artigos de contrabando que um deles, na sua qualidade de embarcadiço, como fazia constar, conseguia passar aos direitos alfandegários. O *negócio*, como os burlões faziam crer, devia revestir-se do maior sigilo, não fossem as autoridades saber da sua existência e fazer gorar as intenções dos supostos vendedores. Daí o pedirem para os artigos serem mostrados dentro das próprias habitações, criando, assim, um clima mais propício aos seus desígnios, que iria influenciar psicològicamente, até certo ponto, a maquinada vigarice.

Para dar ainda mais realidade á cena, um dos indivíduos, que se intitulava cicerone, dizia ser natural de um lugar das redondezas, tendo o cuidado de saber o nome das pessoas que procurava para as transacções que propunham. E elas eram, sem dúvida, tentadoras logo á primeira vista para quem, menos avisado, se deixasse envolver pela *conversa* dos vendedores... Estes, usando de uma condenável prática, uma vez chegados a qualquer meio, procuravam indagar, especialmente, o nome e a morada das famílias de militares graduados em serviço no Ultramar, dizendo-se, depois, recomendados pelos ausentes. Por tal processo, manobraram por aqui quatro indivíduos, e, pelos modos, o negócio ia-lhes correndo de feição. Mas, ás tantas, as «coisas» complicaram-se, já depois de terem extorquido dinheiro a algumas pessoas incautas.

Chegaram, entretanto, ao conhecimento das autoridades os primeiros casos de burla. Uma das vítimas, a sr.ª D. Maria da Assunção Silva, de 83 anos, viúva, aqui residente, no Bairro da Prisão-Escola, apresentou queixa na P. S. P., dizendo que dois indivíduos lhe tinham extorquido 1500$00, em troca de três cortes de fazenda (que, depois, se averiguou serem de inferior qualidade), três toalhas de rosto, quatro sabonetes e um pacote de sabão para barbear. Apuraram, depois, os investigadores, que tais artigos foram pelos vigaristas adquiridos, em estabelecimentos, por cerca de 600$00, verificando-se, assim, que, além de burla, havia, ainda, especulação.

Localizados os vigaristas, foi-lhes movida uma perseguição cerrada, pois os mesmos andavam num automóvel que um deles conduzia, sendo detidos em plena estrada, na freguesia de Marrazes. Na altura, seguiam no mesmo veículo quatro indivíduos, que, depois de identificados, foram entregues ao Tribunal desta Comarca. São eles: Alfredo da Silveira Henriques, de 53 anos, solteiro, natural da Foz do Douro; seu filho, Manuel Henriques Marília, natural de São Clemente (Loulé); Manuel Ascensão Cortês, de 31, solteiro, natural de Lisboa e residente em Laranjeiro; e Carlos Manuel Clara de Jesus, de 27, casado, motorista. Os dois primeiros e o ultimo a residirem na Quinta da Alegria, em Almada, dizendo-se vendedores ambulantes.



Paris apresentou já os fatos de banho destinados a serem usados no próximo Verão... Aqui vemos duas criações de Yves Laurent; «Salomão» (á direita), com inscrições egípcias e «Tortuga», com listas multicoloridas...

Grande afluência
de turistas estrangeiros ao Algarve

ARMAÇÃO DE PÊRA, 10 — Nova revoada de turistas estrangeiros e sucessivas excursões das mais diversas procedências trouxe ao Algarve o magnífico espectáculo das amendoeiras em flor, na culminância do seu deslumbramento. Tem sido constante a afluência de visitantes a esta zona de larga fama pelos grandes atractivos da paisagem e do litoral onde se situam fabulosos rochedos e grutas de incomparável beleza, mesmo em confronto com os trechos marítimos celebrados nos roteiros do turismo mundial.

Hotéis e pensões, por toda a parte, têm registado constante e numerosa frequência, registando-se aqui, no aliciante Hotel do Garbe, a presença de categorizados viajantes estrangeiros. Os festejos do Carnaval e a notoriedade crescente do Algarve como admirável estância de Inverno atrairão novas vagas de turistas, a avaliar pela solicitação, em número cada vez maior, de instalações no complexo hoteleiro algarvio para a quadra dos brilhantes e tradicionais festejos.

*

Comunica-nos o Gabinete de Turismo e Informação da Casa do Algarve que, naquela província, as amendoeiras ainda se encontram em boa floração, sobretudo no Barlavento.

MELHORAMENTOS NOS CORREIOS DE CASTRO MARIM

CASTRO MARIM, 10 — Reabriu ao público, depois das obras de adaptação por que passou recentemente, a estação dos C. T. T. desta vila.

Os melhoramentos devem-se ao proprietário do edifício, sr. Reinaldo dos Santos Madeira, e vêm, assim, pôr termo á precária situação em que viviam os serviços.

PUBLICAÇÕES

«INFORMAÇÃO SOCIAL» — Numero de Outubro-Dezembro. Do sumário: «Medicina de reabilitação e geriatria», por Vítor Santana Carlos, «Animação de base e desenvolvimento», por Maria do Rosário Giraldes.

«ACTIVIDADES ECONÓMICAS» — Numero de Novembro-Dezembro. Do sumário: «As estruturas económicas na evolução profissional», pelo dr. Pedro Maury, «O problema do rédito nas empresas de ciclo produtivo superanual», pelo prof. Martim Noel Monteiro.

A PROPRIEDADE URBANA — N.º 168, de Janeiro de 1968.

INFANTARIA — N.os 246, 247 e 248, de Outubro, Novembro e Dezembro de 1967.

TURISMO DE PORTUGAL (Boletim do Centro de Turismo de Portugal no Brasil) — Outubro de 1967.

«REVISTA TÉCNICA AUTOMÓVEL» — Acaba de sair o n.º 63 desta revista, unica publicação técnica ao serviço do automobilismo e do técnico em Portugal.

Este numero é dedicado ao estudo do «Fiat 124».

Engloba ainda como suplementos, um pormenorizado estudo sobre «A carburação», uma ficha técnica do tractor «Ford modelo 5000» e a habitual rubrica de noticiário «Através do Mundo».

DETIDOS PELA POLÍCIA OS AUTORES DE FURTOS DE AUTOMÓVEIS

A Polícia deteve recentemente o estivador Benjamim Agostinho Duarte, já com cadastro, morador na Rua da Esperança, 31. Era suspeito de furtos diversos. Confessou depois ainda outros e citou como seus comparsas os cadastrados Ramiro Ferreira de Sá, de 27 anos, e João de Lemos Carvalho, de 19 anos, o primeiro empregado no comércio, o segundo criado de mesa.

As investigações levaram também á detenção de João António da Cunha paredes, 18 anos, relojoeiro, Joaquim Manuel Esteves Lourenço, de 20 anos, empregado de mesa, António Macário Ferreira Aires, profissional de boxe, 21 anos e João Maria Garcia Teodoro, de 20 anos, vendedor de artigos electrodomésticos.

Averiguou a Polícia serem autores de furtos vários, no Bar-Restaurante «O Corsário», na Parede, na Firma Pestana & Brito, da Av. da Liberdade, e noutros locais de Lisboa e arredores.

Furtaram, entre outras viaturas um «Austin 850» que foi abandonado na Av. 24 de Julho, depois de se ter despistado e embatido contra o pilar de uma casa de que resultaram prejuízos no valor aproximado de 25 000$00.

Ramiro Ferreira de Sá e João de Lemos Carvalho, com a facilidade que lhes advinha do domínio de outros idiomas, agiram contra indivíduos de nacionalidade estrangeira que préviamente embriagavam durante as visitas a bares e outros lugares típicos.

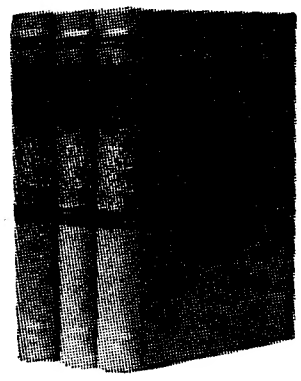
Desmantelada a perigosa quadrilha e apurada a responsabilidade dos seus elementos, vai o respectivo processo ser remetido a tribunal com os detidos.

O 90.º aniversário dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim

PÓVOA DE VARZIM, 10 — A benemérita corporação dos bombeiros voluntários desta vila comemora amanhã o seu 90.º aniversário com a presença, entre outras das seguintes entidades: chefe do distrito, comandante da I Região Militar, inspector de incêndios da zona norte, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses e autoridades locais.

As cerimónias começam às 9 e 30 e incluem a bênção de uma nova ambulância, missa, desfile de viaturas, sessão solene e almoço de confraternização. Serão impostas as medalhas de ouro (duas estrelas, da Liga dos Bombeiros Portugueses), por serviços valiosos, à sr.ª D. Maria das Dores Aguiar Quintas e, por serviços distintos, ao sr. António de Oliveira Nunes, director-tesoureiro há vinte anos, da humanitária instituição.

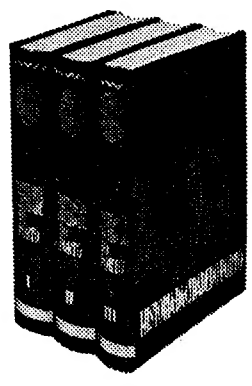
HISTÓRIA DA ARTE EM PORTUGAL



Esta notável obra, a **HISTÓRIA DA ARTE EM PORTUGAL**, começada pelo malogrado prof. Aarão de Lacerda, e continuada por outros ilustres historiadores da arte portuguesa — Prof. Dr. Mário Chicó, Prof. Dr. Reinaldo dos Santos, Diogo de Macedo, etc., é constituída por 3 volumes de grande formato (22×30 centímetros), impressos em excelente papel simile-couché e profusamente ilustrados. Além de numerosas gravuras incluídas no texto, cada volume, de cerca de 500 páginas, é enriquecido com 23 estampas **hors-texte**

3 VOLUMES ENCADERNADOS EM BALACUIR EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS DE 167$00

HISTÓRIA DA CIDADE DO PORTO



A HISTÓRIA DA CIDADE DO PORTO, concebida e planeada pelo saudoso historiador portuense Dr. Artur de Magalhães Basto, e redigida por um grupo de especializados colaboradores, destina-se, pela grandeza da sua concepção e pelo inegável brilhantismo da apresentação gráfica, a preencher uma sensível lacuna da bibliografia histórica consagrada ao desenvolvimento espiritual e material do Porto. Luxuosa edição constituída por 3 volumes com o formato 0,22×0,31 impressos em excelente papel. Além de inúmeras gravuras incluídas nas 1678 páginas de texto, esta obra é enriquecida com 53 estampas **hors-texte**

3 VOLUMES ENCADERNADOS EM BALACUIR EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS DE 163$00

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO. O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO

ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 102 - R/C. - DTO. — LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER À

Livraria Civilização

R. Alberto Aires Gouveia, 27

PORTO

(D. L.) Agradeço me enviem um impresso-proposta e lista de obras para a sua aquisição na modalidade PAGAMENTOS SUAVES.

NOME (Bem legível) .....

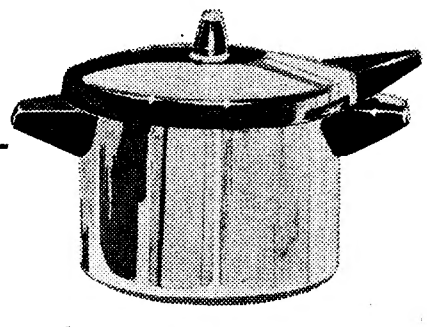
ENDEREÇO .....

.....

.....

COM A PANELA DE PRESSÃO

plus VIT



cozinhará, efectivamente, com mais rapidez.

MJM DISTRIBUIDORES: Manuel J. Monteiro & C.ia L.da
Rua dos Correeiros 140 Lisboa T.366061

DIÁRIO DO PORTO

Delegação
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ★ Telex 2782

Ossadas humanas descobertas no cemitério de um antigo convento

Durante as escavações na Cerca das Cardosas em plena Praça da Liberdade, por motivo das obras de remodelação das instalações do Banco Pinto & Sotto Mayor, apareceram ossadas humanas. Não chegou, porém, a adensar-se o natural mistério que se esboçou, pois logo foi lembrado ter ali existido um convento (de Santo Elói) com cemitério privativo.

Julga-se, portanto, que aqueles ossos (sobressaindo três caveiras e dois fémures) serão restos de cadáveres ali sepultados. Removidas para o Instituto de Medicina Legal, as ossadas serão examinadas para se avaliar do tempo a que remontam.

Foi um êxito o leilão de pintura e escultura

Teve o pleno êxito que previramos o leilão de pintura e escultura portuguesas (trabalhos oferecidos por professores da Escola de Belas-Artes) efectuado no anfiteatro daquele estabelecimento de ensino, e foi atingido o fim em vista: a angariação de fundos para custear, em parte, a viagem ao estrangeiro dos finalistas dos cursos de Pintura e Escultura.

Foram vendidos todos os trabalhos postos em almoeda; e, no final, houve, ainda, leilão de alguns trabalhos dos próprios alunos finalistas. Na realidade, um êxito para os estudantes e um regalo para os coleccionadores, que assim enriqueceram as suas colecções. Mas acorreram, também, personalidades de relevo na vida citadina.

Acidente de viação

Recolheu, esta manhã, ao Hospital de Santo António a jovem Maria José da Silva Ferreira, de 18 anos, solteira, empregada de escritório, Rua Senhor da Boa Morte, casa 9, que foi atropelada por um automóvel, conduzido pelo sr. Artur Machado, Rua de Chavinha, 192 em Vilar do Paraíso, (Vila Nova de Gaia), e sofreu fracturas do braço e da perna esquerdos

Desabamento na linha férrea da Lousã

COIMBRA, 10 — Na linha férrea da Lousã, no quilómetro 14, entre as estações de Treínola e Almalaguês deu-se o dasabamento de uma enorme barreira, que impede a circulação dos comboios. Felizmente que o acidente se verificou numa altura em que não circulavam comboios, motivo por que não há a lamentar vítimas pessoais nem utilização de material circulante.

Para o local, inecessível salvo por caminho de ferro, seguiram dois catrapilas, para se proceder á remoção de terras. Os trabalhos estão a ser feitos sob a orientação do inspector-geral, sr. António Silva Reis, e chefe dos serviços, sr. Armando Lopes. O transporte de passageiros para a Lousã e Serpins está assegurado por autocarros, não se sabendo ainda quando serão restabelecidos os caminhos de ferro.

Fanfani em Argel

ARGEL, 10. — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros italiano, Amintore Fanfani, chegou a noite passada de avião a esta capital, vindo de Roma, numa visita oficial á Argélia.

Era aguardado no aeroporto de Dar El Beida pelo seu colega argelino, Abdelaziz Bouteflika.

Fanfani é o primeiro ministro dos Negócios Estrangeiros ocidental a visitar a Argélia independente.

Fustigado sobre o Atlântico por violenta tempestade o novo avião «Cidade do Porto» atrasou-se na chegada a Pedras Rubras

O novo avião da TAP, o «Boeing-727», terceiro dos quatro encomendados por aquela companhia e ao qual foi dado o nome de «Cidade do Porto», devia chegar, como anunciámoos ao aeroporto das Pedras Rubras hoje pelas 7 horas, para, pouco depois, se processar a cerimónia do seu baptismo.

Na viagem de Seatle (Estados Unidos da América do Norte) para o nosso aeroporto, o avião foi apanhado por forte tempestade no Atlântico e assim, tendo de se desviar do su rumo, não pôde cumprir o horário estipulado.

A sua chegada foi assim marcada para as 14 horas, procedendo-se então ás cerimónias do programa: baptismo, pelo administrador apostólilo; almoço ás inumeras individualidades convidadas e, por fim, largada, com convidados, para Lisboa, onde lhes serão mostradas as instalações de manutenção, os simuladores de voo e os computadores electrónicos, seguindo-se um jantar no restaurante «Varanda do Chanceler».

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «O Túnel» e «O Novo Inquilino» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Mulheres á vela» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 50: «Cortina rasgada» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «A raposa dourada» (12 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «O incerto amanhã» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Este difícil amor!» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «A minha última condessa» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Os Três Invencíveis» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «O dia mais longo de Kansas City» e «Nick Carter, detective privado» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O segredo da ilha sangrenta» (12 anos)
ESTUDIO — Às 21 e 30. «Bonnie e Clyde» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Sinal de alarme» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Um gatuno sedutor» (17 anos)
NUN'ÁLVARES—Às 21 e 30: «Os espiões matam em Beirute» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Tempestade sobre o Indico» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Nova York chama Super Dragão» (12 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «Massacre na Colina Negra» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «A fuga do Forte Bravo» (12 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «Mulheres á vela» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Cortina rasgada» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «A raposa dourada» (12 anos).
RIVOLI — Às 15: «O incerto amanhã» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Este difícil amor!» (17 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «A minha última condessa» (17 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Os três invencíveis» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15: «O dia mais longo de Kansas City» e «Nick Carter, detective» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O segredo da ilha sangrenta» (12 anos)
ESTUDIO—Às 15 e 30: «Bonnie e Clyde» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Um gatuno sedutor» (17 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 15 e 30: «Elas são mais perigosas!» (17 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «A furia de Margret» (12 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 15 e 30: «Tripoli» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 15 e 30: «O destemido sarraceno» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, R. do Ameal, 1227 (T. 4-3550) ✲ **BIRRA**, Praça da Liberdade, 125 (T. 2-0463 ✲ **COSTA LIMA**, Av. da Boavista, 855 (T. 6-0606) ✲ **FALCÃO**, Rua de Santo Ildefonso, 6 (T. 2-1566) ✲ **INVICTA**, Rua do Bonfim, 330 (T. 5-1212) ✲ **LAPA**, Rua Antero de Quental, 211 (T. 4-0697) ✲ **MARTINHO, SUCR.**, Praça Marquês de Pombal, 22 (T. 4-0747) ✲ **ORDEM DA TRINDADE**, Rua da Trindade, 19 (T. 2-7420) ✲ **RAMOS**, Rua do Exército Libertador, 9 (T. 6-4935) ✲ **SANTA TERESA**, P. G. Gomes Fernandes, 100 (T. 3-5713) ✲ **TERREIRO**, Rua do Reboleira, 2 (T. 2-3576) ✲ **VAZ TEIXEIRA, SUCR.**, Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) ✲ **VILARINHA**, Rua da Vilarinha, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz (T.

Doutoramento em Medicina

Na Faculdade de Medicina terminou esta manhã as suas provas de doutoramento, com a classificação unanime de 19 valores, o sr. dr. António Alberto Falcão de Freitas.

A Campanha de Riscos Rurais

Na União do Grémio dos Comerciantes, haverá na quarta-feira, ás 15 horas a sessão de abertura da Campanha de Riscos Rurais, promovida pela Delegação do I. N. T. P., em colaboração com a Junta de Acção Social.

Concerto musical

No salão nobre do Ateneu Comercial haverá, na terça-feira, ás 21 e 30, um concerto organizado pelo Instituto de Cultura Alemão na Universidade do Porto, com a colaboração do Ateneu. Actuará o «Duo de Berlim», composto pelos notáveis artistas Karl Heinz Schawarz, violinista, e Hans Georg Zambona, pianista.

Teatro infantil

Por iniciativa do Clube do Pessoal de Fima-Lever, será hoje, ao fim da tarde, representada no Teatro de São João a peça infantil «O Sapatinho de Cristal», de Noel Arriaga, com arranjo musical de Fernando Carvalho, pelo Grupo de Teatro de Ensaio daquela firma. O espectáculo repete-se amanhã e há grande interesse por parte do publico.

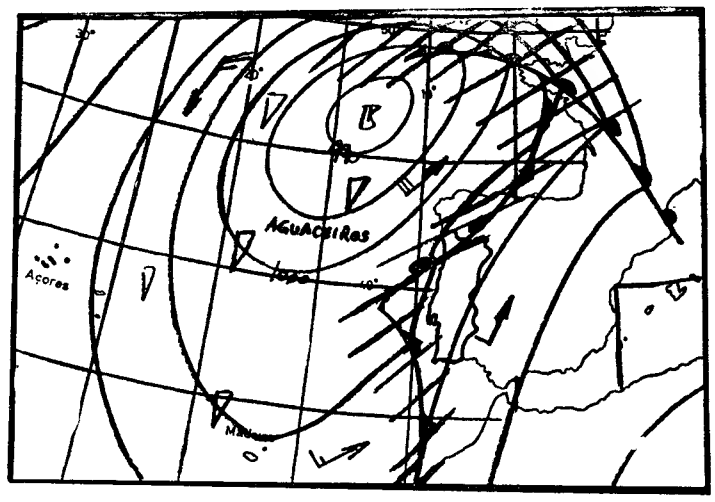
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 17°,5; mínima. Penhas da Saude, 0°,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 14°,6; na água do mar: 12°.

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 11. — Deverá manter-se a influência do sistema depressionário assinalado junto á costa ocidental da Europa.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

A NORTE DO SISTEMA MONTEJUNTO-ESTRELA, CÉU MUITO NUBLADO, VENTO MODERADO DO QUADRANTE SUL, SOPRANDO POR VEZES FORTE OU MUITO FORTE, JUNTO AO LITORAL NAS TERRAS ALTAS; PERÍODOS DE CHUVA OU AGUACEIROS; POSSIBILIDADE DE TROVOADA. A SUL DO SISTEMA MONTEJUNTO-ESTRELA, CÉU POUCO NUBLADO, TORNANDO-SE MUITO NUBLADO PARA O FIM DO DIA; VENTO MODERADO DE SUESTE, POR VEZES COM RAJADAS; PERÍODOS DE CHUVA OU AGUACEIROS, A PARTIR DA NOITE

SOL

Amanhã: Nascer às 8 e 34 Ocaso às 19 e 09

PREIA-MAR — Dia 10 — À 1 e 30 (3,2 m); 14 e 01 (3,1 m). Dia 11 — Às 2 e 26 (3,4 m); 14 e 50 (3,3 m). Dia 12 — Às 3 e 05 (3,6 m); 15 e 30 (3,5 m). BAIXA-MAR — Dia 10 — Às 7 e 30 (1,7 m); 19 e 41 (1,6 m). Dia 11 — Às 8 e 19 (1,4 m); 20 e 30 (1,4 m). Dia 12 — Às 8 e 57 (1,2 m); 21 e 9 (1,2 m).

FASES DA LUA

Dia 6 — Dia 14 — Dia 21 — Dia 28

HOMENAGEM EM VILA DO CONDE

VILA DO CONDE, 10. — Amanhã, ás 10 horas, no cemitério de Guilhabreu, o corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia prestará homenagem á memória da sr.ª D. Maria da Conceição M. G. Dias Sampaio, que foi grande benemérita daquela prestimosa corporação. Será descerrada uma lápida comemorativa.

Novos corpos gerentes do Centro Recreativo Murtoense

MURTOSA, 10 — Em assembleia geral foram eleitos os novos corpos gerentes do Centro Recreativo Murtosense. São presidentes da direcção e da assembleia geral os srs. Domingos Conde e Manuel José de Oliveira Ramos, respectivamente.

TERRENO COM PROJECTO APROVADO PARA MOTEL

VENDE-SE NO ALGARVE

10.000 m2 com projecto aprovado e respectivas licenças de construção para uma unidade hoteleira (motel) dotada com 35 quartos (70 camas), snack-bar, restaurante, boîte, piscina, garagens individuais e jardins.

★ LOCALIZAÇÃO EXTRAORDINÀRIAMENTE PRIVILEGIADA
★ SITUADO JUNTO À ESTRADA NACIONAL
★ A ESCASSOS MINUTOS DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FARO
★ JUNTO DAS MELHORES E MAIS PROCURADAS PRAIAS DO LITORAL ALGARVIO
★ VALORIZADO PELAS CARACTERÍSTICAS DO SEU PROJECTO DE ARQUITECTURA FUNCIONAL QUE TORNAM ESTE EMPREENDIMENTO UMA UNIDADE ÚNICA NO GÉNERO NO PAÍS

SE AO COMPRADOR INTERESSAR, PODERÁ ESTA UNIDADE HOTELEIRA SER ENTREGUE CONSTRUÍDA, MOBILADA E DECORADA E COMPLETAMENTE APETRECHADA

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, S. A. R. L.

AV. INFANTE SANTO, 56-A-B e D — LISBOA
TELEFS. 661036 - 661069 - 672953

Por terra de ninguém

Por SÉRGIO RIBEIRO

NESTE Janeiro sem chuva. E neste Fevereiro, que começou só sol, em que quero anotar impressões de uma viagem.

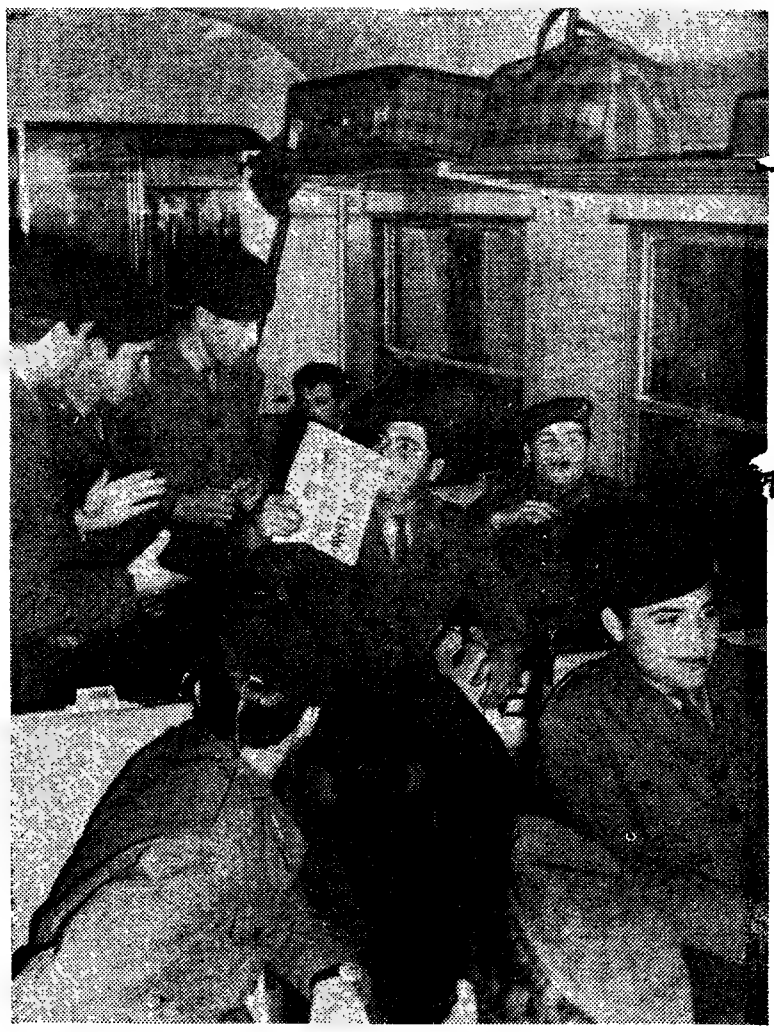
O carro a correr pela auto-estrada do Norte parece que se enche de ar renovado. Como que se reintegra nas funções para que foi criado. Devorar quilómetros. Correr. Ser da pressa deste tempo. As auto-estradas existem só por si. O homem entrega-se á máquina e á estrada. Não há outros horizontes. Não há margens para o rio onde corremos. Até redes lobrigamos a separarem-nos «do resto». E se um apontamento do rio ao longe nos consegue prender e fazer diminuir um pouco a marcha, logo apitos imperiosos nos chamam para a velocidade. Também o vermo-nos ficar ultrapassados por outros, sibilando qual moça, estimula o nosso andamento. Abanamos um pouco com o vento de portas abertas, mas lá vamos.

A correr se acabaram os quilómetros corridos. Passou-se por debaixo de uma protecção para os caminhos aéreos do cimento. Breve se chegou á vista das piscinas de Vila Franca. Na encosta. Como, ao que nos disseram, alguém sonhou com umas. No Jamor, ao pé do I.N.E.F. Mas... ou ali, naquele sítio bem demarcado, ou em lado nenhum. E como naquele sitiozinho não podia ser (parece que a técnica nem sempre se consegue adaptar aos caprichos...) não há piscinas. E os nossos professores de Educação Física aprendem a nadar no Estoril ás tantas da ainda madrugada. Pelo menos foi assim que me lembrei que me tinham contado há uns anos. Foi assim que me lembrei, ao esbarrar com aquele grito, de que, em Vila Franca, há piscinas. É verdade! Vão havendo, e é preciso que se saiba, pois então.

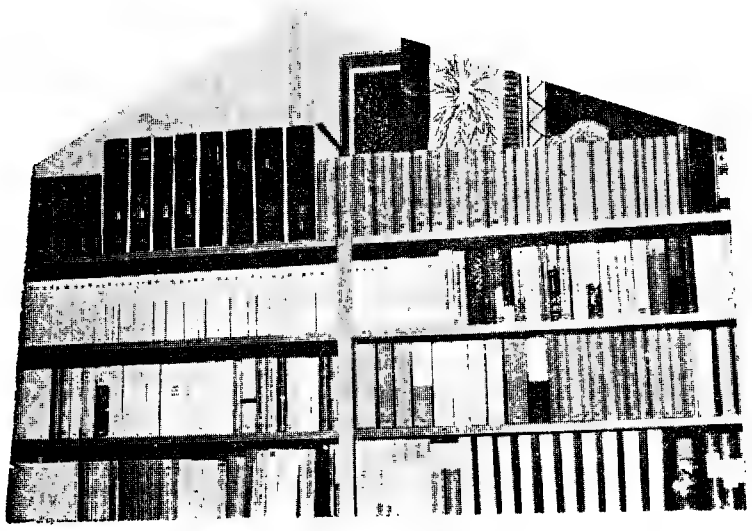
A auto-estrada chegou ao fim. Letreiros. Sinais. Indicações que trazem o vermelho proibido. Acabou o desfrute de uma estrada só para nós. Para os que saímos do país Lisboa e ainda não entrámos no país restante. Até aqui corremos sem ter que cuidar nos que caminham contra nós. O colóquio com os outros vai começar nas ultrapassagens a fazer contra uma corrente adversa. Foi curto o intervalo. 20 e poucos quilómetros da terra de ninguém. O intervalo que costuma existir entre fronteiras. Entre a saída de um país e a entrada no outro.

O ultimo sinal adverte-nos que não podemos andar a par. O carro da esquerda (o vermelho) cai na alçada da lei. Contingências para quem pode ter embalado demais na tal terra de ninguém. Terra de ninguém, é como quem diz. Pagámos para que fosse feita e pagamos para andar nela. Aliás, somos mais felizes que os peões que também contribuiram para que se fizesse mas nem pagando lá podem andar. Não que achemos mal, mas tão só curioso.

A partir desse sinal sinto a entrada no tal país. Agora, sem postos e fardas de fronteiras. Qual quê!? Aqui, á direita, está um posto. É de gasolina, mas a minha imaginação pode assemelhá-lo a posto de fronteira. E ali, meio encobertas, estão uma farda e uma moto parada. A ver qual carro se atreve a colocar-se na posição de vermelho da grande circunferência da proibição.



«É pá, empresta aí o jornal!» — O jornal, o «Diário de Lisboa», é um óptimo companheiro para uma viagem longa e fatigante.



LIVROS • BIBLIOTECA • CULTURA

DEZ ANOS DE ACTIVIDADE EDITORIAL AO SEU SERVIÇO

UMA MELHOR CULTURA PARA UMA VIDA MELHOR

VOCÊ dispõe na nossa Casa de um crédito de dois mil escudos que, provàvelmente, ainda não utilizou e de 20 meses de prazo para efectuar o seu pagamento. E dispõe efectivamente. A sua simples identificação é suficiente para o utilizar.

Porque hesita? Porque não aproveita desde já esta extraordinária oportunidade para começar ou melhorar a sua biblioteca? Já pensou no valioso património que vai conseguir, na ajuda inestimável que vai dar aos seus filhos?

Não hesite! A partir de cinquenta escudos por mês — apenas cinquenta escudos por mês — pode utilizar o nosso serviço de LIVROS A CRÉDITO, recebendo còmodamente em sua casa os livros de nossa edição — desde a edição de bolso à edição de luxo; desde a BAB à HISTÓRIA UNIVERSAL ILUSTRADA, passando por colecções como: RELIGIÕES, CIVILIZAÇÕES, CLÁSSICOS UNIVERSAIS, CULTURA, TEATRO, CINEMA, ANTOLOGIA e diversas de FICÇÃO (autores portugueses e estrangeiros).

Não hesite, insistimos. Não hesite, no seu próprio interesse, que também é o nosso. Preencha e cole num postal o talão abaixo.

A EDITORA ARCADIA — Trav. S. Paulo 7, 3.º — LISBOA - 2

Solicito informações vosso sistema L. C.

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

arcàdia

NO PRIMEIRO «COMBOIO FAR
PARA O FIM-DE-SEMANA NO N
— PRENDAS PARA A FAMÍLIA E LEMBRANÇAS

Quase três centenas de passageiros seguiram no primeiro comboio especialmente organizado pela C. P. para os militares dos três ramos das Forças Armadas, que desejem deslocar-se, nos fins-de-semana, de Lisboa para o Norte. A iniciativa da C. P. despertou o maior interesse junto dos militares que, assim vêem facilitadas as visitas semanais á família.

O comboio partiu ás 17 e 40. Desde as cinco da tarde, começaram a formar-se, ao longo da gare, pequenos grupos de militares: uns fardados, outros vestidos á maneira civil. Vários tipos: o provinciano gordo, ingénuo que olha tudo com ar permanentemente surpreso; o rapaz esgalgado, de mãos enormes caídas vazias ao longo do corpo; o «magala» atrevido, com a frase picante sempre suspensa dos lábios; os grandes homenzarrões de gestos garotos; os pequenos, desconfiados; o militar orgulhoso, que exibe a farda e a marcialidade da figura; o envergonhado, de olhos cravados no solo, ou desandando de alvo para alvo; o aflito, sempre recomplicado, sempre receoso de perder qualquer coisa.

No chão, malas, garrafões, cestos, gira-discos. Uns carregam prendas para a família. Outros, aproveitaram a fim de levar para o Norte géneros mais baratos em Lisboa (haverá muitos?).

— *Corre pá, que perdes o comboio.*

— *Olha o nosso furriel! Então também vai a casa?*

Toda a gente ri. Toda a gente troca graças, saudações.

Na gare, o comboio, com os revisores postados a cada uma das portas, espera. Elementos da Polícia Militar caminham por entre os grupos, em passo cadenciado, solene.

A maior parte olha-nos, um pouco surpresa.

— Ena, pai! Mete reportagem e tudo!

— Então, fim-de-semana livre, não é verdade?

— Pois. Houve licença.

— E em que é que você vai ocupar o tempo livre?

— A trabalhar. A ver se junto umas coroas, que isto na tropa, a gente anda sempre depenada...

— Que género de trabalho?

— Lá na vinha... Há para lá muito que fazer.

Outros são barbeiros, carpinteiros. Muitos daqueles com quem falámos iam passar o fim-de-semana a casa para trabalhar.

— Pois se isto cá em Lisboa é uma rica vida...

— E da tropa, gostam de estar na tropa?

— Gastamos á brava...

Os comboios especiais agora organizados pela C. P. são efectuados ás sextas-feiras, ás 17 e 40 e aos sábados, ás 14 e 17. Os preços dos bilhetes são muito reduzidos: para o Porto 60$00. O comboio recebe passageiros durante o trajecto, apesar de a viagem ser feita em marcha acelerada: Setil, Entroncamento, Pombal, Coimbra e Aveiro são pontos de paragem ao longo do percurso.

— *Estas viagens — diz-nos um dos militares — são muito mais cómodas que as de camioneta. Costumamos utilizar a camioneta. É muito menos cómodo (e mais perigoso) mas, até aqui, muito mais barato que o comboio.*

— *Quanto pagavam para o Porto, na camioneta?*

— *Sei lá... ás vezes chegávamos a pagar 100$00 ida e volta.*

O director-geral da C. P. compareceu na gare á hora da partida.

— *A iniciativa da C. P. — declarou-nos o eng.º Espregueira Mendes — deve-se ao desejo de facilitar o transporte de muitas centenas de militares que utilizam os nossos comboios todos os fins-de-semana. É evidente que os preços praticados são possíveis por se poder contar com grande numero de passageiros.*

— *Este sistema está definido em todos os pormenores?*

— *Não. Por enquanto, estamos em regime experimental. Trata-se de uma primeira fase, que certamente será seguida da ampliação deste serviço. A C. P. está a estudar as possibilidade de alargar aos militares do Norte que queiram vir a Lisboa os benefícios do sistema.*

Dentro do comboio (uma composição de três unidades) vendem-se bilhetes complementares, para aqueles passageiros que desejem adquiri-los. Estes bilhetes não têm

A partida está próxi

O Chefe do Estado visitou a maior vila de Cabo Verde —Santa Catarina

CIDADE DA PRAIA, 10 — (A N. I.) — À hora prevista, o cortejo presidencial saiu do Palácio do Governo, na Cidade da Praia, com destino á vila de Santa Catarina e ao Posto Agro-Pecuário de S. Jorge dos Orgãos.

O cortejo começou por atravessar zonas pouco semelhantes entre si quanto ao aspecto paisagístico e á riqueza.

Passou-se primeiramente pelo lugar denominado Vila Nova e pela aldeia de S. Filipe, onde o presidente foi aclamado pelas populações e onde havia barracas á beira da estrada, com mulheres semelhantes ás baianas que, aproveitando a afluência de gente, haviam montado um pequeno mercado, onde vendiam fritos a que chamam, significativamente «Ocom o diabo dentro»: pastéis de farinha de milho recheados de atum com molho de piripiri.

Pouco depois, passou-se pela estrada que leva ao Monte Vaca, onde existe um chalé, em estilo inglês, que pertenceu ao comerciante António da Costa, pai do falecido poeta, pintor e teatrólogo António Pedro. Hoje está alugado a uma empresa de turismo, que ao redor da residência está a construir pequenas vivendas para os turistas suecos, os quais estão a tomar um crescente gosto pelas férias em Cabo Verde.

As pedras dão lugar a hortas, bananeiras e feijoais

Até aqui a paisagem mantém-se árida e desolada. Passa-se, depois, por um sítio denominado Pedregal e que está bem de acordo com o nome que lhe deram. Nem uma nota de verdura, nada, senão pedras.

Dez quilómetros adiante, atravessa-se o Ribeirão Chiqueiro. Aqui começam as culturas que, dada a sua proximidade da cidade, são remuneradas. A colheita do milho foi boa este ano e há muito a secar nas eiras primitivas, lado a lado com milheirais ainda verdes. Vêem-se hortas, bananeiras, feijoais.

Quilómetro a quilómetro, a paisagem aumenta de beleza. Agora é a descida para a Ribeira de São Domingos, com a água muito límpida e lavadeiras envoltas em panos de cores vivas.

Atravessou-se a aldeia do Milho Branco, onde há pouco foram inauguradas a rede de abastecimento de água e um fontanário. E começam a aparecer, muito brancas, muito caiadas, as casas dos colonos: aqui, no vale de São Domingos, está em curso uma experiência agrícola de colonização interna, semelhante á que já foi realizada no Tarrafal.

O cortejo presidencial passou defronte da igreja de S. Lourenço dos Órgãos — com todo o povo no adro, a aclamar o Chefe do Estado — e tomou, enfim, pelo desvio que leva ao Posto Zootécnico e Escola Agro-Pecuária de S. Jorge dos Órgãos, de onde se avista o Pico do António, com perto de dois mil metros, a maior altitude da ilha.

A 600 metros de altitude: Santa Catarina

Santa Catarina, a 600 metros de altitude, numa zona de clima fresco, é a maior vila do arquipélago — e nesta época do ano é aconselhável não andar por aqui sem um «pullover».

À entrada da vila, onde a população se reuniu á espera do cortejo presidencial, aguardavam o chefe do Estado o administrador do concelho, sr. Adalberto Nobre de Oliveira, os membros da comissão municipal, srs. António Santos das Neves, Carlos Laje Serra e Teodoro José Lopes, e o director do Colonato do Chão Bom — o Colonato do Vale de Santa Catarina — Sidónio de Oliveira Ramos

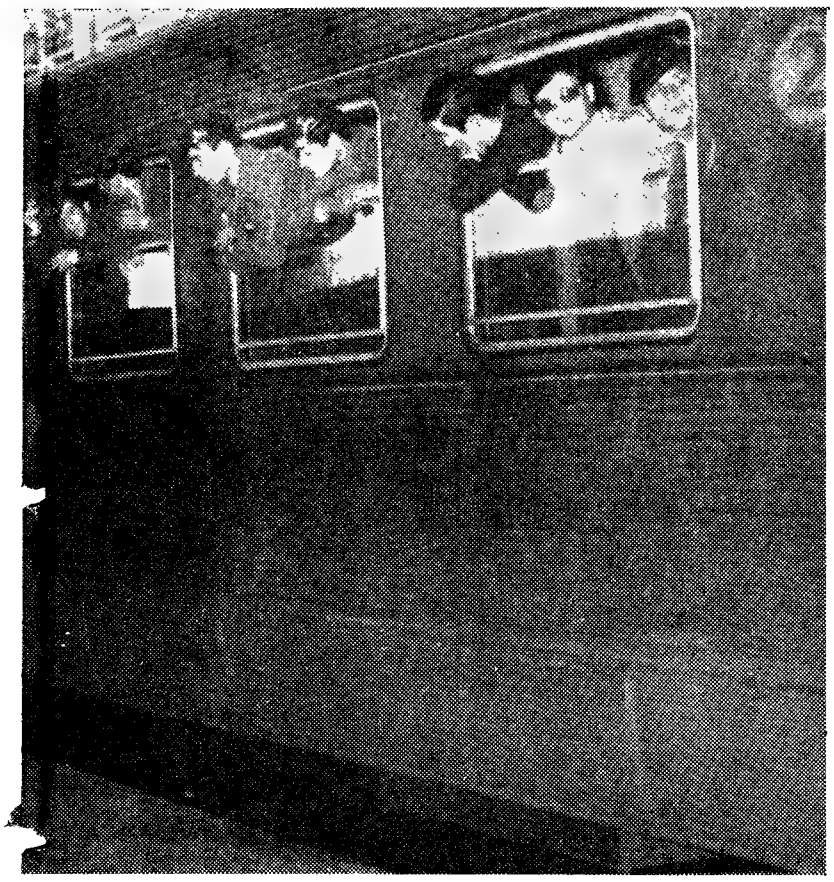
«ARDADO» NORTE: AS DE LISBOA

qualquer desconto. Também foi improvisado um sistema de venda ambulante de comidas e bebidas, para que os militares tivessem mais facilitada a viagem.

O comboio partiu. Nas carruagens, os militares conversavam, alegremente. Na gare, alguns amigos despediam-se, acenando.

— *Está muito bem visto, sim senhor — dizia alguém.*

O comboio foi-se distanciando e, em breve, se sumiu. Os que partiam iam matar saudades...



tá próxima. Antes, a Polícia Militar passa a ultima revista

o reporter de serviço

Silva Pinto

APAROS, CANETAS E PAPÉIS

Que idade teria não sei exactamente. Apenas recordo que era uma migalha de gente: talvez dez anos espantados perante o mundo que se me revelava. Isso: lá atravessava o Tejo para as aulas de todos os dias, no Pedro Nunes, do dr. Jaime Leote. Bem me custava levantar muito mais cedo do que os outros, porque morava mais longe — e as aulas eram à mesma hora para todos. Que queres ser, quando fores homem? — perguntavam-me, como a qualquer criança. Eu hesitava. Era cedo. A minha madrinha bem havia dito, logo que me baptizaram, que «estava ali um engenheiro». Porém, qual quê? Nada me puxava para as máquinas. Os números não eram meus amores. Não, engenheiro não seria. Podia pôr as mãos no fogo.

Dou comigo a arrancar da memória, certa noite de Santos populares, iluminada de fogueiras e de cantigas, nesse tempo já algo distante. Não acredito em «destino», mas não posso deixar de pensar — agora, passada uma quinzena de anos — que talvez tenha sido importante, decisiva, essa noite de folguedos.

Lá dentro, na cozinha, ao lume azul do fogão de petróleo, fervia uma marmita de águà. Minha mãe deitava para mim os olhos cansados e interrogava-me pacientemente:

— Para que queres tu isto?

Expliquei: haviam-me ensinado que, em noite de Santos e de fogueiras, quem deitasse em água fervente um pedaço de chumbo, podia adivinhar o que seria quando crescesse. Iria o metal cinzento desfazer-se, na água, em réguas, esquadros e compassos, para fazer a vontade à madrinha? — *perguntava-me, meio receoso.*

Por fim, o caldo ficou pronto. O chumbo, que eu arranjara no funileiro da esquina, mergulhou na água e destruiu-se, realmente, em mil pedaços: compridos uns, ponteagudos outros, finas lâminas os restantes.

Alguém disse:

— Parecem aparos, canetas e papéis...

Eu olhava para tudo aquilo, satisfeito por não ver sugestões de compassos, réguas e esquadros, mas intrigado, porque ignorava o que pudessem significar aquelas esquirolas de chumbo já sossegadas, no fundo da água a arrefecer. Dai a nada, porém, já nem me lembrava de nada: a fogueira crepitava à porta de casa e havia cantigas no ar.

Rodou o tempo. Não sei exactamente como, encontrei-me repórter. Na tropa, um capitão dado às letras (conhecia de cor poemas inteiros de Régio e de Pessoa) perguntou-me:

— *Como lhe ocorre o que escreve? Melhor: o que o leva a escrever?*

Não soube responder. As ideias surgiam, o papel maculava-se de palavras. Palavras duras, por vezes, quando é necessário. Palavras doces, quando o caso é para isso. Reportagens. A realidade surgia vivada como numa fotografia. Mas porquê? Não soube responder.

E foi hoje que, subitamente, apelando para a memória de [illegible] acudi a evocar o pedaço de metal que não se desfez em esquadros, réguas e compassos. Ainda bem. Caso contrário, talvez não fosse repórter. Hoje de serviço

Exibição de «Belarmino» para os leitores do «Juvenil»

No ginásio da Escola Francisco de Arruda, á Calçada da Tapada, é exibido amanhã, pelas 15 horas, o filme «Belarmino», em sessão dedicada aos colaboradores, amigos ou simples leitores do «Diário de Lisboa — Juvenil».

Não pode avaliar-se a verdadeira situação do novo cinema português sem conhecer «Belarmino». «*Ao dirigir o filme* — escreveu o seu realizador, Fernando Lopes — *tive a ideia de realizar uma película que agarrasse na realidade e permitisse contar a evolução de um indivíduo dentro da cidade, e explicar até que ponto essa cidade influenciou esse indivíduo*».

Assim, todos os jovens interessados na evolução do cinema português, e os que pesam a situação do indivíduo nos quadros de uma sociedade, não devem deixar de assistir a esta unica exibição de «Belarmino».

Multiplos são os problemas que a película levanta: sociais, cinematográficos, fotográficos, musicais, etc. Essas e outras questões poderão ser discutidas na sessão de amanhã, já que está previsto um colóquio com Fernando Lopes (realizador), Augusto Cabrita (fotografia) e Manuel Jorge Veloso (banda musical).

A entrada é livre para todos os leitores do «Juvenil».

Baile de Medicina

Para encerramento da Semana de Recepção aos Novos Alunos, organizada pela C. P. A. de Medicina, realiza-se hoje, pelas 22 horas, na Sociedade de Belas-Artes, um baile que promete ser sensacional — pela primeira vez após a sua reestruturação actuará em publico o «Quinteto Académico», que é agora um quinteto + 2.

AS VOSSAS JÓIAS
podem ser modernizadas. Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex.ª obter na
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253 * Telef. 32 45 64

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

ABSOLUTAMENTE CERTO!!!

SÓ ATÉ DIA 15
SALDOS
NA
MEIA-HORA
VESTIDOS DE TRICEL A 137$50
BLUSAS » » A 67$50
SAIAS EM TECIDO — 59$50 — 89$50
FATOS DE BANHO, CONJUNTOS EM LAMBWOOL, FATOS 2 PEÇAS, CINTAS E SOUTIENS, ETC.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, N.º 1 — AO CHIADO

Se namora ou vai casar
Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na
OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56
A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 — Telef. 30013

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS. Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A

ENSAIADO EM FRANÇA O «TURBORAIL»

PARIS, 10. — (F. P.) — O «Turborail», máquina experimental dos caminhos de ferro franceses, movido por uma turbina de gás, foi de Paris a Belfort á velocidade média «record» de 147 quilómetros por hora.

O «turborail» é uma automotora cuja turbina tem uma potência de 1100 cavalos-vapor. Com um peso total de 80 toneladas, atingiu já a velocidade de 238 quilómetros por hora, durante as experiências começadas há um ano.

MINA CERCADA

CHIHUAHUA (México), 10 — (A. N. I.) — A Polícia cercou uma mina de ouro no Norte do México, onde dezoito homens armados se barricaram no princípio da semana, ainda não se sabe bem porquê.

O acesso á mina, situada em local alcantilado, só é possível a cavalo ou de avião.

«Se os homens não se renderem, teremos de atacar» — disse o comandante da Polícia do Estado de Chihuahua, general Manuel Mendoza.

AS TROPAS DE BIAFRA ULTRAPASSARAM AS SUAS FRONTEIRAS

UMUAHIA, 10 — (F. P.) — Segundo a «Voz de Biafra», o dr. Ifegwu Eke, comissário da Informação biafrense, declarou ontem que tropas de Biafra tinham ultrapassado as suas fronteira, avançando actualmente para o norte. Acrescentou que na semana finda as tropas briafrenses penetraram profundamente em território inimigo.

O comissário da Informação, que falava numa conferência de Imprensa em Baye, indicou que em recentes combates corpo a corpo, o inimigo sofreu pesadas baixas que se cifram em 600 homens, além da perda de veículos e de munições. Estes combates travaram-se designadamente em Ibora e em Ikeje.

A concluir, lembrou que Biafra está pronto a sentar-se á mesa de conferência, mas não por qualquer preço.

DUELO A TIRO ENTRE POLÍCIAS QUE JULGAVAM ENFRENTAR CRIMINOSOS

TARANTO (Itália), 10 — (R.) — Dois polícias, á paisana, alvejaram-se mutuamente, a tiro, ontem, nesta cidade, cada um deles julgando que o outro era um criminoso.

Um deles, um guarda que não se encontrava de serviço, levara, sob a ameaça de uma pistola, um suspeito para dentro de uma loja, a fim de o interrogar. Transeuntes, pensando que se tratava de um assalto, telefonaram para a Polícia, pedindo auxílio — revelaram as autoridades.

Um sargento, á paisana, chegou, empunhando uma pistola. O guarda, que se encontrava de licença, tomou-o por um assaltante e os dois homens travaram um duelo a tiro.

O sargento morreu a caminho do hospital e anunciou-se que o colega se encontrava em estado crítico.

O general de Gaulle, tendo á sua direita o presidente iraquiano, Abdel Rahman Aref, durante um banquete no Palácio do Eliseu, em Paris em honra do visitante. À esquerda, a sr.ª de Gaulle. À direita, a esposa do dirigente do Iraque

A CÂMARA DOS COMUNS APROVOU A LEI DO DIVÓRCIO POR CONSENTIMENTO

LONDRES, 10 — (R.) — Uma lei, permitindo o divórcio por consentimento mútuo, obteve hoje, em princípio, a aprovação da Câmara dos Comuns.

A lei, designada por aqueles que a criticam como uma «carta dos Casanovas», considera como motivo único para o divórcio o rompimento irremediável de um casamento.

O divórcio pode, automáticamente, ser concedido após dois anos de separação, se ambas as partes concordarem ou após uma separação de cinco anos mesmo que um dos conjuges o não pretenda.

O resultado da votação efectuada hoje na Câmara dos Comuns foi de 159 votos a favor e 63 contra, o que representa uma maioria a favor de 96.

Todavia, o destino da nova lei, continua incerto visto não contar com o pleno apoio do Governo, que assumiu uma posição neutral.

Trata-se de uma lei sobre a qual os membros do Parlamento apenas podem votar na sua qualidade de indivíduos e de acordo com os ditames da sua consciência, e nunca como representantes deste ou daquele partido.

Para se tornar efectiva, a nova lei terá ainda de ser submetida a várias secções da Câmara dos Comuns e de obter a aprovação da Câmara dos «Lords».

A sua aprovação final, consequentemente, dependerá dos sentimentos que acerca dela alimentarem os 630 membros do Parlamento, quando a nova lei entrar na fase final de apreciação.

Na votação de hoje apenas tomou parte cerca de um terço dos deputados, visto os outros terem partido a noite passada para os seus respectivos círculos eleitorais.

Outra das dificuldades com que terá de contar o deputado que apresentou o projecto á Câmara, o trabalhista William Wilson, reside no tempo estritamente limitado para os debates, o que permitirá aos seus opositores bloquearem a aprovação da lei por tempo indefinido.

Eventualmente, porém, o Governo poderá conceder mais tempo para debates, em detrimento dos problemas que tem de submeter á apreciação da Câmara, tal como o fez quando foram debatidas outras leis de carácter particular, nomeadamente as relativas á abolição da pena de morte, á liberalização do «contrôle» de nascimentos e ás leis que regem as relações consentidas entre homossexuais.

JOHNSON: «Lamento, mas o forno não está capaz para bolos!...»

(Desenho de Quesada, no «Arriba», de Madrid)

CONVERSAÇÕES URGENTES ENTRE SEUL E WASHINGTON

WASHINGTON, 10 — (A. N. I.) — O presidente Johnson ordenou ao seu enviado especial Cyrus Vence que seguisse imediatamente para Seul, a fim de realizar conversações sobre o que denominou «a grave ameaça» á Coreia do Sul.

A Casa Branca anuncia que o negociador da questão de Chipre parte imediatamente para Seul a fim de efectuar conversações urgentes com o presidente Park Chung Hee e com os demais dirigentes da Coreia do Sul.

«As conversações vão centrar-se sobre as graves ameaças á Republica da Coreia provocadas pelos recentes actos de hostilidade norte-coreanos contra a Republica da Coreia e contra os Estados Unidos, e sobre as medidas que estão a ser tomadas pelos nossos dois governos para fazer face á situação» — declara uma breve nota da Casa Branca.

Vance também debaterá com os dirigentes sul-coreanos a proposta feita pelo presidente Johnson ao Congresso pedindo auxílio militar no valor de 100 milhões de dólares para a Coreia do Sul durante o actual ano fiscal. Actuará como «representante pessoal» de Johnson nas conversações de alto nível e será acompanhado de funcionários das Secretarias do Estado e da Defesa — acrescenta a nota da Casa Branca.

REIVINDICAÇÕES SUL-COREANAS

SEUL, 10.— (F. P.).— Indica-se oficialmente que a Coreia do Sul vai pedir aos Estados Unidos uma revisão do pacto de defesa mutuo de modo a garantir auxílio imediato e automático das forças americanas no caso de «agressão» da Coreia do Norte.

Esta revisão do pacto bilateral figura no primeiro plano do programa das conversações do presidente Park Chung Hee com Vance. Actualmente, os referidos acordos prevêem que o auxílio militar americano só poderá materializar-se depois de uma série de formalidades constitucionais, o que — pensam os entendidos — deixa a Coreia do Sul sem defesa, em caso de ataque maciço norte-coreano.

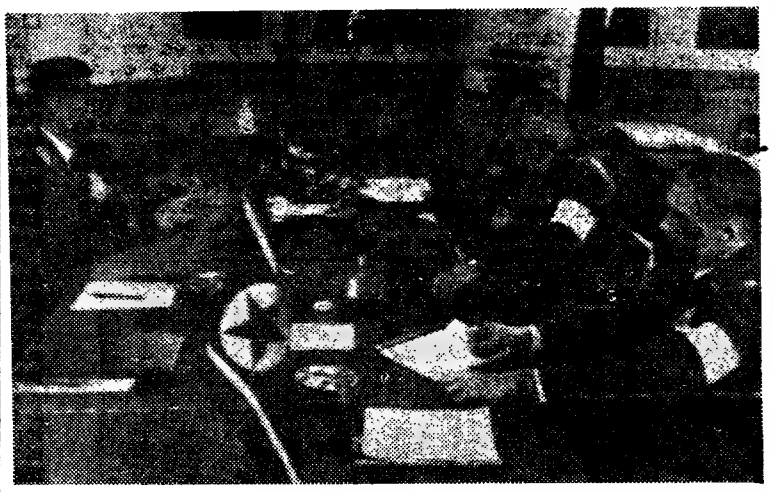
QUEM É O ENVIADO DE JOHNSON À COREIA DO SUL

Cyrus Vance, um advogado de falinhas mansas, é um dos conselheiros em quem o presidente Johnson mais confia.

Antigo secretário-adjunto da Defesa, desempenhou um papel crucial como conselheiro especial do presidente Johnson enviado á Grécia e á Turquia durante a crise de Chipre de Novembro passado.

Vance, de 50 anos, embora pareça um nova-iorquino típico, ajudou a solucionar a situação em Chipre e a impedir uma guerra por causa da perturbada ilha mediterranica.

Entrou na política em 1957 pela mão do presidente Johnson, mas abandonou o seu cargo no Pentágono, devido a razões de saude, em Junho passado. Contudo, antes de poder começar a sua carreira como presidente de uma firma de advogados, em Nova York, o presidente Johnson pediu-lhe para realizar um inquérito acerca das desordens raciais em Detroit, no ultimo Verão.



Os secretários da comissão do Armistício na Coreia têm-se reunido, em Panmunjon, para discutir problemas relacionados com os ultimos acontecimentos. Na foto, vê-se o secretário por parte das Nações Unidas, o coronel americano John Lucas (o segundo a contar da direita), e o representante norte-coreano, coronel Han Choo-Kyung (á esquerda)

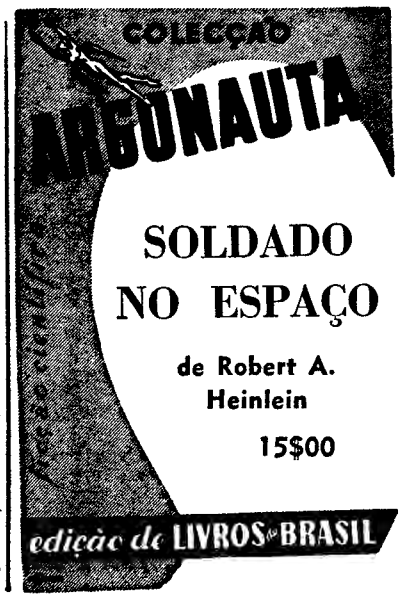
REGIS DEBRAY CASA-SE NO DIA 13

PARIS, 10 — (F. P.) — Régis Debray contrairá matrimónio, no próximo dia 13, com a venezuelana Elizabeth Burgos.

Régis, que foi condenado, em 17 de Novembro ultimo, a 30 anos de prisão, por ter participado na guerrilha boliviana dirigida por «Che» Guevara, encontra-se, actualmente, detido em Camiri.

Debray tem 28 anos. É filho de uma conselheira municipal de Paris, Jeannine Debray, e de um advogado parisiense, Georges Debray.

Formado em Filosofia, visitou a América Latina e particularmente Cuba a partir de 1961.



Parece iminente um ataque directo à base cercada de Khe Sanh

(Continuação da 1.ª página)

Um informador do Vietnam do Sul declarou que os fuzileiros navais americanos tinham reconquistado toda a margem sul do rio Perfume, em Hué, após dez dias de lutas sangrentas na rua e nas imediações da Universidade.

O rio dos Perfumes separa a parte residencial moderna de Hué da cidadela murada da antiga capital imperial. O Vietcong e os soldados do Vietnam do Norte dominam ainda algumas partes da cidadela.

O informador disse que os fuzileiros, além de terem apreendido mais de 300 armas, contaram 934 mortos norte-vietnamianos.

Ontem, á noite, as baixas norte-americanas neste sector somavam 21 mortos e 281 feridos.

MAIS DE 5000 BAIXAS AMERICANAS EM DEZ DIAS DE LUTA NO VIETNAM DO SUL

O comando americano anunciou hoje que tinha havido mais de 5000 baixas americanas depois da vaga de ataques do Vietcong, iniciada há dez dias.

As baixas americanas, até á meia noite de ontem, eram de 920 mortos e 4571 feridos. As tropas do Vietnam do Sul sofreram 1733 mortos e 6721 feridos, ao passo que o Vietcong e as tropas do Vietnam do Norte tiveram durante o mesmo período 27 706 mortos. Além disso, foram presos 50019 suspeitos e apreendidas 7361 armas.

Fuzileiros navais americanos cavando trincheiras na base de Khe Sanh, cercada pelas tropas do general Giap, vencedor dos franceses em Dien Bien Phu, há 14 anos

Oficiais brasileiros no Vietnam

RIO DE JANEIRO, 10 — (F. P.) — O Brasil enviará próximamente ao Vietnam dez oficiais do Estado-Maior na qualidade de observadores — anunciou ontem uma fonte militar informada.

Segundo a mesma fonte — ligada ao Ministério da Guerra — esta decisão, que será oficialmente anunciada dentro em pouco, não significa qualquer espécie de participação do Exército brasileiro nas operações de guerra na Asia.

Com efeito, segundo um rumor espalhado esta semana no Rio de Janeiro, mas desmentido na quinta-feira, os Estados Unidos teriam efectuado recentemente sondagens oficiosas junto do Governo de Costa e Silva acerca do envio eventual de um corpo expedicionário brasileiro para o Vietnam.

PROTESTO DE HEARST

NOVA YORK, 10 — (F. P.). — William Randolph Hearst Junior, director da cadeia de jornais norte-americanos Newpapers, enviou ontem ao general Nguyen Cao Kk, vise-presidente do Vietnam do Sul, um telegrama em quep rotesta contra a expulsão de François Mazude, um dos correspondentes em Saigão da agência FrancPresse.

Washington espera nova ofensiva contra as cidades

WASHINGTON, 10 — (F. P.). — O inimigo poderá lançar em breve uma nova ofensiva generalizada as cidades do Vietnam do Sul, segundo se declara nos meios oficiais americanos. Esta seria, porém, menos importante que a que teve lugar durante as festas do TET, tendo as perdas dos comunistas sido muito importantes.

Foram personalidades autorizadas de Washington, que se recusam a ser identificadas, que fizeram estas declarações e acrescentaram que as forças aliadas estavam em estado de alerta e em melhor posição para sustentar um novo assalto. Este variará posívelmente com as diferentes regiões do Vietnam porque o Vietcong utilizou a maior parte das suas forças disponíveis na parte sul do país enquanto na parte norte tem ainda reservas substanciais.

ABATIDOS DOIS HELICÓPTEROS NA CIDADE DE HUÉ

DANANG, 10 — (F. P.) — Os americanos preparam os grandes meios para acabarem com a resistência dos norte-vietnamianos em Hué. Como se sabe, estes encontram-se entrincheirados numa parte da velha cidadela da cidade, que a aviação americana bombardeia mas dado o mau tempo estes bombardeamentos são feitos pelo radar. Os norte-vietnamianos receberam armamento antiaério e já deitaram a baixo dois helicópteros.

Os norte-vietnamianos dispõem de armamento antiaéreo

«Fazemos os progressos de roedores», declarou um oficial americano referindo ao avanço lento das forças sul-vietnamianas e americanas para desalojarem o inimigo. Os combates travam-se de casa para casa, de rua para rua. Entretanto a bandeira nortista continua a flutuar na cidadela. Os norte-vietnamianos têm a se ufavor o mau tempo. Este não vai melhorar nestes próximos dias. O céu está baixíssimo. Desde o princípio da ofensiva de Hué, em 31 de Janeiro, os abastecimentos estão a vir por via fluvial, utilizando-se o rio dos Perfumes.

A situação é bastante grave para a cidade de 145 000 habitantes, onde há milhares de civis e militares mortos. As tropas americanas e sulistas enterram os seus onde podem e quando podem no sector da cidadela em que se encontram. Os pára-quedistas no próprio local dos combates enterram também os que podem. Receia se uma epidemia.

Na cidade há falta de água potável. Nos terrenos da Universidade onde se encontram acampados talvez uns 10 000 refugiados só existe um poço. Os fuzileiros tiveram que intervir no sentido dos refugiados não se lavarem e ainda menos lavarem roupas. O hospital da cidade está parcialmente destruído. Os vietcongs fizeram ir pelos ares 12 pontes. Os últimos 17 km entre a base de Phu Bai e a cidade de Hué estão sob absoluto domínio dos vietcongs. Na cidade, própriamente, as duas pontes sobre o rio dos Perfumes saltaram. A outra ponte, á entrada da cidade, também foi dinamitada. A cidade parcialmente destruída, dividida ao meio, está agora isolada.

O Vietnam do Norte dispõe já de bombardeiros — confirma-se em Saigão

SAIGÃO, 10 — (R.) — Segundo um informador americano, os pilotos dos aparelhos que bombardearam um campo de aviação, próximo de Hanói, avistaram dois ou três bombardeiros bimotores, a jacto, de fabrico russo, junto da pista.

Esses bombardeiros têm um raio de acção de 1600 quilómetros.

Hanói encontra-se a cerca de 450 quilómetros a norte da «zona desmilitarizada».

Os pilotos americanos comunicaram ter visto os aviões quando bombardeavam, na quinta-feira, o campo de aviação de Phuc Yen. Segundo afirmaram, os aviões eram «Beagles» e Il-28», de fabrico russo, com capacidade para transportar perto de três toneladas de bombas.

Este bombardeiros podem voar á velocidade de 725 a 785 quilómetros por hora.

Os serviços de espionagem americanos tinham conhecimento que o Vietnam do Norte possuía seis aparelhos deste tipo, mas foi a primeira vez que os aviadores dos E. U. A. os avistaram.

Há nervosismo na Wall Street

NOVA YORK, 10 — (F. P.) — Registou-se nova e forte baixa na Wall Street, onde os operadores continuam nervosos receando um novo agravamento da situação militar na Asia: parece iminente a ofensiva contra Khe Sanh e a questão do «Pueblo» faz temer a eventualidade dum conflito na Coreia. A estes elementos juntaram-se difieuldades no domínio social: novas greves na industria automóvel e na industria aeronáutica.

A política do regadio e a lavoura alentejana

Com o pedido de publicação, a Federação dos Grémios da Lavoura da Província do Baixo Alentejo e a Federação dos Grémios da Lavoura do Distrito de Évora enviaram-nos o seguinte comunicado:

«A propósito da visita de algumas entidades dos distritos de Évora e Beja ao senhor ministro das Obras Públicas, alguns jornais, certamente por má informação derivada do apressado das notícias, referiram que os respectivos Grémios da Lavoura com as suas duas Federações se tinham integrado na citada representação

Esta notícia causou-nos estranheza, porquanto espontaneamente as direcções dos Grémios da Lavoura destes distritos, convocadas para tomarem conhecimento da iniciativa e decidirem sobre se deviam ou não incorporar-se na representação, resolveram, depois de devidamente esclarecido o assunto, não se fazerem representar por estarem de acordo com a política de regadio superiormente definida pelo Governo no III Plano de Fomento e claramente explicada pelo senhor ministro da Economia, por ser a que melhor defende os interesses nacionais e os interesses da Lavoura.

Desta resolução foi dado imediato conhecimento aos senhoras governadores civis de Beja e Évora.

Pela atitude tomada, de forma alguma se pode concluir que a Lavoura regional e, portanto, a sua Organização Corporativa, seja contra o regadio. E' que, perante a previsão das disponibilidades financeiras que poderiam ser afectas á execução do III Plano de Fomento e perante a necessidade nacional que todos nós reconhecemos em assegurar ao capital investido e a investir, a rentabilidade mais alta, a obter no mais curto prazo, foi considerado prioritário o aproveitamento integral dos regadios já existentes e a entrar em funcionamento, abrangidos ainda pela 1.ª fase do Plano de Rega do Alentejo e o aproveitamento das potencialidades contidas nesses regadios não poderá a Lavoura realizá-lo, se o Estado a não apoiar técnica e financeiramente.

Na realidade, esquece-se muitas vezes que o regadio é muito mais que a construção de uma barragem e de um sistema de distribuição de águas. Estas obras de construção civil deverão ser consideradas como infra-estruturas para a utilização produtora da terra através da rega, pelo que, se alguma coisa a Lavoura tivesse de pedir neste sentido, seria ao senhor ministro da Economia que teria de se dirigir, não só porque tem sido sempre o fiel intérprete dos seus desejos, mas também porque o problema do regadio é eminentemente um problema económico e não de obras publicas.

Foram estas as principais razões que impediram a Lavoura dos distritos de Évora e Beja de corresponderem ao convite que lhe foi feito pelas entidades promotoras da iniciativa.»

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 10 — (ANI) — O gabinete do comando das Forças Armadas na Guiné distribuiu o comunicado relativo ao período de 29 de Janeiro a 4 de Fevereiro de 1968, que é do seguinte teor:

«1 — A actividade do inimigo, no período a que se refere este boletim, traduziu-se em ataques a alguns aquartelamentos e tabancas, causando sete mortos e quarenta e um feridos entre a população Os bandoleiros foram postos em fuga com pesadas baixas perante a decidida reacção pelo fogo e pela perseguição que destacamentos da população nativa lhes moveram.

«Flagelou ainda três lanchas fundeadas em Cacheu, armou uma emboscada a uma coluna a oeste da província, retirando em face da reacção desenvolvida pelas nossas forças.

«2 — No prosseguimento da sua constante actividade de pesquisa e destruição de refúgios inimigos, as forças armadas realizaram inúmeras batidas, um golpe-de-mão e emboscadas, das quais destacamos:

a) A Norte da província, na região oeste, junto da fronteira Norte, foi destruído um acampamento inimigo Os bandoleifugiram para o outro lado dafugiram para o outro lado da fronteira, donde flagelaram as nossas forças.

No Oió realizaram-se duas batidas, no decorrer das quais foram estabelecidos vários contactos com grupos inimigos que, perseguidos, sofreram um total de catorze mortos, três feridos e dois presos. Ainda nesta região, durante um golpe-de-mão, foi localizado outro acampamento ilegal, onde foram presos três bandoleiros e apreendidas três espingardas, uma pistola, granadas de mão e munições.

A Sul do Oió foi destruído outro acampamento, onde o inimigo resistiu, sofrendo dois mortos e três presos.

b) No Sul da província foi destruído um depósito de material de guerra inimigo. A batida conduziu à destruição de um refúgio. Após vários contactos, os bandoleiros sofreram um morto, um ferido e quatro presos.

c) Nas vias fluviais foram destruídas três canoas utilizadas pelos bandoleiros.

«3 — Em resultado destas e de outras acções, o inimigo sofreu 17 mortos confirmados, além de outras baixas em número não estimado.

As nossas forças sofreram nove mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente revelados aos órgãos de Informação».

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléotricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Beja em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento, nas freguesias de Santa Maria, das Neves e de Baleizão, de Brinches e de Pias e de St.º Agostinho, respectivamente nos concelhos de Beja, Serpa e Moura, de uma linha aérea, a 30 kV, com 44 390 m, entre as subestações de Beja e de Moura, e dois cabos de guarda entre as subestações de Beja e de Moura e os apoios n.os 10 e 212.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 6 de Fevereiro de 1968.

O ENGENHEIRO CHEFE
Guilherme Martins

SE VAI EMIGRAR

VÁ E VOLTE COM A TAP

A TAP OFERECE CERTAS TARIFAS ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

Consulte o serviço de assistência a emigrantes que a TAP organizou para si na Delegação do Porto - Praça D. Filipa de Lencastre, 3 e na Delegação de Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 3. Deve também consultar a Junta da Emigração. Viaje pela TAP e terá durante a viagem a assistência de pessoal português e ao chegar, um escritório TAP pronto a ajudá-lo. A TAP transportá-o. A TAP recebe-o.

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

VULCAIN

RELÓGIO SUIÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL

LUSTRES

de sonne para a sua casa Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq — Tel. 771639 (ao Campo Pequeno)

POIS!...
POIS!...
SOME E SIGA...

150 CONTOS RENDEM-LHE 965$00 MENSAIS
JURO DE 8 %

APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES

EM PROPRIEDADE HORIZONTAL DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS — MAGNIFICA ZONA, NOVA E CHEIA DE FRESCURA, GRANDE ZONA COMERCIAL MODERNA, PISCINA, PARQUES, PAVILHÕES DESPORTIVOS, GARAGENS, ARBORIZAÇÃO, COLÉGIOS, ESCOLA TÉCNICA E LICEAL

O maior centro comercial da linha de Sintra
Transportes garantidos só na REBOLEIRA (CIDADE-JARDIM)
— AMADORA

LINHA DE CASCAIS

APARTAMENTOS MOBILADOS

EM PAÇO DE ARCOS (PAREDE) JUNQUEIRO, (S. JOÃO DO ESTORIL) ALAPRAIA

A NOSSA GARANTIA É A NOSSA HONESTIDADE E A NOSSA EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

NÃO SE PERCA NO CAMINHO DAS SOMAS

INFORME-SE CONVENIENTEMENTE, VEJA AS NOSSAS PROPRIEDADES E FICAM A DISPOSIÇÃO DE V. EX.ª OS NOSSOS ESCRITÓRIOS

J. PIMENTA, LDA.

EM LISBOA — RUA CONDE REDONDO, 53, 4.º ESQ.º — TEL 45843 e 47843
EM QUELUZ — RUA D MARIA I, 30 — TEL 952021/22
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — TEL. 933670

DIÁRIO DE EVA

COISAS DE MULHERES

Capacidade geral da mulher

por ELINA GUIMARÃES

Uma senhora solteira, já passada à reserva, teve necessidade de uma operação grave. O cirurgião consultado também não era novo e ela sabia-o viuvo. Por isso, quando ele lhe perguntou se era casada, deu às palavras uma intenção absolutamente fora do intuito do clínico... E nessa doce ilusão morreu antes mesmo da intervenção.

Ela ignorava, como muito boa gente, que as obrigações contraídas por mulher casada exigiam a adesão do marido. Esta adesão era indispensável durante o Código anterior — ou devia ser — e ainda hoje é aconselhável.

Já tenho, várias vezes, deplorado a ignorância feminina acerca da lei que leva tanto a desconhecer as restrições existentes como a imaginar outras puramente fantasiosas.

As «feministas silenciosas», mais numerosas do que se pensa, julgam que a lei tem, quanto ao sexo feminino, misteriosas e terríveis discrepâncias. E ficam surpreendidas e incrédulas por saber que em matéria de direitos privados, fora do casamento, a mulher tem, de forma geral, os direitos do homem. (Fica, porém, entendido que se ressalva o exercício das diferentes profissões, que, aliás, só raras vezes contêm restrições absolutas).

E o mais curioso é que não se trata de alterações modernas, mas duma situação que data de há séculos, muitos antes da vigência do primeiro Código Civil.

A incapacidade para a mulher começa no casamento

Com efeito, a mulher gozava dos mesmos direitos dos homens, salvas certas restrições que adiante veremos, e salvo, também, a sucessão dos morgadios e outras sucessões nobiliárquicas em que, dentro do mesmo grau, o varão prefere á mulher. É assim também a sucessão dos tronos.

Todos sabem que a princesa Ana de Inglaterra, n.º 2 na ordem dos nascimentos, é n.º 4 na ordem da sucessão do trono, antepondo-se-lhe os irmãos mais novos. E nessa ordem de sucessão os filhos da princesa Mary vêm depois da princesa Alexandra e de seus filhos, apesar desta ser filha de filho mais novo.

Mas fora destes casos não há nem houve restrições á capacidade da mulher. Uma mulher de maioridade pode, e desde há muito, por exemplo, comprar um prédio sem intervenção e mesmo contra vontade de seus parentes masculinos.

Se numerosas mulheres entregavam a parentes a administração de seus bens — e nem todas o faziam — era aos costumes e não á lei que obedeciam.

A sociedade era muito diferente baseada na família, não apenas mulher e filhos, como hoje, mas, como se dizia, parentes e aderentes agrupados em volta dos morgados. Havia muito trabalho dentro do lar e muito pouco fora dele.

As proibições legais feitas á mulher, simplesmente por ser mulher, eram principalmente não poder ser testemunha em certos actos, o que era humilhante mas de pouco interesse, não poder ser tutora, salvo sendo avó, o que tinha inconvenientes, e não poder normalmente prestar fiança.

Pela «fiança» uma pessoa toma o compromisso de se substituir a um devedor no caso de ele não cumprir as suas obrigações. É muito grave. As Ordenações justificavam esta proibição com «a fraqueza de entender» da mulher. Melhor diriam: fraqueza de conhecimentos.

Na realidade, é necessário medir bem a extensão das obrigações que se assumem. Prestar fiança não é declarar que o devedor é pessoa idónea. É assumir os deveres dele. Por exemplo, no caso de arrendamento pode competir ao fiador pagar as rendas em dívida. Muitas pessoas têm ficado arruinadas por isto, mulheres e homens, talvez mais homens do que mulheres porque estas retraem-se diante de situações desconhecidas. O fiador pode depois pedir o pagamento ao devedor mas... lá diz o ditado: «onde não há el-rei o perde...».

Como se vê, estas incapacidades, excepto a de ser tutora, não tinham um interesse prático por aí além. E, de resto, foram abolidas em 1918.

HORÓSCOPO DA MODA

Este género de vestido com bandas enviesadas — que podem ser de diferentes cores — dão nova vida a um simples vestido branco, por exemplo

PROMETE GRANDE ANIMAÇÃO O CARNAVAL DE SETÚBAL

SETÚBAL, 10 — Os preparativos para o Carnaval desta cidade vêm sendo cuidadosamente ordenados, acautelando-se todos os pormenores, desde a selecção dos carros, ás marchas, marchinhas, gigantones, grupos musicais e cavaleiros que vão participar no corso que desfilará nas tardes de domingo e terça-feira na Avenida Luísa Todi e na Praça de Bocage, artérias da cidade que vão ser devidamente decoradas, aproveitando-se os parques automóveis, desde as proximidades da Rua Pereira Cão até á frente da Praça de Bocage, para a construção de uma bancada, onde milhares de entusiastas poderão assistir e participar na grande batalha carnavalesca.

Uma embaixada da corte carnavalesca deixará a cidade, a bordo de um navio, a fim de ir esperar o rei do Carnaval de Setubal, que desembarcará no porto da cidade, no sábado gordo acompanhado por numerosas figuras da sua corte, ricamente trajadas.

Os componentes da embaixada, a quem está confiada importante missão, saem da Praça «Carlos Relvas», no dia 18, integrados num vistoso cortejo, constituído por carruagens ornamentadas e grupos de cavaleiros, o qual desfilará pela Rua António José Baptista, Avenida Portela, 5 de Outubro, 22 de Dezembro e Luísa Todi, até ao cais.

A Comissão Central dos Festejos pede ás pessoas que possuam caleches, breques, aranhas ou outras carruagens antigas, e que estejam dispostas a colaborar na valorização daquele cortejo, para se dirigirem ao edifício dos Paços do Concelho, onde funcionam os serviços da comissão.

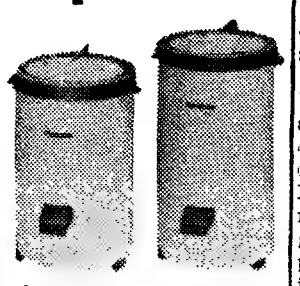
A TÁBUA RASA vai homenagear a pintora Berta Borges

O grupo da Tábua Rasa vai homenagear, no próximo dia 15, a conhecida pintora Berta Borges.

A homenagem vai realizar-se através de um jantar a efectuar no salão nobre da Casa do Alentejo, devendo traçar o perfil da artista o jornalista Armando de Aguiar.

ACABE COM AS PREOCUPAÇÕES DIÁRIAS

é sempre SOL



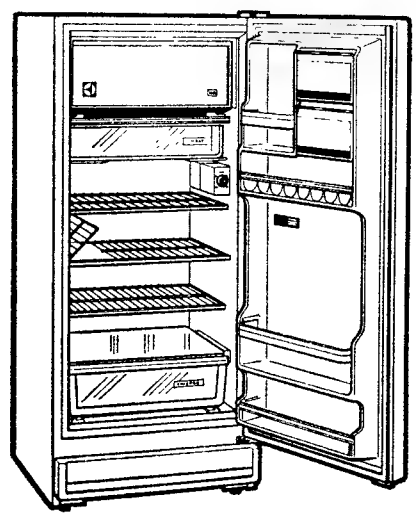
Secadores de roupa
DESDE 1.360,00
REPRESENTANTES
SABEL
Rua de D. Estefânia, 98 A - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO

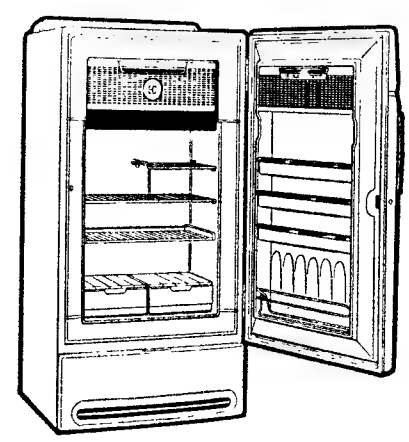
6 VIAGENS * A MADRID

DE 10 DIAS PARA 2 PESSOAS
A SORTEAR POR TODOS OS COMPRADORES
DE FRIGORÍFICOS ELECTROLUX!

1.º SORTEIO — 29/2/68
2.º SORTEIO — 30/4/68
3.º SORTEIO — 28/6/68
4.º SORTEIO — 30/8/68
5.º SORTEIO — 31/10/68
6.º SORTEIO — 20/12/68

DESDE - 2.475.00



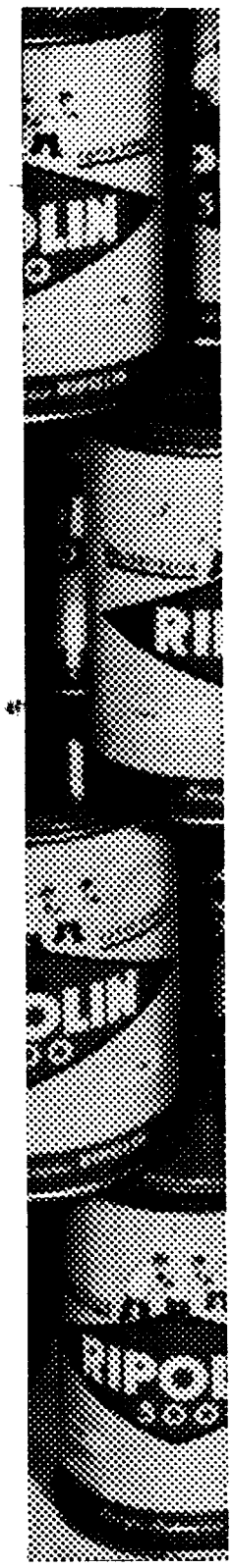


DE 1ª QUALIDADE!

De 1.ª qualidade, porque os Frigoríficos são o resultado de mais de 50 anos de experiências na produção de electrodomésticos.
De 1.ª qualidade, porque todo o material ELECTROLUX é vendido com garantia e Assistência Técnica que vem garantindo o bom funcionamento dos vários milhões de aparelhos vendidos em todo o Mundo.
De 1.ª qualidade, porque trabalham nos nossos Laboratórios na Suécia, mais de 250 Cientistas e Técnicos, em contínuas investigações e estudos sobre novos e melhores produtos para benefício das donas de casa de todo o Mundo.
De 1.ª qualidade porque todo o material ELECTROLUX é estudado e ensaiado até ao último detalhe.

GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA Electrolux

Electrolux



NO MUNDO DA COR (3)

...10 latas de tinta! 1.000.000 de latas de tinta! Ou apenas uma simples lata de tinta. Que significa? Quando aberta, eis uma cor. Quando aberta uma lata de tinta Ripolin, eis a magia da cor. É esta a diferença: dentro de qualquer lata de tinta Ripolin estão liquefeitos os tons que no Mundo da Cor deslumbram o Homem. E mais: está uma qualidade inalterável, uma duração insuspeitada, um requintado bom gosto.

Atrás de qualquer lata de tinta Ripolin está todo um complexo laboratorial, o rigor da técnica mais evoluída, anos e anos de experiências, de análises, de testes. Está tudo quanto em matéria de tintas a ciência até hoje aperfeiçoou.

De facto, técnica*, experiência* e qualidade* são as armas com que a Ripolin conquistou o Mundo da Cor.

McCANN

VALE O TRIPLO*

CONCURSO LITERÁRIO DA CIDADE DE NAMPULA

Premios de 7000$00 e 3000$00 recompensarão os dois melhores trabalhos em cada uma das modalidades do Concurso Literário da Cidade de Nampula, criado este ano pelo município local.

As modalidades em aberto são as seguintes: ensaio económico (sobre um tema de economia do distrito de Moçambique, geral ou especificado), monografia (obrigatòriamente sobre a cidade de Nampula) e reportagem (sobre quaisquer interesses distritais).

Os trabalhos concorrentes devem dar entrada na Câmara Municipal de Nampula até ao próximo dia 19 de Julho.

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

2425 .... 3 500 000$00
38085 .... 350 000$00
49043 .... 200 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

2424 .... 13 225$00
2426 .... 13 225$00

PRÉMIOS DE 15 000$00

734 1480 2927 12872 15822 16376
19408 32386 33890 37174 48306 52421

PRÉMIOS DE 10 000$00

103 257 757 1422 2015 2122
2481 2742 5888 6482 6809 9666
12544 13084 15911 20350 22034 26145
34483 34500 36244 36321 37213 37658
40394 42498 50916 51565 52221 53630

PRÉMIOS DE 400$00 (centena)

2401 a 2500; 38001 a 38100 e 49001 a 49100

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1250$00, no bilhete, todos os numeros terminados em 035. Com 1000$00, os terminados em 099; 153; 347; 433; 479; 660; 689; 922 e 982. Com 500$00, os terminados em 02; 69 e 87. Por ultimo, todos os restantes numeros, cujo algarismo final seja 5 têm direito ao prémio de 250$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

GRÂNDOLA, 10 — Na Escola Agro-Industrial da Fundação António Inácio da Cruz, haverá, depois de amanhã, ás 14 e 30 com a colaboração da Junta de Colonização Social Interna, uma jornada consagrada á mecanização agricola. Além de se apresentar a Exposição Itinerante daquelas entidades, haverá demonstrações de maquinaria agrícola, e, a propósito de alguns filmes sobre o tema, estabelecer-se-á ás 17 horas, um colóquio, no qual tomarão parte os professores daquele estabelecimento de ensino e técnicos da Junta de Colonização Interna e de outros serviços oficiais.

Espera-se grande afluência, pois é dia de mercado na vila.

A exposição foi aberta hoje e encerra-se depois de amanhã.

O SEGUNDO PRÉMIO

foi distribuido aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

Veja o anúncio na página 24

Em OLIVAIS SUL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE.

TAUROMAQUIA

Uma palestra sobre a sorte de varas

Sob a presidência do eng.º Rocha Cabral, presidente do Grupo Tauromáquico Sector 1, efectuou-se hoje, na sua sede, na Rua 1.º de Dezembro, 85-2.º-esquerdo, um almoço, a que assistiram cerca de cinquenta sócios. O convidado de honra, dr. António Pita, proferiu uma palestra, intitulada «A sorte de varas».

Forcados Amadores da Estremadura

Os componentes do Grupo de Forcados Amadores da Estremadura, que reaparecem nesta temporada, sob a chefia do sr. Carlos de Sousa Pimentel, tiveram hoje um almoço de confraternização, no «Elaitá», «snack-bar» típico, na Rua Marquês de Subserra, 6-C junto ao Hotel Ritz.

Puerta proibido em Pontevedra

PONTEVEDRA, 10 — O «diestro» espanhol Diego Puerta foi proibido de actuar nas praças de Pontevedra e sua província e multado em 10 mil pesetas, nos termos de uma sanção imposta pelo governador civil e confirmada pelo ministro do Interior. O castigo é o resultado de Puerta não ter justificado devidamente a sua falta de comparência à corrida de toiros realizada em Pontevedra no dia 2 de Setembro do ano passado.

Novamente um

PRÉMIO GRANDE

3.º Prémio—49043—200 CONTOS

vendido aos balcões da Popular e centenária casa

CAMPIÃO

a mais antiga casa de Lotaria do MUNDO

†

RAUL EDUARDO DA SILVA COUTO

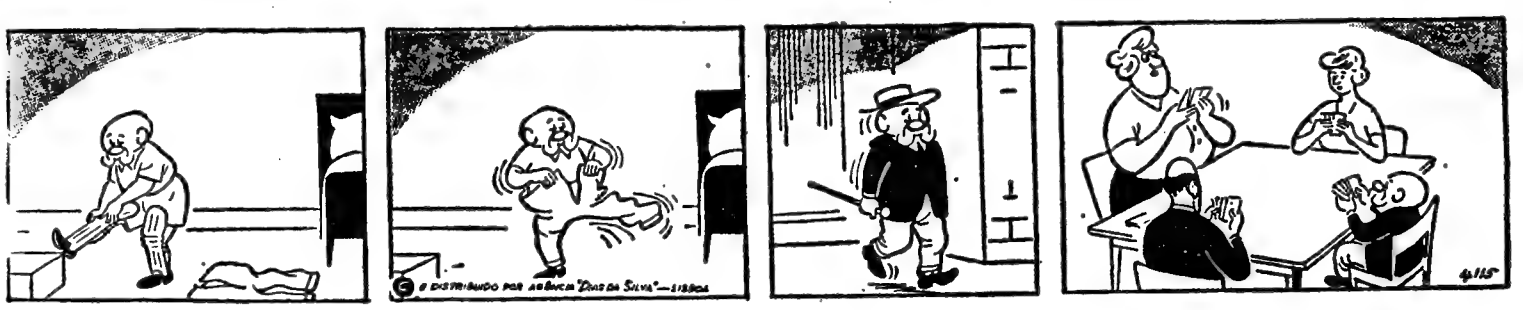
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Capitolina Pereira Couto, sua filha, Ivo Armando da Silva Couto e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido Marido, Padrasto, Irmão e Parente, e que o funeral se realizou em 12 de Janeiro p. p., e que amanhã, domingo, dia 11, pelas 11 horas, na Igreja de S. Mamede, será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.
AGÊNCIA BARATA

AVENTURAS DO TIO CARLOS



CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

JOGAM-SE NO NORTE
CARTADAS PARA O TÍTULO

Crepita cada vez mais intensamente a fogueira do campeonato. Começam agora a definir-se posições, a legitimar-se anseios. As equipas — aquelas que acalentam aspirações — sentem que qualquer deslize pode, séria e definitivamente, comprometer os seus sonhos de conquista. Acautelam-se por isso, e não só aquelas que sonham enfeitar-se com o «ceptro», como ainda as outras, as mais simples, que apenas pretendem um «lugar ao sol» entre os maiores.

A jornada de domingo reveste-se, para os que caminham na vanguarda, de perigos mais pressentidos do que realmente visíveis. A ida do Sporting a Santo Tirso, onde paira a sombra de uma tradição; a visita de boa vizinhança que leva o F. C. Porto ao Estádio do Mar, revestem-se de nebulosidades impenetráveis, de vaticínios imprevisíveis... O campeonato, inegàvelmente, está em plena efervescência. A luta dos pontos atinge o auge.

LEIXÕES-PORTO — Uma deslocação de 10 quilómetros, que para os portistas pode constituir dura e penosa caminhada. Os «bebés» tentam em vincar uma valia indesmentível alicerçada no contexto imaginativo que a juventude amplia. O quadro «azul e branco», por seu turno, reune uma admirável força física e os atributos técnicos que o creditam como agrupamento poderoso e consciente. Será uma luta sem quartel ao longo dos noventa minutos, que os visitantes não podem perder na «corrida» em que estão empenhados. E, talvez, que não a percam, se Pinto e Pavão se não deixarem enredar pela «renda» habitualmente tecido por Praia e seus pares...

TIRSENSE-SPORTING — Nunca os «leões» ganharam á equipa de Santo Tirso, o que não constitui, contudo, motivo para crermos que tal não venha a acontecer. E pode até ser já amanhã.

O Sporting, para além da questão de prestígio que se lhe depara — três jogos sem vencer seria demasiado — debate-se, ainda, com o problema da «liderança», que lhe impõe a obrigatoriedade de trazer do Minho os dois pontos em litígio. Depois, a equipa «leonina» tem outra expressão de jogo, quer global, quer individual, e, por isso, não se lhe pode deixar de conceder franco favoritismo.

CUF-ACADÉMICA — Eis um diálogo em que a ultima palavra terá de pertencer ao «onze» fabril, se este realmente quiser aliar preocupações. Com certeza que os barreirenses tentarão entusiàsticamente o assalto á rede escolar confiada á guarda de Brassard (Maló deve continuar ausente), mas os estudantes não costumam impressionar-se com essas arremetidas impetuosas, neutralizando-as através de um predomínio das zonas de meio-campo e de uma melopeia estratégica naquela zona, que num ápice se transforma em infernal «cavalgada» para a rede.

Todavia, apesar dessa supremacia técnica dos «capas negras», o desespero cufista pode sobrepor-se a esses atributos, chamando a si a recolha dos pontos correspondentes ao êxito.

SETÚBAL-GUIMARÃES — Os sadinos são favoritos. O maior traquejo dos seus jogadores e uma estatura técnica que ultrapassou há muito a vulgaridade e situa a equipa num plano cimeiro, devem ser «argumentos» que os vimaranenses, no momento actual, terão impossibilidade de rebater. No entanto, ás vezes surgem surpresas, e de Setubal pode vir a da jornada.

BRAGA - SANJOANENSE — Não quererão os visitados perder o «impulso» de oito dias antes no sentido de abandonar a «zona quente» da despromoção. Claro que o quadro sanjoanense é um conjunto aguerrido, de boa planificação, que não será «pêra doce» para os bracarenses. De qualquer modo, porém, a vitória não deve sair da cidade dos arcebispos.

BELENENSES - VARZIM — Não será a ausência de Manuel Rodrigues que comprometerá o triunfo «azul», até porque a camisola n.º 2 ficará bem entregue a Quaresma. O «onze» do Restelo, com o poderio atacante que lhe confere a acutilância dos seus arietes — Ernesto e Sérgio — não deverá esperimentar grandes dificuldades, embora a argúcia de Peres possa fazer retardar a vitória do Belenenses, onde Godinho deverá reaparecer na extrema-esquerda.

BENFICA-BARREIRENSE — Num jogo em que os extremos se tocam, quem se atreverá a contestar um vaticínio totalmente favorável aos campeões nacionais no despique com o «lanterna vermelha», que se desloca á Luz? Nós, não.

Em Santo Tirso, num jogo em que o Sporting terá especial empenho de ganhar, Figueiredo regressa á turma lisboeta, formando com Lourenço o «duo» central do ataque. Eis os dois jogadores, atentos ás indicações do técnico Fernando Caiado

MALOGRO (ESPERADO)
NA TENTATIVA DE CONCILIAÇÃO
BENFICA-RIERA

O dr. Osório de Castro, advogado de Fernando Riera, com o dr. Coelho Pinto e o comendador Adolfo Vieira de Brito, respectivamente vice-presidente e presidente da direcção do Benfica, durante a infrutífera tentativa de conciliação ontem efectuada

Tinha-se como certo o malogro **da** nova tentativa de conciliação **entre o Benfica e o treinador Fernando Riera. E ontem, no gabinete do delegado do Ministério Público** na 5.ª Vara do Tribunal de Trabalho, dr. António Coragen, as duas partes voltaram a encontrar-se para deixar tudo como dantes.

Fernando Riera estava representado pelo seu advogado, dr. Osório de Castro, e o Benfica pelo presidente e pelo vice-presidente da direcção, Adolfo Vieira de Brito e dr. Coelho Pinto. Uma hora e meia, durou a reunião. Sem resultado. Qualquer das partes se mantém intransigente nos seus pontos de vista: Riera, invocando justa causa para a rescisão do contrato e pedindo uma indemnização de 742 contos; o Benfica, alegando, ao contrário, ausência de justa causa e pretendendo ser indemnizado em 300 contos.

Nada feito, na tentativa de conciliar pretensões tão... inconciliáveis. De modo que o caso vai passar ao julgamento dos tribunais. Mas demorará o seu tempo e só daqui por alguns meses o litígio Benfica-Riera poderá conhecer o ponto final.

A JORNADA DO TORNEIO DA IMPRENSA

Realizam-se hoje os jogos correspondentes á 11.ª jornada do Torneio de Futebol da Imprensa, em que a nossa equipa, gravemente afectada pela epidemia gripal, além de distensões musculares de todos os tamanhos e feitios, defronta, nos Olivais, a forte equipa do «Diário Popular».

Os outros jogos:

«Diário da Manhã»-«A Bola», «Diário de Notícias»-«Republica» e «O Século»-«Jornal do Comércio».

Todos os jogos se iniciam ás 16 horas.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

A 15.ª JORNADA
(2.ª DA 2.ª VOLTA)
tem o fulcro de interesse em Sesimbra

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão prossegue amanhã, com os encontros correspondentes á 15.ª jornada, que na Zona Norte são os seguintes:

Vizela-Sp. Covilhã	**(0-1)**
Torres Novas-Sp. Espinho	**(2-3)**
Penafiel-Tramagal	**(0-0)**
Salgueiros-Leça	**(1-1)**
U. Tomar-Acad. Viseu	**(1-2)**
U. Lamas-Famalicão	**(4-4)**
Beira Mar-Gouveia	**(1-0)**

A circunstancia de não haver possibilidade de mudança de guia da classificação, reduz, de certo modo, o interesse pela jornada de amanhã, ainda que em três encontros (em Penafiel, no Porto e em Santa Maria de Lamas), as equipas lutem por esclarecerem as duvidas que os empates da 1.ª volta suscitaram.

O Vizela, o Torres Novas e o União de Tomar (guia) procurarão desforras e o Beira Mar terá de acautelar-se para confirmar a vitória da 2.ª jornada, sobre o Gouveia.

Na Zona Sul, o programa reserva-nos os seguintes desafios:

Sesimbra-Atlético	**(0-3)**
Peniche-Lusitano	**(0-1)**
Luso-Olhanense	**(0-0)**
Almada-Cova da Piedade	**(3-1)**
Portimonense-Alhandra	**(2-2)**
Torriense-Sintrense	**(3-0)**
Montijo-Oriental	**(3-1)**

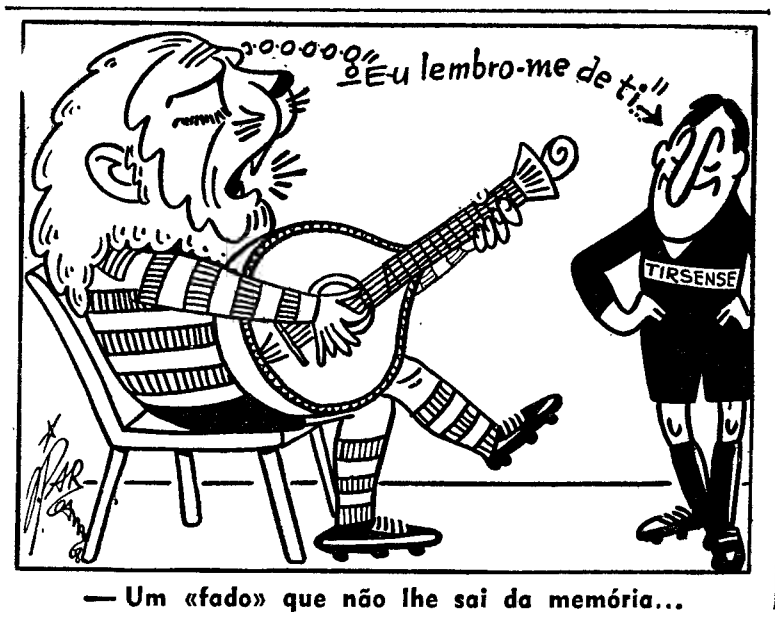
As maiores atenções volvem-se para o jogo de Sesimbra, onde o guia da classificação vai ter tarefa muito difícil, pois os locais (em 6.º lugar) vão dar tudo por tudo para desfeitearem os alcantarenses.

HANDEBOL DE SETE
Convocados 16 jogadores para os treinos da selecção

Com vista á formação da equipa que representará o País na Taça Latina de handebol de sete, o seleccionador nacional Matos Moura convocou os seguintes jogadores:

Anaia, Brito, Trigó, Carlos Correia, Luís António e Alfredo, do Sporting; Magalhães, do Belenenses; Coelho, do Campo de Ourique; Simões, do Técnico; Nunes, do Académico do Porto; Matos e Madureira, do Beira-Mar; Cunha e Melo, do F. C. Porto; Ferreira, do Vigoroso; e Oliveira, do Sporting de Espinho.

A prova realiza-se no próximo mês de Março no Sul da França, em data a designar oportunamente.



— Um «fado» que não lhe sai da memória...

À PROCURA DA SELECÇÃO DE JUNIORES
● Delineado o programa de treinos da próxima semana

Dois treinos, um em Lisboa e outro no Porto, deram início aos trabalhos de escolha e preparação da selecção nacional de juniores.

O seleccionador nacional, dr. David Sequerra, já estabeleceu o programa de treinos para a próxima semana. Assim na próxima terça-feira realizar-se-á mais uma sessão, desta vez na Cova da Piedade, para o qual foram convocados os seguintes jogadores:

Guarda-redes — Lopes (Luso) e Bárbara (Almada); defesas — José Lino e Romão (V. Setubal), João Campos (Moitense), Baptista (Barreirense), João (Almada), Landu (Luso) e Turibio (Sesimbra); médios — Carlos Alberto (Sesimbra), Walter (Barreirense) e Gomes (Cuf); avançados — Julião (Sesimbra), Baltasar (Barreirense), Nelson (Moitense), Campos (Almada) e Rui Reis (Seixal).

Verifica-se, portanto, que apenas foram convocados para este treino jogadores das equipas da região de Setubal. O treino será contra a equipa do Cova da Piedade.

Na próxima semana realizar-se-ão mais dois treinos — um em Lisboa, na quarta-feira contra a equipa do Benfica e outro no Porto, na quinta-feira, servindo de equipa treinadora o Leixões.

Entretanto, na sua visita a Madrid, o secretário-permanente da F. P. F., Afonso Lacerda contactou com os dirigentes da Federação Espanhola, abordando a possibilidade da realização de dois encontros com a Espanha, um cá e outro lá, que seriam integrados, portanto, no plano de preparação da selecção. A proposta, em princípio foi aceite, ficando condicionada ao desfecho da eliminatória que os espanhóis ainda têm de discutir com a Alemanha Ocidental.

O primeiro período de estágio dos juniores está marcado para os dias 21 a 23 do corrente, no Hotel de Vale de Lobos, durante o qual serão submetidos a testes médicos.

GRENOBLE: Jogos Olímpicos de Inverno

JEAN CLAUDE KILLY (França)
— MEDALHA DE OURO A 103 KM/HORA

GRENOBLE, 10. — (F. P.). — A vitória do francês Jean Claude Killy na prova de descida, provocou indiscutível entusiasmo nos assistentes que o aclamaram logo que terminou a prova. Tempo gasto pelo vencedor: 1 m 59 s 85/100.

Confirmou assim o jovem campeão de França, o título mundial que o ano passado conquistou em Portillo. De resto, é impressionante o palmarés de Killy, pois em 1967 venceu também as provas de Slalon e a descida do Hanhnenkanh, a descida e o combinado da taça «Emile Allais», o Kandahar, e o Slalon gigante do campeonato da França.

Este ano ganhou o gigante em Adelboden e o combinado do Hahnenkanh em Kitzbuhel. Caiu na segunda mão do Slalon de Lauberhorn, a 2 portas do fim, tendo ganho a primeira mão e quando estava na iminência de ganhar o combinado.

A segunda posição foi alcançada também por um atleta francês, Guy Perillat, que tal como o vencedor, fez a média horária de 103 quilómetros nos 2890 metros do percurso.

O suiço Daniel Daetwyler ganhou a medalha de bronze.

O americano Jim Barrows fracturou uma perna

GRENOBLE, 10. — (F. P.). — Vítima de queda na descida olímpica, o americano Jim Barrows ficou internado no hospital militar de La Tronche, onde indicam que o corredor fracturou uma das pernas.

Queda de um «record»

GRENOBLE, 10 — (F. P.) — A finlandesa Kaija Mustonnen ganhou os 1500 metros de patinagem-velocidade (senhoras), com 2 m. 22,4 s., conquistando a medalha de ouro e batendo o «record» olímpico.

A Jugoslávia comanda o grupo B

Por melhor «goal average» a Jugoslávia comanda a classificação no Grupo B, do Torneio Olímpico de Hóquei sobre Gelo. A posição é a seguinte: Jugoslávia e Roménia, 4 pontos; Noruega, 2; Japão, França e Áustria, em branco.

Medalha de ouro para a Noruega

GRENOBLE, 10 — (R.) — Harald Groenningen, da Noruega ganhou a medalha de ouro nos 15 quilómetros de corta-mato cuja prova foi disputada hoje.

A medalha de prata foi para o finlandês Eero Maentyranta e a medalha de bronze para o sueco Gunnar Larsson.

O Canadá «goleou» a República de Pankov

Foram os seguintes os resultados ontem á noite verificados nos encontros de hóquei sobre gelo, dos Jogos Olímpicos de Inverno, de Grenoble:

Grupo A — *Canadá, 11-Republica de Pankov, 0.*

Grupo B — *Roménia, 7-França, 3. Jugoslávia, 6-Áustria, 0.*

SPORTING-ZURICH — ÁRBITROS ALEMÃES

Será de nacionalidade germanica a equipa de arbitragem designada para dirigir o encontro que o Sporting disputará no Estádio Alvalade em 13 de Março próximo com a equipa suíça de Zurich, a contar para a segunda mão da 3.ª eliminatória da Taça das Cidades com Feiras.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional Metropolitano, 1.ª Divisão — Zona Norte: Sp. Figueirense-Sp. Marinhense, Vasco da Gama-Académica, B. P. M.-Sangalhos e Sanjoanense-Porto, ás 21 e 30. Zona Sul: Sp. Farense-V. Setúbal, em Faro, ás 21 e 30; C. U. F.-Sporting, no Barreiro, ás 21 e 15; Internacional-Barreirense e Benfica-Nacional, no pavilhão da Tapada da Ajuda, a partir das 21 e 30.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, de juvenis — C. Ourique-Passos Manuel e Passos Manuel «B»-Sporting «B», no pavilhão da Tapada da Ajuda, a partir das 18 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional, por equipas, 2.ª jornada — *Série A:* Sp. Linda-a-Velha-Sporting e A. E. F. de Torres Vedras «B»-Benfica, ás 22 horas; *Série B* — A. E. F. de Torres Vedras «A»-Luso F. C. «B», ás 23 horas, nos recintos dos primeiros.

TÉNIS DE MESA — Taça de Portugal. Senhoras (distrito de Lisboa), 1.ª eliminatória: Sporting-G. I. P. Amoreira (Paço de Arcos) e Ateneu-Paço de Arcos (Sporting), ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa, de seniores, conclusão da 1.ª volta: Benfica-Internacional, no Estádio da Luz, ás 21 e 30 (honra) e 22 e 30 (reserva).

A primeira grande sensação dos Jogos Olímpicos de Inverno, proporcionou-a o italiano Franco Nones, que vemos na imagem ao iniciar a prova de 30 quilómetros em «ski», que percorreu em 1 h. 35 m. 38 s., conquistando a a primeira medalha de ouro do certame de Grenoble

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Campeonatos nacionais de corta-mato, no hipódromo do Campo Grande, ás 10 horas.

AUTOMOBILISMO — «Rallye» á Praia das Maçãs, organização do Arte e Sport. Partidas, em Loures, ás 9 horas e chegada á Praia das Maçãs, ás 10 e 15, seguindo-se as provas complementares.

BADMINTON — Campeonato de Lisboa, juvenis, individual, 3.ª e ultima jornada de pares, na Escola «Eugénio Santos», ás 9 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte: Leça-Spt. Caldas e F. C. Gaia-Fluvial, no pavilhão de Gaia, ás 11 e 30 e 10 e 30; Zona Sul: Algés-«Os Olhanenses», e C. D. U. L.-Imortal, no pavilhão do Estádio Universitário, ás 11 e ás 12: Seixal-Cruz Quebradense, no Seixal, ás 11 — Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, Zona Norte: Coimbrões-Circ. Católico, nos recintos dos primeiros, ás 10 horas; Zona Sul: Moscavide-Rio Seco, Académica de Santarém-F. Ciências, ás 11 horas; Maria Pia-Sacavenense, Campolide-Liberdade e Boa Hora-Alunos Apolo, ás 10 horas; Pedrouços-Carnide, ás 12 horas — todos nos recintos dos primeiros.

— Provas da A. B. L. — Grande Torneio de Juniores: Série A — Pedrouços-Belenenses, Algés-C. D. U. L. e C. I. F.-Sacavenense, ás 10 horas; Série B — Atlético-Queluz e Física-Carnide, ás 10 horas; Ateneu-Oriental, ás 11 — todos nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar. Grande Torneio de Juvenis — Série A — C. Quebradense-Sacavenense e Moscavide-C. D. U. L. (B), ás 10; Pedrouços-Sporting (A) e Algés-Nacional, ás 11; Série B — Ateneu-Sporting (A) e Benfica-Belenenses, ás 10; C. I. F.-C. D. U. L. (A) e Cruz Quebradense-Boa Hora, ás 11 — todos nos recintos dos primeiros.

GOLFE — Taça «Dr. Ricardo Espírito Santo Silva», meia-final e final, a eliminar, no campo do Estoril, de manhã e á tarde.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa: Hóquei C. P.-C. F. Benfica, em «Francisco Lázaro», ás 11 e 30 (honra) e 10 (reserva) Spt. de Linda-a-Velha-Benfica, no Campo Grande, ás 10 e 30 (honra); Belenenses-Atlético, no Restelo, ás 14 e 30 (reserva) e ás 16 (honra).

— Torneio de Abertura, em Juniores: Fut. Benfica-Atlético, em «Francisco Lázaro», ás 9 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato nacional — Série A: Runa (B)-Luso (A), ás 16 horas: Série B: Runa (A)-Acad. Amadora, ás 17 horas — ambos em Runa.

RÂGUEBI — Campeonato Nacional de Seniores: Técnico-Benfica, no Estádio Universitário, ás 16 e 30; C. D. U. P.-Belenenses, no Estádio do Lima, ás 11 e 30; A. Académica-C. D. U. L., em Coimbra, ás 11 e 30 Agronomia-Reg. Agrícolas e Económicas-Direito, no Estádio Universitário, ás 16 e 30 e 11 e 30.

— Campeonato Nacional de Reservas: Técnico-Acad. de Coimbra e C. D. U. L.-Direito, no Estádio Universitário, ás 14 e 30 e 11 e 30; Benfica-Belenenses, ás 11 e 30.

— Campeonato Nacional de Juvenis: Direito (A)-C. D. U. L., no Estádio Universitário, ás 9 e 30; Belenenses-Benfica (B) e Benfica (A)-Direito (B), em campos e horas a indicar.

— *Campeonato Nacional de Juniores* — A. Coimbra-Belenenses e C. D. U. L. (B)-C. D. U. L. (A), no Estádio Universitário, ás 10 C. D. U. P.-Benfica, no Estádio do Lima, ás 10 horas.

TÉNIS — Taça «Dunlop» (entre clubes), 4.ª eliminatória: C. T. Estoril-C. I. F., no Estoril, ás 15 horas.

TÉNIS DE MESA — Taça de Portugal, meninas: Sporting-Benfica, na mesa do Sporting, ás 10 horas.

A. F. L.: OS JOGOS DE AMANHÃ

A jornada de amanhã, relativamente ás provas da A. F. L. é sensivelmente igual á do ultimo domingo.

Práticamente, o numero e encontros a disputar é o mesmo de há oito dias, respeitantes ás mesmas competições (seis campeonatos distritais), que proporcionam os seguintes desafios:

1.ª Divisão (20.ª jornada) — Casa Pia-Sacavenense, Bucelenses-U. Algés, Vialonga-Vitória, S. L. Olivais-Desp. Olivais, Estoril-Odivelas, Loures-Palmense e E. Amadora-Vila-Franquense — todos ás 16 horas, em honra, e ás 14 horas, em reserva (excepto o Bucelenses-U. Algés).

2.ª Divisão (12.ª jornada) — Alverca-Arroios, Zambujalense-Linda-a-Velha, Oeiras-Livramento, Lourel-Santa Iria, Charneca-Fut. Benfica, Cascais-I. Cruzeiro e Ericeirense-Tojal — todos ás 16 horas, em «honra».

3.ª Divisão (7.ª jornada) — *Série A* — Alto da Eira-Império, Liberdade-Legião, Intendente-R. Janeiro e Operário-Estefania. *Série B* — Casalense-Aguias, Ajudense-Caselas e Unidos-Boa Hora. *Série C* — Tires-Bom Sucesso, Linda-a-Pastora-Porto Salvo e Carcavelos-Talaide. *Série D* — Camarate-Fanhões, U. Povoense-P. Loures, P. Frielas-Povoense A. C. e Caneças-Santa Maria. *Série E* — Mem Martins-Mucifalense, Cacém-Belas, Queluz-Damaia e Colarense-1.º de Dezembro. *Série F* — Azambuja-Lourinhanense, Monte Agraço-Cadaval e Sobreirense-Castanheira. *Série G* — P. Pinheiro-Lousa, Mafra-Montelavarense e Venda do Pinheiro-Freiria — todos ás 16 horas, excepto o Linda-a-Pastora-Porto Salvo, que é ás 16 e 30.

1.ª Divisão de juniores (22.ª jornada) — *Série A* — Império-Benfica, Sintrense-Algés e Belenenses-Cascais, ás 10 e 30; Palmense-Casa Pia e E. Amadora-Vitória, ás 11 h.; 1.º de Dezembro-Atlético, ás 11 e 15. *Série B* — S. L. Olivais-Oriental, Alhandra-Loures, Sporting-Bucelenses, Vila-Franquense-Torriense e Malveira-Desp. Olivais, ás 10 e 30; Odivelas-Sacavenense, ás 11 horas.

Juvenis (fase final), 4.ª jornada — *Série A* — Odivelas-Benfica e Est. Amadora-Alhandra, ás 9 e 30; Sacavenense-Belenenses, ás 10 e 30. *Série B* — Palmense-Carcavelos, ás 9 e 30; Torriense-Sporting e Atlético-Desp. Olivais, ás 10 e 30.

A NOSSA PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS OLÍMPICOS

A NATAÇÃO
TAMBÉM QUER IR AO MÉXICO

Embora não tenham sido ainda comunicadas oficialmente ás Federações das modalidades em que nos devemos fazer representar nos Jogos Olímpicos as verbas que lhe foram concedidas para os trabalhos de preparação, quase todas elas já têm conhecimento das importancias que lhes foram atribuídas.

Está nesse caso a Federação de Atlética e Luta, que já sabe ter-lhe sido concedido o subsídio de 110 contos para a preparação das duas modalidades e de acordo com essa verba irá, agora pôr em prática o seu plano de acção. O mesmo sucederá naturalmente com as outras modalidades.

A verba de 1500 contos a que já nos referimos, destinada para os gastos referentes aos Jogos Olímpicos, terá de chegar para todos os gastos de preparação, viagem e estadia no México.

Além da luta e do halterofilismo está previsto que o nosso País se faça representar nos Jogos do México, nas modalidades de ginástica, vela, esgrima, tiro a chumbo, atletismo e natação. Para esse efeito esta ultima modalidade já remeteu para a Direcção-Geral de Desportos o seu plano de trabalhos e respectivo pedido de subsídio.

Dos 1500 contos reservados para todas as despesas conta-se que cerca de 500 serão gastos com a preparação e os restantes mil estão reservados para atender ás despesas de viagens e estadia de cerca de 30 pessoas, que tantas são as que devem compor a nossa comitiva para o México. Está previsto que acompanharão os atletas três dirigentes do Comité Olímpico, não estando posta de parte a possibilidade de seguirem também alguns elementos técnicos.

A nossa comitiva deverá sair para o México com 15 dias de antecedência, a fim de facilitar a adaptação dos atletas ao clima e de ali puderem efectuar um período de treinos.

Mantém-se o que já aqui dissémos em relação ao tiro á bala: procuram voltar á narmalidade directiva para puderem estar presentes nos Jogos, nos quais está impedida a participação de Federações em regime de comissão administrativa.

A terminar, uma curiosidade: está calculada que a despesa de estadia no México andará á volta de seis dólares diários, o que faz com que estes Jogos sejam nesse capítulo os mais baratos destes ultimos tempos.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; Fim de semana; 18 e 5: Música de filmes; 8 e 15: Emissão infantil; 18 e 45: Vedetas «Pop»; 19 e 10: Rádio Universidade; 9 e 50: Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 5.º Episódio do folhetim «Edmundo Keen»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: Serão para trabalhadores, realizado na Celcate; 22 e 11: Trechos de filmes; 22 e 30: Poesia, música e sonho, por Miguel Trigueiros; 23 e 5: Programa da noite; 1 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17 e 35: O pássaro de fogo, de Strawinsky — pela Orquestra da Suíça Francesa — dirigida por Ernest Ansermet; 18 e 20: Sonata n.º 2, em ré menor, op. 121, de Schumann; 18 e 50: Cantate Domino, de Bustehude; 19: O maestro Eugene Ormandy á frente da Orquestra de Filadélfia: Rapsódia romena; 20 e 20: Solos de viola dedilhada: En los trigales, de Joaquin Rodrigo, por Narciso Yepes — Sarabanda de Joaquin Rodrigo, por Andrés Segovia; 20 e 30: Ciclo de melodias: Amores de poeta, op. 48, de Schumann; 21: Concerto preenchido com obras de Mozart; 21 e 45: O gosto pela música, pelo dr. João de Freitas Branco; 21 e 5: Música coral sinfónica — obras de Verdi; 23: «A Voz do Ocidente» — programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural em FM) — 94,3 mc/s — Às 23: Festival de Liège de 1967 — em gravações cedidas pela Radiodifusão Televisão Belga — Bach, Origens e Família; 23 e 50: 2.ª parte do Festival de Liège de 1967; 0 e 20: O pianista Yuri Boukoff: Rapsódia Hungara n.º 12, em dó sustenido menor; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C. 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Eles cantam sucessos; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vedetas e canções; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Um conjunto e uma voz; 21: Noticiário; 21 e 8: Tempo para jovens; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: ...comanda o ritmo; 22: Noticiário; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 15: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 4: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Alta Fidelidade Philips; 1 e 3: Banda sonora; 2: F. M.-67; 4: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Toca Shegundo Galarza; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Música de filmes; 18 e 15: Noticiário regional; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Eventual; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

AGGRESSIVE BUSINESSMAN OR TOP-NOTCH SALESMAN

One of America's leading growth companies and winner of the President's «E» Award for excellence in exporting desires capable man for aggressive sales representation. Sell fast-moving product in great demand by industrial plants, public utilities, institutions, and trade sales.

R. M. M. is the brightest star on the industrial horizon. The man selected for this job can enjoy an immediate income and will have a good future. Present R. P. M. men are earning $ 10,000 and more annually.

If you are ambitious, a self-starter, and consider yourself a good order closer, please ask for your «Passport to Prosperity». Air Mail reply in English to: R. P. M. Inc., 2628 Pearl Road, Medina, Ohio, 44256, U. S. A.

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Telf. 77 16 39. (Ao Campo Pequeno).

PROGRAMA DA TV

Às 15 e 55, Abertura; 16, Jogos Olímpicos de Inverno; 17, Telejornal; 17 e 15, Relatório da Ciência e da Técnica; 17 e 45, Concerto para Jovens, apresentado por Leonard Bernstein; 18 e 35, Encontro com a Vida; 18 e 45, Telejornal; 19, Jogos Olímpicos de Inverno; 20 e 25, 20 e 30, TV 7; Revista dos principais acontecimentos da semana; 21, O Cavaleiro Tempestade; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Jogos Olímpicos de Inverno; 22 e 10, Concurso «Grande Poeta é o Povo»; 22 e 55, «Bonanza»; e 23 e 45, Telejornal.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 10 e 30, Abertura; 10 e 45, Dia do Senhor; 11 e 10, Missa de Domingo; 11 e 45, Eurovisão — Jogos Olímpicos de Inverno; 14, Musica e Artistas; 15, Telejornal, 15 e 10, Desenhos Animados; 15 e 35, Tarde de Cinema; 16 e 40, Nos Bastidores da Aventura; 17 e 5, Viagens na Nossa Terra; 17 e 30, Informação Desportiva; 17 e 35, Passatempo Infantil; 18 e 15, TV Educativa; 18 e 35, Série Juvenil «Capitão Scarlett»; 19, TV Rural; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Folclore; 20 e 20, Filme Infantil; 20 e 35, Eurovisão — Jogos Olímpicos de Inverno; 21 e 30, Telejornal, 21 e 55, Eurovisão — Jogos Olímpicos de Inverno; 22 e 15, Folhetim — «Dr. Kildare»; 22 e 45, Série Dramática «Nome de Código: Christofer»; 23 e 30, Domingo Desportivo; 24, Telejornal; Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069
BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários, 538524.
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R. (área rural), 36865
SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 72110 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, R Prior do Crato, 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Castro, Av Almirante Reis, 76-A (44373)
ALTO DO PINA — Ibéria, R Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda) (728277).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, (ao), Av da República, 58-D-E, (771661) ✲ **Figueiras**, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av Gago Coutinho, lote 101-D (á Av D. Rodrigo da Cunha) (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av Rio de Janeiro, 4-C (á Av Estados Unidos da América) (721409)
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32, A-B (534027).
AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 1-B (777478)
ARROIOS — Bastos, R Morais Soares, 91-F (844350).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 4 (311216)
BELÉM — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 63-A (61454)
BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34-A (704888) ✲ **Vitex**, Est de Benfica, 373-B (780548)
CAMÕES — Sanitas, Pr Luís de Camões, 24 (322798)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Elma**, R D Maria Pia, 358-A (686176) ✲ **Urbano de Freitas**, R Silva Carvalho, 1-9 (662838)
BAIXA — Silva Carvalho — R dos Fanqueiros, 126 (326575)
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R de S Lázaro, 128 (42829)
ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ **Mota Caitão**, R de S Felix, 45-A (660720)
CAMPO GRANDE — Cabrita Campo Grande, 220-222 (772397)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiros (790969)
CAMPOLIDE — Júdice de Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424)
GRAÇA — Silva, Calçada de St.ª André, 16 (862074) ✲ **Branquinho**, Rua dos Sapadores, 87 (842725)
ESTEFÂNIA — Pancada, R Rebelo da Silva, 9 (43340)
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R das Janelas Verdes, 90 (662327)
LUMIAR — Central, R do Lumiar, 77 (790480)
MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av da Liberdade, 219 (43641)
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (311237) ✲ **Fernandes Borges**, R C., 3 lote 300 — Olivais Sul (311091)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (Tels P P C 728395-720703)
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947)
RÉGO — Laranjeiras, R Filipe da Mata, 60-162 (761035)
RESTELO — Belém, R Tristão Vaz, 0-A (á Encosta do Restelo) (612248)
SANTO AMARO — Gomes, Sucs., R da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Costa**, R dos Lusíadas, 32 (636704) ✲ **Dilena**, R Aliança Operária, 49-A-B (636620)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç D Gastão, 30-32 (381279)
S. BENTO — Fenix, R da Cruz dos Poiais, 52 (678531)
MOSCAVIDE — Santa Bárbara — R. Francisco Marques Beato, 75-A (251894?8).

● No Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel. 2120811).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039)
OEIRAS — Central — R João Texeira Simões, 18 (Tel 2430058)
PAREDE — Grincho — Av do República, 87-A (Tel 2471204)
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel 260191).
CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078); **A. Costa** — R Freitas Reis, 24-C (Tel 2802?4)

● No Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); **Flama** — R Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); **Confiança** — Av D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938149)
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel 971121).
QUELUZ — Correia — L do Mercado, 3 (Tel 950905); **Zeller** — R do República, 83 (Tel 950043)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 Tel 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel. 910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
COLARES — Colares — Abreio (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av da Bela Rosa 8 (Tel 224250)
ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 174 (Tel 224302)
BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 77-C (Tel. 2272141)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121)
MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga (Telef 239025)
MONTIJO — Monteio — R Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel 229026)
SETÚBAL — Lisboa — R. Dr Paulo Borba (Tel. 22240); **Salão** — Av Portela (Tel. 22709)
SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas — articuladas — Ambulancia
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Vendo
Consolidado 4 3/4% 1 °C	560$00	558$00	562$00
Consolidado 3 % 1 0 ...	600$00	600$00	602$00
Consolidado 3 /2 % 1 C	—	670$00	—
Centenários 4 % 1940	—	1.53?$00	.550$00
Obgs Tes 4 /2 % 942	—	—	—
Obgs Tes 4 /2 % 943	—	—	—
Obgs Tes 4 /2 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	940$00
Externo 1.ª série cor	—	930$00	990$00
Externo 2.ª série	—	—	1.000$00
Externo 2.ª série cor	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	970$00
Externo 3.ª série cor.	—	—	970$00
Caut de 3.ª série s/juro	—	—	—
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5%	—	475$00	485$00
C P 4 1/2%	—	—	950$00
Gás e Electricid 3 3/4%	—	830$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	825$00	—
Gás e Electricid 4 /2 %	—	860$00	860$00
Gás e Electricid 5 %	900$00	890$00	—
H E Douro	—	850$00	855$00
H E Norte de Portugal...	—	870$00	—
H E S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	—	940$00
Petroquímico	—	880$00	—
Sonefe	—	785$00	800$00
T A P.	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	850$00	865$00
U Eléctrica Port 3 3/4%	—	83$00	—
U Eléct Port 4% 945	—	85$00	—
U Eléct Port 4% 948	—	85$00	—
U Eléctrica Port 4 /2 %	—	88$50	—
U Eléct Port 5% 951	83$40	83$40	83$50
U Eléct Port 5% 952	83$40	83$40	83$50
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	970$00	970$00	975$00
Alentejo	615$00	614$00	620$00
Angola	—	—	1.500$00
Burnay	—	2.950$00	3.000$00
Crédito Predial	—	1.980$00	2.000$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	4.000$00	4.110$00
Portugal	2.760$00	2.730$00	2.800$00
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	4.200$00	4.150$00	4.200$00
Ultramarino	1.480$00	1.480$00	1.485$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	285$00	290$00
Sagres	—	—	—
Soberano	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ºs Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	—	860$00
Ag. Cassequel	—	—	—
Ag. Colonial	—	560$00	565$00
Ag das Neves	—	80$00	—
Barar	—	100$00	102$00
Cabinda	91$00	90$00	—
C. A. D. A.	1.370$00	1.365$00	380$00
Col. do Buzi	—	66$50	67$00
Diamantes	1.259$00	1.258$00	.260$00
Ilha do Príncipe	—	550$00	650$00
Incomati	—	900$00	—
Lobito	—	453$00	455$00
Moçambique	45$00	44$00	46$00
Sonefe	—	240$00	250$00
Zambézia	45$50	—	45$50

C.ºs Diversas	Efec	Compra	Vendo
Cimentos Leiria	2.000$00	1.950$00	2.100$00
Cimentos Tejo	—	2 460$00	2 490$00
Col Navegação	535$00	535$00	545$00
C U F	—	1.190$00	1 200$00
Industrial Aliança	—	650$00	670$00
Nac Navegação	—	1.240$00	1.275$00
Petroquímico	—	—	3.000$00
Portugal e Colónias	1.250$00	1.247$00	1.250$00
Port de Celulose	—	3.000$00	3.100$00
Port de Pesca	715$00	710$00	720$00
Port de Tabacos	419$00	419$00	419$50
Sacor	4.775$00	4.750$00	4.800$00
Socel	—	—	2.250$00
Tabacos de Portugal	—	830$00	870$00
U F Azoto	802$00	800$00	802$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 1934 ...	—	423$00	430$00
Águas de Lisboa 936 ...	—	406$00	420$00
Eléctrica das Beiras	1.498$00	1.495$00	1 500$00
Gás e Electricidade	390$00	390$00	—
H E Alto Alentejo	170$00	169$50	170$00
H E Cávado	1.226$00	1.225$00	1.228$00
H E Douro	1.210$00	1 208$00	1 212$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S. Estrela	—	—	—
H E Zêzere	—	1.390$00	1.395$00
Nacional de Electricidade	1.345$00	1.343$00	1.345$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.415$00	1.410$00	1.415$00
União Eléctrica Portuguesa	199$50	199$00	200$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	154$40	59$00
F. I. O. E. S.	—	105$30	108$50

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	2/2/68	8/2/68	9/2/68
GERAL	106,3	106,1	106,4
METROPOLITANAS..	104.6	104,3	104,5
ULTRAMARINAS	118.7	119.7	119,8

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ..	35$00	37$50
América:		
Dollar de 1 a 4	28$30	28$70
Dollar de 5 a 1000	28$50	28$90
Canadá	26$00	26$50
Alemanha — Marco	7$07	7$27
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$00	10$00
Espanha — Peseta	$39,1	$41,1
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$60	5$10
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$70	5$90
Suíça — Franco	6$50	6$70
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$80	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	290$00	305$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	225$00	240$00
Ouro Fino — Barra	33$20	34$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
OS MAUS TAMBÉM AMAM — no ROMA

ROMA
Telef. Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78

Às 21.45 (Adultos)
Mireille Dark e Hardy Kruger numa história de amor e de aventura!
OS MAUS TAMBÉM AMAM
(SCOPE COLORIDO)
Um filme de GEORGES LAUTNER

EUROPA
Telef. 66 10 16

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M 12 anos)
Uma hilariante lição de bem sobreviver numa ilha do Paraíso!
O COMANDANTE ROBIN CRUSOE
com Dick Van Dyke, Nancy Kwan e Akim Tamiroff
TECHNICOLOR

SÃO JORGE
Telef 5 41 53

Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM ROMA... ERA ASSIM
A mais alucinante fantasia de Richard Lester
com Zero Mostel e Phil Silvers
(Maiores 17 anos)

MONUMENTAL

Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
ENIGMA ALUCINANTE
com Gregory Peck e Diane Baker

AVIS
Telef 4 71 63

Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos
5.ª SEMANA
DE ÊXITO!
Lana Turner, John Forsythe e Keir Dullea numa história de amor de apaixonante interesse!
MADAME X
(EASTMANCOLOR)
Um êxito em todo o mundo!

POLITEAMA
Telef 32 63 05

Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
ÊXITO TOTAL
O «Western» mais espectacular e brutal do ano
10 MIL DÓLARES PARA UM MASSACRE
com Gary Hudson, Loredana Nusciak, Claudio Camaro e Fernando Sancho
A história de um temido pistoleiro na caça aos bandidos que tinham a cabeça a prémio
Scope-Color (M. 17 anos)

RESTELO

Às 21.30 (Adultos)
O célebre Agente Secreto 007, num sensacional filme de acção e «suspense» — em Panavision e Technicolor
SÓ SE VIVE DUAS VEZES
(YOU ONLY LIVE TWICE)
com SEAN CONNERY

CINEMA IDEAL
Telef 32 41 94

(M. 12 anos)
Às 21 horas
O NOSSO AGENTE EM VIENA
O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO

TIVOLI
Telef 5 05 95

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
O par inconformista
Jane Fonda e Robert Redford na famosa comédia
DESCALÇOS NO PARQUE

MUNDIAL
Telef 53 87 43

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
O mais palpitante filme de Claude Chabrol
A LINHA DE DEMARCAÇÃO
Jacques Perrin — Jean Seberg
Maurice Ronet — Daniel Gelin

Atenção ao nosso 1.º CARNAVAL
CINEMA - BAILE - VARIEDADES

SÃO LUIZ
Telef 327172

Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Technicolor Panavision
Uma resposta á crueldade de uns e ao inconformismo de outros
com Paul Newman e Jo Van Fleet
O PRESIDIÁRIO
Em plena actualidade em toda a Imprensa

ODEON
Telef 32 62 85

Às 15.15, 18.15 e 21.30
ÊXITO QUE NÃO FALTA À VERDADE
Uma comédia musical de rara fascinação com o famoso cantor
CLAUDIO VILLA
GRANADA, ADEUS!
com Susan Martin e Maria Cuadra
Uma história que fala ao coração!
(Scope-Color) (M. 17 anos)

estudio 444
Telef. 779095

Às 15.30 — 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA DE SENSAÇÃO
(M 12 anos)
Julie Christie Oskar Werner no original e empolgante filme em technicolor
FAHRENHEIT 451
(GRAU DE DESTRUIÇÃO)
O mais discutido filme de François Truffaut

CONDES
Telefs. 322523 e 326710

Às 15.15, 18.15 e 21.30
8.ª SEMANA
(Adultos)
A obra-prima de Antonioni
BLOW-UP
(HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO)
Vanessa Redgrave-David Hemmings

ALVALADE
Telef. 76 30 80

Às 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Uma resposta á crueldade de uns e ao inconformismo dos outros
Paul Newman — Jo Van Fleet em
O PRESIDIÁRIO
Em plena actualidade em toda a Imprensa

CINE-TEATRO
LIDO
Telef 93 75 93
AMADORA

Às 21.30
(M. 17 anos)
As 4 esculturais belezas CLAUDIA CARDINALE RACHEL WELCH, MÓNICA VITTI e CAPUCINE são
AS FEITICEIRAS

IMPERIAL
Telef 45934

As 14.45 e ás 21 h
(Adultos)
UMA RÉSTEA DE AZUL MODELOS DE PARIS

LIZ
Telef 48560

As 15 e 21 h.
(Adultos)
7 VEZES MULHER
A MÃO ESQUERDA DE DEUS

TERRASSE
Telef 47 00 ..

As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
VINGANÇA AO AMANHECER
MÓNICA E O DESEJO

IMPÉRIO
Telef 55 51 34

Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
5.ª SEMANA
Nunca viu nada semelhante
Rigoroso exclusivo da época
70 mm
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
(THE DIRTY DOZEN)
com Lee Marvin - Ernest Borgnine - George Kennedy
Real. ROBERT ALDRICH

estúdio
Telef. 55 51 34

As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
5.ª SEMANA
Um mundo de prazeres e inibições incompletos ..
UMA AVENTURA A QUATRO
com Jean Pierre Cassel e Claudine Auger

EDEN
Telef 32 07 68

As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Vittorio Gassman no auge da sua glória de incomparável «castigador» ..
O TIGRE
com Ann Margret — Eleanor Parker
O mais divertido filme de DINO RISI
COLORIDO

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

OLISEU — Às 21 e 30: «Nova companhia de Circo» (6 anos).

TEATROS

CASA DA COMÉDIA — Às 22: «À procura da verdade» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 «Um anjo de chapéu de palha» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Válvula da honra» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: Pois, Pois...» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A nossa cidade» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Não se sabe como» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «As aventuras de um chinês na China» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A marca do vingador» (17 anos).
PARIS — Às 21: «O incompreendido» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Fantomas contra o Scotland Yard» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Roubaram meu coração» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «As diabruras de Jane» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Sangue no deserto» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Uma réstia de azul» (17 anos)
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Os assassinos de karate» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Operação extermínio» (12 anos).
CINEMA UNIVERSITÁRIO — Às 21: «O escravo das amazonas» (17 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21 e 15: «A colina da saudade» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Abnegação» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «A minha última condessa» (17 anos).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Doutor está brincando» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O último desafio» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Os 2 filhos de Ringo» e «Mercador de escravos» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Grau de destruição — Fahrenheit 451» (12 anos).

Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Ai que garotas» e «A ponte do destino» (17 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Com os olhos vendados» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os três centuriões» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «As provas do delito» e «Os sorrisos do destino» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Tempo de massacre» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Um perigo chamado capricho» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «Dois espiões de guarda-chuva» (17 anos).

Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Os 7 homens de ouro atacam de novo» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Copacabana palace» e «A Loba» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A grande paródia» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Zenóvia e o gladiador» e «Jess James contra a filha de Frankenstein» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Noite de adeus» e «Território fora da lei» (12 anos).
SEIXAL — CENTRAL — Às 21 e 15: «Esta mulher matou» (17 anos).

Porquê ir à Feira de Hanover?

Esta pergunta tem uma resposta precisa. 52 % dos visitantes da Europa e Ultramar desejam uma orientação geral de mercado, enquanto que 44 %, uma orientação de mercado técnica especializada. Uma contradição? Não! Visto que o recinto de Feiras de Hanover concentra num só local feiras especializadas de muitos ramos. Ela oferece a oportunidade única de obter uma impressão geral e simultâneamente especializada. Assim, não é de admirar que 78 % dos visitantes que não vêm directamente da República Federal Alemã pertençam ao "Top-Management" das suas firmas. Têm aqui a possibilidade de levar a cabo conversações competentes com o pessoal mais apto dos expositores e de adquirir, neste mercado mundial da indústria, importantes conhecimentos para o futuro. Quem poderia deixar de vir a Hanover?

Feira de Hanover de 1968 de 27 de Abril a 5 de Maio

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-ALEMÃ EM PORTUGAL
Avenida Elias Garcia, 123-4.º-LISBOA 1-T. 772587 e 778168
Delegação no Porto, Avenida dos Aliados, 211, 5.º Esq., Sala E—PORTO—Tel. 36 112

bom apetite

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 5 anos)

TABORDA
RESTAURANTE • CERVEJARIA
Diàriamente pratos do dia seleccionados
Frangos no espeto, de churrasco e á americana
Grande Salão para banquetes de casamento, baptizados e de confraternização
Rua Actor Taborda, n.º 2 e 16
(Entre o Saldanha e Estefânia)
T. 41359

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 44
(Ao Campo Grande) — Telef. 790271
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)

FLORESTA DO GINJAL
RESTAURANTE
GINJAL, CACILHAS, TEL. 270087
AMPLAS SALAS DE JANTAR — VARANDAS SOBRE O TEJO — SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES

TARANTELA
RESTAURANTE • SNACK-BAR
L. D Estefânia, 23 e 27
Telef 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala [illegible] para Banquetes e Lanches de Casamento

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

AEROPORTO
A Estalagem do Cavalo Branco, na Avenida do Aeroporto, serve almoços e jantares por 50 esc. com as suas já célebres «Coquilles Saint-Jacques».

RELÂMPAGO
RESTAURANTE-BAR
COZINHA A PORTUGUESA
AMBIENTE AGRADÁVEL
Rua Mouzinho [illegible]veira, 17 a 21
Telef 47255

Para almoçar amanhã prefira a
PARREIRINHA DO RATO
com o seu já famoso COZIDO A PORTUGUESA
e ARROZ DE LAMPREIA
Todos os dias pratos variados
2.ª-feira: Filetes de pescada c/ salada russa
Dobrada à moda do Porto
Largo do Rato — Tel. 68 59 08 — Parque para automóveis

BOA COMIDA EM CASCAIS
RESTAURANTE
«O VIDRACEIRO»
AO LADO DOS BOMBEIROS
RUA AFONSO SANCHES, 1
TEL. 280153

A lotaria de ontem

Os 3500 contos da sorte grande da lotaria de ontem premiaram o bilhete n.º 2425. Os 2.º e 3.º prémios, respectivamente, de 350 e de 200 contos, couberam aos n.os 38 085 e 49 043. Foram ainda extraídos mais quarenta e dois prémios de 15 e de 10 contos. Na última fase do sorteio determinaram-se os diversos grupos de algarismos finais que dão direito a prémios. Por consequência, todos os numeros terminados em 035 são premiados com 1250$00 no bilhete; os terminados em 099, 153, 347, 433, 479, 660, 689, 922 e 982 com 1000$00; os terminados em 02, 69 e 87 com 500$00. Finalmente, todos os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 5, têm direito ao prémio de 250$00, a que corresponde a terminação.

No sorteio de sexta-feira próxima, cujo esquema de prémio é igual ao da lotaria de ontem, voltarão a ser atribuídos 8043 prémios, no total de 7425 contos.

LÚCIA BOSÉ
(agora separada de Dominguin) VOLTA AO CINEMA?

Esta era Lucia Bosé há treze anos, antes de se casar com o toureiro Luís Miguel Dominguin. O seu rosto apareceu reproduzido nos «écrans» de todo o Mundo e grangeou-lhe uma legião imensa de admiradores

MADRID, 10 — (F. P.) — Lucia Bosé, que se separou de seu marido, o célebre toureiro Luís Miguel Dominguin, retomará, no próximo mês, a vida artística, que abandonou há 13 anos, segundo se anuncia de boa fonte.

A confirmar-se a notícia, Lucia será a intérprete de «Nocturno 29», realizado pelo espanhol Pedro Portella.

As crianças já têm possibilidade de transplantar corações... de papelão

PARIS, 10 — (R.) — Os jovens aspirantes a drs. Christian Barnards em breve poderão ser capazes de efectuar as suas «operações de transplantação de corações» num paciente de cartão.

O conjunto «cirurgião carinhoso» é um dos novos milhares de brinquedos que aqui estão agora a ser mostrados na sétima exposição de brinquedos organizada por uma associação de 20 países para o mercado comum europeu dos brinquedos.

O cirurgião infantil tem perante si um modelo de cartão, com orifícios, onde encontra uma série de complicações médicas imaginárias. Com um par de pinças tem de extrair várias partes do corpo, tais como um rim de plástico doente.

Se for desastrado e tocar na parte posterior do paciente ou deixar cair os rins, um circuito eléctrico ligará uma lâmpada no nariz do doente. Morreu e para sobreviver é necessário pelo menos efectuar-lhe uma transplantação cardíaca para o fazer reviver.

Mais de um milhão de brinquedos estão á vista, mas não há crianças no horizonte.

A exposição, com a duração de uma semana, está aberta apenas a compradores profissionais. «Se deixarmos entrar as crianças será um pandemónio», disse um funcionário.

Entre os muitos novos bonecos em exposição há uma versão miniatura autêntica de um carro de corrida «Bugatti». Tem «chassis» separado, uma suspensão independente, pneus a sério, e uma réplica exacta do painel de instrumentos e uma etiqueta de 7000 escudos de preço.

Para as crianças sofisticadas há uma mesa de jogo, completa com cartas, fichas, roleta e várias marcações. No local onde se encontra exposta há uma etiqueta que diz: «Um brinquedo bem escolhido, bem adaptado ás necessidades da criança, contribui para a sua educação».

Uma criança com sentimentos artísticos acolherá com prazer uma construção de um vitral. O estojo onde se encontra incluí pequenos pedaços de vidro colorido e uma série de desenhos de vitrais de igrejas famosas.

Para os tradicionalistas, as bonecas e os ursos de peluche estão representados em força, parecendo apenas que cresceram um bocadinho.

Para as crianças que não temem as alturas, há uma girafa com quase dois metros de altura para brincar, ou um papagaio de um metro e vinte que se pendura do seu ramo para falar.

As meninas terão prazer em saber que uma complicada casa de madeira trabalhada para as suas bonecas estará em breve á venda ao preço de 2100 escudos.

E para os filhos de ricos, que melhor, para o próximo Natal, do que um verdadeiramente moderno conjunto de comboios, completado com comboios de mercadorias, estações de expressos intercontinentais, automóveis e uma aldeia coroada com um castelo medieval?

Para isto terão os pais que despender 3500 escudos.

Criado na Telescola um curso de formação de professores do ciclo preparatório

Foi criado na Telescola um curso de formação e actualização de futuros professores do ciclo preparatório do ensino secundário, no qual serão ministradas lições sobre disciplinas do plano de estudo daquele ciclo

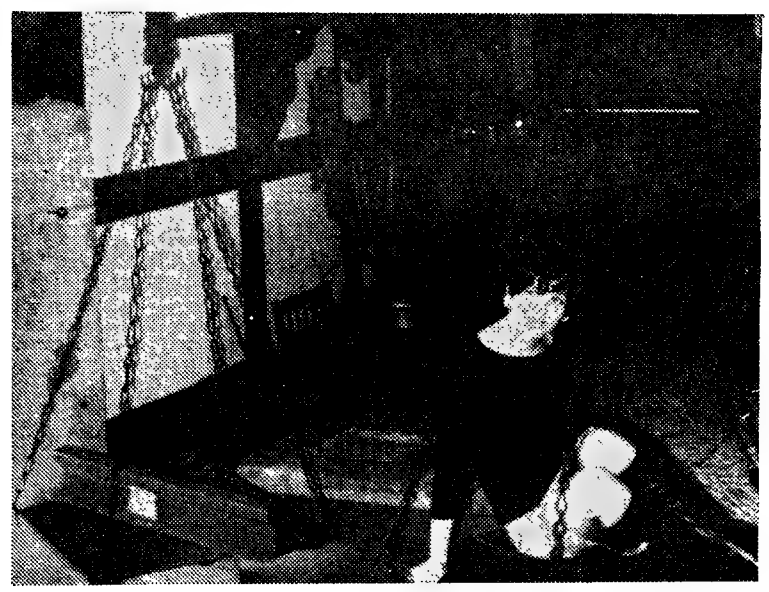
Nesse curso, poderão inscrever-se actuais professores adjuntos e auxiliares do 1.º grau do 5.º, 8.º e 11.º grupos e mestres de trabalhos manuais do ensino técnico profissional; os que estejam em vias de concluir, no presente ano lectivo, o curso de preparação dos professores adjuntos do 8.º e 11.º grupos; ou, ainda, quem tenha obtido aprovação em todas as cadeiras do 3.º ano das Faculdades de Letras e de Ciências e da Escola Superior de Belas-Artes, ou que estejam em vias de obter essa aprovação.

O curso decorrerá de 1 de Março a 10 de Agosto do ano corrente.

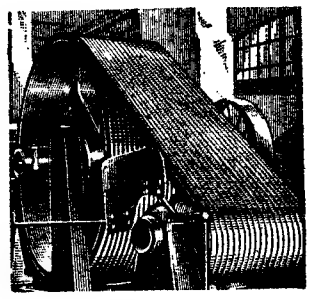
ESTÁ MELHOR O GOVERNADOR-GERAL DE MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 10 — (L.) — O governador-geral da província, segundo um boletim médico, passou o dia relativamente bem, continuando a recuperar da intervenção cirurgica que há dias se submeteu.

O general Costa Almeida levantou-se do leito e, além de ter permanecido sentado, deu já alguns passos pelo quarto.



Não se trata de uma nova experiência nas técnicas de emagrecimento rápido e fácil. A jovem que a nossa gravura reproduz quis simplesmente provar que o seu peso — cinquenta e quatro quilos sómente — é igual ao do troço de um trilho do tipo S54, de um metro de comprimento, que vai ser utilizado de futuro em todas as linhas principais dos caminhos de ferro alemães. Diz quem sabe disso que o trilho durará setenta e quatro anos. E a atraente jovem?



CORREIAS TRAPEZOIDAIS
TRELLEBORG
Sem aumento de preço. Melhoria sensível, relativamente às correias tradicionais.
- Maior capacidade: 40 % mais
- Antiestáticas
- Resistentes ao óleo de lubrificação
- Resistentes aos Agentes Atmosféricos

Representante:
GUMITECNA
Av. de Madrid, 2-D - LISBOA 1
Telfs. 72 52 44 - 72 97 13 - 71 29 25

SÓ MAIS 5 DIAS
DE
SALDOS
NOS
ESTABELECIMENTOS DINFER
Rua Dom Duarte — Travessa Nova de S. Domingos

JOGOS OLÍMPICOS NO MÉXICO
14/OUTUBRO A 4/NOVEMBRO, VISITANDO:
SÃO FRANCISCO • LAS VEGAS • LOS ANGELES • MIAMI • NOVA IORQUE
PROGRAMAS — INSCRIÇÕES — "Atlântica" R. CAPELO, 4-A
Telef. 369931/2 30265-35151
AGÊNCIA OFICIAL DOS JOGOS OLÍMPICOS PARA PORTUGAL

OUTRO PRÉMIO GRANDE
foi distribuído ontem aos balcões da
CASA DA SORTE
38085 — 2.º PRÉMIO
350 CONTOS
Mais um bilhete com a marca
e a Sorte da
CASA DA SORTE

PRAIA DO CARVOEIRO
solférias
IMOBILIARIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S.A.R.L.
AV INFANTE SANTO, 56 A a 56 D - TELS. 661026 - 661069 - 672953 - LISBOA

DROGA: FLAGELO MODERNO

JEANNE MOREAU ESTÁ A SER VÍTIMA DE UMA CAMPANHA DE TERROR

por ROGER HOUZE

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

HÁ dias, no Palácio Chaillot, encontrei no meio do «Tout Paris» uma estranha Jeanne Moreau. O seu sorriso não era o dos dias felizes. Sentia-se que estava a correr mal qualquer coisa. O que seria? E como fazer com que ela se abrisse?

Podia muito bem ser o estado de saúde do pai, de quem circulavam notícias um tanto alarmantes semanas atrás. Mas a actriz foi-me dizendo logo que o pai estava melhor, que por esse lado não havia motivo para inquietação. O pai, o único homem que verdadeiramente conta na vida da Moreau, recupera de dia para dia.

— Problemas de saúde, tens?

— Não, não. Vê a minha cara. Estou em forma! Há meses que me não sentia tão bem!

De facto, Jeanne Moreau parecia mais bela do que nunca, com o cabelo cortado muito curto e cheio de caracóis. O rosto, quase sem maquilhagem, não revelava o mínimo traço de fadiga. Os olhos brilhavam intensamente. Os seus gestos eram naturais. As mãos corriam-lhe ao longo do vestido cor-de-laranja... Problemas sentimentais?

— Problemas sentimentais?! Mas qual é a tua ideia? Se ao menos reparasses que tens diante de ti uma mulher destinada a envelhecer sózinha,

(Continua na página central)

O LSD REAPARECE AO ASSALTO DA EUROPA

Uma reportagem de AMBROISE CHIRON

(Um exclusivo para o **«Diário de Lisboa»**)

IGNORADO por uns, pura e simplesmente negado por outros, um terrível perigo adensa-se, como nuvem tempestuosa, no horizonte da humanidade: o perigo dos alucinogéneos, dos quais, o mais célebre, o LSD, primeiro na cronologia, mas não o primeiro em efeitos desintegradores, é o que abre o baile infernal. De facto, enquanto a Interpol reconhece a sua impotência para investigar a extensão mundial deste novo flagelo dos tempos modernos, faltam textos jurídicos que permitam atacá-lo, visto que não se trata de uma «droga», no sentido exacto do termo, mas simplesmente de um produto químico. Por outro lado, enquanto a sua utilização encontra mais do que uma mole oposição, toda uma gama de produtos ainda mais poderosos e devastadores é actualmente ultimado nos laboratórios científicos. Estas actividades são rodeadas de um segredo absoluto.

● O maior perigo que já ameaçou a Inglaterra.

Coisa curiosa: enquanto a maior parte das Igrejas nada fez nem disse até agora acerca dos alucinogénios (condenados, no entanto, claramente, como demoníacos, pela Igreja Católica, desde o século XVII) nem mesmo acerca do uso de outras drogas estupefacientes, que algumas religiões orientais chegam a recomendar, é a velha «Kirk of Scotland», a Igreja Reformista Escocesa, quem

(Continua na página central)

LER NESTE NÚMERO:

PÁGINA 2

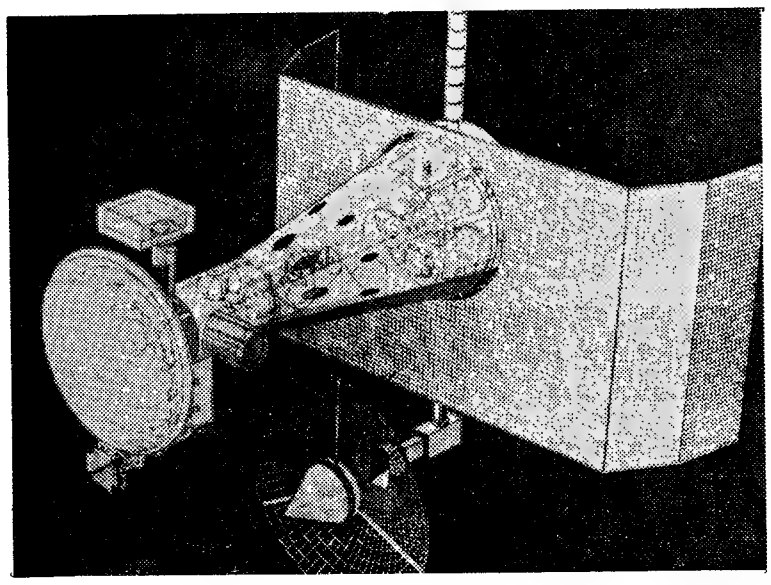
- A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GOVERNO DINAMARQUÊS
- O CRIME E AS ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

PÁGINA 4

- O SEU HORÓSCOPO, PELO ASTRÓLOGO «HORUS»

PÁGINA CENTRAL

- A FORÇA DA GRAVIDADE ARTIFICIAL NOS VEÍCULOS ESPACIAIS
- RECIPIENTES FLEXÍVEIS E AS SECÇÕES HABITUAIS



UM SATÉLITE DESTINADO A DAR (POR ANO) DUAS VOLTAS AO SOL

Duas firmas alemãs trabalham no desenvolvimento de uma sonda solar. O Ministério de Investigação Científica, de acordo com a autoridade americana NASA, encomendará um estudo sobre a sonda solar. Na foto apresentamos um modelo que, uma vez realizado, poderia ser lançado por meio de um foguetão americano numa órbita elíptica. «ISOS ID» não tem quaisquer peças móveis, será dotada de células solares fixas e terá uma elevada capacidade de processamento de dados. Com este satélite pretendem-se medir campos magnéticos, radiações cósmicas, plasma, luz zodíaca, meteoritos e a densidade de electrões das ondas hertzianas. Calculou-se que a construção na Alemanha custaria mais de um milhão de contos. A sonda daria duas voltas ao Sol por ano

O CRIME E AS ELEIÇÕES

por STEVE DUNLEAVY

NOVA YORK — Um homem será eleito em 1984 presidente dos Estados Unidos, sem saber porquê. Mas, após a eleição, outros homens elegantemente vestidos irão ter com ele para lhe dizer: «Fomos nós que o pusemos aí. E o melhor é começar a fazer o que lhe mandarmos». Esses homens serão os dirigentes da clandestina «Comissão Nacional do Crime Organizado». Terão realizado o grande golpe que o mundo do crime vem a preparar há 50 anos — o domínio total dos Estados Unidos.

Será isto um trecho de um romance de ficção?

«De maneira nenhuma. Se não acabarmos agora com o crime organizado podemos prever num futuro não muito remoto um presidente que recebe ordens de um congresso de gangsters» — afirma o polícia reformado Ralph Salerno, de Nova York, um homem que sabe o que diz.

Salerno não é pessimista nem exagerado. É considerado pelo estado de Nova York e talvez mesmo pelo próprio presidente dos Estados Unidos, como um dos melhores peritos do país sobre o crime organizado. A comissão legislativa criminal do Estado de Nova York tem nele um dos seus melhores conselheiros.

● O crime organizado domina metade do país»

«Estamos a chegar neste preciso momento a uma situação incrível, em que o crime organizado domina, praticamente, metade do país» — declara Salerno. «Não é segredo nenhum que o crime organizado se infiltrou fortemente na política local e estadual, mas as pessoas olham para mim com um ar divertido, quando lhes digo que a política federal será o próximo alvo, se o não é já, neste momento».

Os ultimos dois anos trouxeram á cena do crime três grandes acontecimentos mundiais. Foram eles a decisão da Inglaterra de expulsar os chefes das empresas de jogo do país, a ordem do novo Governo das Bahamas para que o «sindicato» abandonasse os casinos, e o controlo que Howard Hughes começou a exercer em Las Vegas.

Embora alguns dirigentes cívicos tenham começado a respirar com mais alívio, Salerno não se mostra tão optimista.

«A limpeza do crime, encarcerando os cabecilhas ou deportando-os, não significa nada» — diz ele. «Desaparece um nome mas logo outro surge para o substituir. Alguém tomará o lugar dos grandes nomes na Inglaterra — podem ter a certeza disso. Alguém preencherá o vácuo nas Bahamas. E com Hughes á testa em Las Vegas, isso significa apenas uma coisa: renderam-se-lhe pelo preço que estabeleceram e só o fizeram porque já não viam vantagem em continuar a explorar Las Vegas.

«Quando as suas táticas deixaram de servir — mais pela acção da Imprensa do que da polícia — os cabecilhas desistiram de Las Vegas, de modo que Hughes apenas tomou o que eles lhe deixaram — e pelo preço deles».

● A «Cosa Nostra» não pode confundir-se com a «Mafia»

O que é crime organizado nos Estados Unidos? A Máfia?

«Não — responde Salerno — quando falo da «Máfia» falo apenas dos sicilianos. O crime organizado inclui todos — italianos, judeus, irlandeses e eslovacos — mas, na verdade, principalmente italianos e judeus. O pior é a «Cosa Nostra» — que não deve ser confundida com a «Máfia» — e que é praticamente uma organização italiana, considerada como o «musculo principal» do crime organizado. São os disciplinadores» Existe um acordo de 38 anos entre o crime organizado italiano e judeu

«Até agora ninguém quebrou esse acordo — esclarece — se os judeus têm alguma coisa em vista, convidam os italianos numa base de «metade para mim, metade para ti». Se não o fizessem, haveria sarilho, mas a trégua tem funcionado com êxito desde 1930».

Uma dessas combinações tem a sua base em Miami (Florida) e é controlada por um judeu polaco, Meyer Lansky — declara o antigo polícia.

«Lansky manteve-se firmemente á frente do negócio do jogo nas Bahamas, como esteve em Havana e em qualquer ou-

A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GOVERNO

COPENHAGUE *(Fevereiro)* — Hilmar Baunsgaard, novo primeiro-ministro e um dos dirigentes do Partido Radical, apresentou ao rei Frederico IX o governo de coligação de centro-direita, formado após as eleições gerais antecipadas de 23 de Janeiro.

O soberano deu o seu acordo formal, nos termos constitucionais, ao novo governo, que ficou assim constituído:

Primeiro-ministro — Hilmar Baunsgaard (radical).
Negócios Estrangeiros — Poul Hartling, «leader» do Partido Liberal Agrário, antigo pastor luterano.
Cultura — K. Helveg-Petersen (radical).
Educação — Helge Larsen (radical).
Pesca e Gronelândia — A. C. Normann (radical).
Trabalho — Lange Dahlgaard, economista (radical).
Religião — Arne Fog Pedersen, director escolar (liberal agrário).
Economia — Lyboe Andersen, economista (liberal agrário).
Comunicações — Ove Guldberg, director comercial (liberal agrário).
Agricultura — Peter Larsen, explorador agrícola (liberal agrário).
Assistência Social — Nathalie Lind, advogada (liberal agrária).
Justiça — Knud Thestrup, editor (conservador).
Habitação — Aage Hastrup, editor (conservador).
Defesa — Erik Niun-Hansen, advogado (conservador).
Comércio — Knud Thomsen, director comercial (conservador).
Interior — Poul Soerensen, «leader» do Partido Conservador.

Finanças — Poul Moeller, advogado (conservador).

(Serão criados dois secretariados de Estado adjuntos ao Ministério de Cultura: um para auxílio ao «terceiro mundo», outro para se ocupar dos problemas do desarmamento.

JENS OTTO KRAG O «PROLETÁRIO DE GRAVATA

Em Dezembro de 1967, data em que o seu gabinete minoritário ia ser posto sèriamente á prova, pela primeira vez, no Folketing, Jens Otto Krag acabava justamente de festejar o vigésimo aniversário da sua subida ao poder. No decurso destes ultimos vinte anos, Jens, até ao presente momento, não deixou de ir ascendendo, de um modo brilhante e quase sem atritos, ao posto cimeiro da vida política do seu país, actuando sempre no seio do Partido Social Democrata.

Em princípio, nada parecia destinar este filho de um recebedor de direitos da Jutlândia, cuja família prodigalizava as suas simpatias pelos conservadores e pelos radicais, a uma tal carreira. Nada — a não ser a sorte, um subtil sentido de oportunidade e a sua grande capacidade, a qual assenta em três constantes: espírito de análise, aptidão para o trabalho e flexibilidade.

O seu subtil sentido de oportunidade, o seu faro, levou-o, no começo dos anos 20, época em que se dedicava ao estudo de ciências económicas, a inscrever-se no movimento social-democrata, então em plena expansão. Não tardou que os responsáveis por esta poderosa associação ideológica o notassem pelo seu saber. Efectivamente, o movimento social-democrata, práticamente constituído, na época, por operários e artífices de origem modesta, tinha, em mente, recrutar «peritos dotados de uma educação mais académica» a fim de aconselhar e guiar os seus membros em diversos domínios (problemas monetários, cultura, relações diplomáticas, etc.) Tratava-se, em suma, de fazer frente aos «concorrentes burgueses, que, pelo seu nascimento, dispunham de trunfos e conhecimentos superiores.

Devido a este estratagema, Jens Otto Krag tornou-se o colaborador indispensável de Hans Hedtost. Quando este assumiu, em 1947, a presidência do Conselho, em breve entregou a Jens, seu protegido, que, então, contava 33 anos de idade, a pasta do Comércio.

Daí para diante, de um para outro gabinete social-democrata, Krag não mais deixará o Christianborg, salvo nos anos de 1953 a 1955. (Um estágio, em Washington, na qualidade de conselheiro económico na embaixada da Dinamarca, permitiu-lhe uma recolha de experiências enriquecedoras.) À medida que o tempo passava, a sua competência crescia nos sucessivos governos. Ministro do Trabalho, do Comércio Exterior, sobraçou, em 1958, a pasta dos Negócios Estrangeiros. Neste posto, um homem tão elegante e culto como Jens, que prezava o convívio com os artistas, não podia deixar de ser (e foi-o) um excelente representante do seu país.

Em 1962, a inesperada doença de Viggo Kampmann, presidente do Conselho, entregou-lhe as rédeas do gabinete. Manter-se-á ao leme durante cerca de seis anos, passando pela prova de dois escrutínios legislativos (um dos quais antecipado para 1966) e da rejeição massiça de um jogo de leis concernentes a bens de raiz, que Jens, em 1964, em conformidade com o preceituado na Constituição, submetera a um referendo popular.

Em Novembro ultimo, Jens Otto Krag deixou a sua modesta casa particular para se ir instalar no castelo de Marienbourg, residência oficial do Governo. Parecia encontrar-se seguro de si e das suas intenções: pois não era verdade que, na Camara, existia uma maioria socialista que, em princípio, o deveria proteger até ás eleições normais de 1970? Sim.

Qual foi, então, a causa da sua queda subita e estrondosa? Muitos são os observadores que responsabilizam pela queda de Jens a situação económica do país e os jogos entre os partidos. É difícil, sem dúvida, apurar as responsabilidades exactas que cabem ao próprio Krag, aos seus partidários, aos seus aliados e aos seus inimigos na ocorrência agora verificada. Todavia, a razão fundamental deste fiasco pode muito bem ser uma razão de ordem psicológica. «Proletário de gravata», extraviado num meio que não se adaptava ao seu carácter, Jens Otto Krag surgiu sempre como um homem só... Fechado, distante, de todos respeitado pelo seu talento, mas pouco popular, faltava-lhe um dom essencial: a arte de comunicar. A sua entrada na sombra, deve-se, talvez, á falta de calor, de intercambio, á impossibilidade de insuflar entusiasmo aos seus adeptos, á ausência de contactos directos com os seus colaboradores e, até, com os seus adversários.

CAMILLE OLSEN

NOS ESTADOS UNIDOS

tra parte onde houvesse um dólar grande. O seu acordo com os colegas italianos funcionou amigavelmente. Partilha sempre com os italianos qualquer iniciativa.

● A dinastia dos «gangsters»

Salerno diz que o motivo por que o «músculo principal» tem permanecido com os italianos é porque os «gangsters» italianos «tendem a ser uma dinastia», e observa:

«Eles passam de geração para geração o poder da pistola. Não necessàriamente de pai para filho, mas dos mais velhos para os mais novos. Na década de 30, houve grande número de jovens pistoleiros irlandeses, polacos, judeus e italianos. Agora são apenas os italianos que realmente usam armas».

Financeiramente, Meyer Lansky é, provàvelmente, a figura mais importante do crime organizado nos Estados Unidos, mas o verdadeiro controlo continua ainda a vir da cela da penitenciária federal, onde se encontra Vito Genovese, o «chefão» da «Cosa Nostra», que está a cumprir pena de 15 anos de prisão por tráfico de narcóticos.

O poder de Genovese revelou-se principalmente em Boston, campo tradicional das quadrilhas irlandesas.

«Agora são os italianos quem domina a cidade. Talvez ainda haja lá alguns pistoleiros irlandeses, mas o poder principal está nas mãos dos italianos. Eles limitaram-se a avançar e a tomar conta da cidade, obedecendo ás ordens vindas de cima» — nota Salerno.

● Chefia «democratizada»

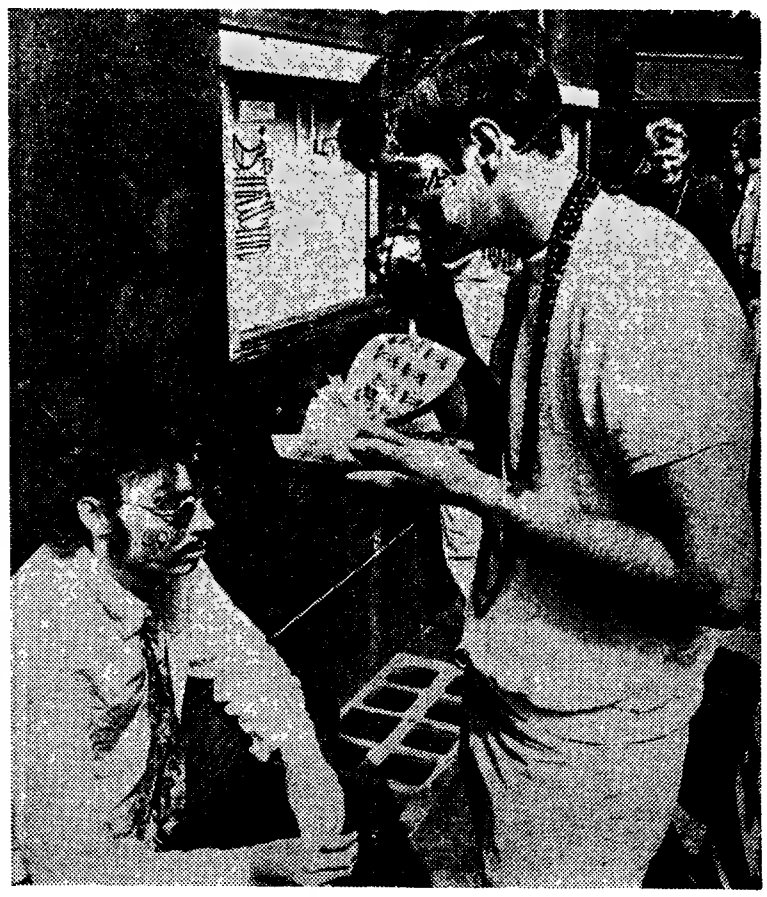
O crime organizado funciona do mesmo modo que os Governos dos países — na opinião de Salerno.

«O crime vai-se democratizando na medida em que os Estados Unidos se tornam mais democráticos. Outrora eram os mais velhos que davam ordens. Agora, os mais novos querem uma chefia mais democrática, e estão a obtê-la» — afirma Salerno, salientando:

«O movimento dos direitos cívicos terá um grande efeito sobre o crime organizado. À medida que o cidadão negro honesto começar a desfrutar de mais benefícios, o «gangster» negro dirá: «Então, e eu?» É assim que o crime se faz».

Salerno não é apenas franco acerca da ameaça que representa o crime organizado. Fala, também, com frequência sobre o que devia fazer-se.

«Em primeiro lugar: os equipamentos electrónicos são uma necessidade imperiosa. Por outras palavras, devíamos ser novamente autorizados a usar a escuta de telefones e residências; em segundo lugar: o estatuto de imunidade. Devíamos limitar a quinta emenda á lei, pela qual a pessoa que fornece provas será protegida. O seu testemunho devia poder ser utilizado para condenar qualquer pessoa. Em terceiro lugar: Polícia mais especializada» — (U. P. I. — A. N. I.).



A MARGEM

No meio de um mundo aparentemente absurdo, pelo menos; à sombra dos grandes edifícios e das opulentas sociedades industriais, começaram a surgir uns jovens desadaptados, de estranhos trajos, colares e tatuagens, que se exprimem em nome das flores, do amor e da amizade. Chamam-lhes «hippies». Nas grandes cidades do Ocidente, vagueiam pelas ruas e parques, sentam-se nas soleiras das portas, constituindo um mundo à parte, olhados com desprezo por uns e com simpatia por outros

A maior cooperativa de leite da Holanda

NA Holanda, o movimento cooperativo é muito forte, sobretudo no sector dos lacticínios. Há muitas décadas que 85 % do leite produzido vai directamente para as fábricas das cooperativas, para industrialização. Na Holanda ocidental, entretanto, sómente após a Segunda Guerra Mundial o movimento cooperativo atingiu realmente vigor. Ao voltar a paz, mais de 10 mil fazendeiros das áreas vizinhas das grandes cidades holandesas juntaram-se para formar a Cooperativa Central do Leite (C. C. L.).

Hoje, esta empresa controla anualmente 640 milhões de litros de leite, o que representa 10 % da produção total do país. Em 1946, a cooperativa defrontou-se com a alternativa de construir as suas próprias instalações ou entrar de parceria com empresas particulares já existentes. A segunda solução foi a escolhida.

Este exemplo de companhias particulares e cooperativas de fazendeiros entrando de parceria é unico não só na Holanda, como em toda a parte.

DA DINAMARCA

HILMAR BAUNSGAARD O D. CAMILO DO RADICALISMO

Hilmar Baunsgaard, o novo primeiro-ministro, nascido em 1920 em Slagelse, um dos cinco filhos de uma família modesta, burguesa, desde cedo se orientou por dois caminhos: os do comércio e da política. Aos quinze anos, entrou, como estagiário, numa firma de especiarias por atacado. Aí o seu engenho, o seu dinamismo e o seu sentido de organização operaram maravilhas. Semelhante actividade proporcionou-lhe preciosos contactos humanos e pôs á sua consideração mil problemas da vida prática. A paixão dos negócios, contudo, não matou em si a chama idealista: o «contrôle» das contas não o impediu de olhar para horizontes mais arejados. No tempo que lhe era deixado livre pelos negócios, Hilmar Baunsgaard milita nas fileiras do Partido Radical. Escolhera este partido quando ainda era adolescente, por lhe parecer o mais aberto de todos os partidos políticos da Europa — e também o mais atento em vigiar e a contra-atacar os progressos do nazismo no Ocidente. Ficou seu adepto para sempre.

Foi depois do Armistício que a sua ascensão política se concretizou. Presidente das Juventudes radicais em 1948, vice-presidente do Partido em 1954, foi eleito, em 1957, para o Folketing. Três anos mais tarde, os seus pares da Camara unica escolheram-no para informador do seu grupo. Titular da pasta do Comércio e da Marinha Mercante em 1961, no governo de coligação de Viggo Kampmann, exercerá ainda estas funções quando Jens Otto Krag ascende ao poder. Nessa altura, a Dinamarca conhecia um período de expansão económica. Mas o vento mudaria... Copenhague vê, em 1963, afastadas bruscamente as suas possibilidades de adesão ao Tratado de Roma. As eleições de 1964 trazem uma ruptura á antiga colaboração existente entre radicais e sociais-democratas. Titubeante, Jens Otto Krag continua o seu caminho á cabeça de um gabinete minoritário...

E eis, então, quando o seu partido se encontra na oposição, que Hilmar Baunsgaard, que, até aí, era considerado pela opinião publica uma «silhueta» afadigada e discreta, surge na luz dos projectores. As suas intervenções claras, pertinentes, irónicas e sensatas fazem com que seja notado na tribuna da Assembleia — e se torne o oposto dos seus adversários ou aliados, quase todos mais ternos e, sobretudo, mais palavrosos. Quando ocorreram as grandes audiências que precederam a dissolução do Parlamento, quando se processou a campanha eleitoral de Janeiro, o pequeno «écran» transformou-se em vedeta. Os telespectadores sentiam-se seduzidos por este homem magro, desajeitado, cuja mímica lembra, muitas vezes, a de um Bunières ou de um Fernandel. Numa palavra: uma presença extraordinária.

«Não se lhe pode negar simpatia... Ele respira honestidade» — este é o juízo de seus compatriotas quando, maravilhados, ouvem as suas críticas e a exposição do seu programa político. Em resumo: através do pequeno «écran». Hilmar Baunsgaard, que, na vida privada, é, há mais de quatro anos, director de uma grande firma de publicidade, foi de todos os políticos quem mais votos conquistou numa consulta á opinião publica efectuada em 23 de Janeiro ultimo.

Este D. Camillo do radicalismo, grande amador de futebol e excelente jogador de xadrez, parece ter estofo suficiente para inspirar confiança.

COLECÇÃO

VIDA E CULTURA

Divulgar entre nós as conquistas decisivas da cultura de hoje, aproximando a literatura, a ciência e a história, dos homens de todas as classes sociais, tal é a finalidade desta colecção e a razão determinante do seu êxito.

Novidade:

A DROGA ALUCINANTE
HISTÓRIA DO LSD
de Sidney Cohen — 50$00

OS GRANDES SEGREDOS DA MEDICINA
de H. S. Glasscheib — 70$00

AVENTURA DA QUÍMICA
de René Marcard — 65$00

O QUE SERÁ O MUNDO DE AMANHÃ
de Pierre Rousseau — 55$00

FILOSOFIA DA VIDA
de Will Durant — 60$00

A ÁSIA DE HOJE E DE AMANHÃ
de Richard Lewinsohn — 60$00

ASCENSÃO E QUEDA DO FASCISMO
2 volumes — de Gian Franco Bianchi — 175$00

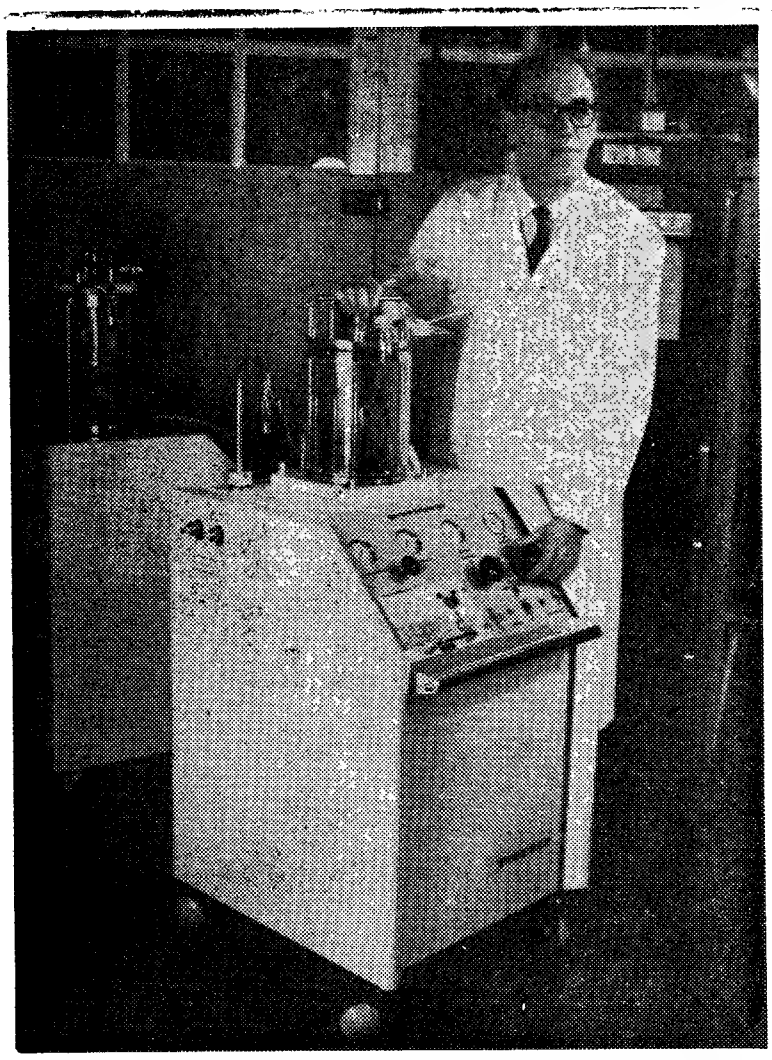
DIÁLOGOS COM PAULO VI
de Jean Guitton — 65$00

NO MUNDO DA MÚSICA
de Leonard Bernstein — 75$00

Alguns dos últimos volumes dos 33 já publicados nesta colecção.

À venda nas Livrarias
Pedidos contra reembolso

LIVROS DO BRASIL
R. Caetanos, 22
LISBOA



PARA MANTER OS ÓRGÃOS «VIVOS» — O problema das transplantações de órgãos, mais actual do que nunca com as recentes experiências dos drs. Barnard e Shumway, preocupa de há muito os cirurgiões britânicos. À sua disposição está agora este aparelho de perfusão hiperbárica, que mantém vivos, até 48 horas, os órgãos escolhidos para eventuais transplantações. A técnica da conservação inclui a bombagem regular do órgão, préviamente mergulhado numa mistura, em partes iguais, de sangue e plasma.

Depressa, tome Rennie!

O SEU EXTINTOR DE BOLSO

A tensão do dia-a-dia abate-se sobre nós. Atinge-nos por dentro, no estômago, pela indigestão, azia, excesso de ácidos...
Digestif Rennie apaga esse ardor como se fosse um extintor de bolso. Sem água, sem um minuto de espera! Uma Digestif Rennie elimina imediatamente a sensação de ardor. Uma segunda Rennie, dissolvida lentamente na boca, assegura-lhe um alívio mais duradouro.

Rennie
Força digestival

CIESA-NCK

o seu HORÓSCOPO

pelo astrólogo HORUS

SEMANA DE 11 A

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR: — Muito poderá ser feito, no que se refira aos seus interesses particulares. Situações confusas agora se aclararão, e tudo quanto se relacione com a sua vida doméstica terá solução satisfatória. Observa-se, na verdade, um grande progresso nas relações de família.

DINHEIRO: — Conseguirá algo depois de algum esforço e espera. Como os dinheiros auferidos não serão substânciais é conveniente poupar o que conseguir realizar.

PROFISSAO: — Observa-se um maior interesse

nas suas ocupações. A ocasião é indicada para a dedicação a novos interesses. Faça novas relações que lhe serão proveitosas. É possível que alguns nativos do «Áries» venham a travar relações com pessoas importantes, que muito farão pela satisfação dos seus interesses.

SAÚDE: — Não se alimente excessivamente durante este período, evite as emoções fortes e jamais se encolerize.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR: — Analise cuidadosamente os seus objectivos na vida. No que se refere aos seus interesses particulares haverá restrições e atrasos. Uma pequena contrariedade espreita-vos. Recomenda-se calma e reflexão nas palavras.

DINHEIRO: — Procure solucionar as suas questões financeiras pondo em ordem as suas contas e aguarde uma agradável surpresa. Possibilidades de alguém recorrer ao seu património, certa-

mente pessoa do seu meio ambiente.

PROFISSAO: — Durante este período ser-lhe-á muito fácil obter favores e outras vantagens de superiores e pessoas que ocupam posições de destaque. Melhorarão as condições de trabalho. Indicado para início de sociedades.

SAÚDE: — Nas deslocações que tenha absoluta necessidade de fazer, tenha muito cuidado, especialmente se conduz qualquer veículo.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR: — No plano amoroso tudo decorrerá normalmente. Todavia, as actividades misteriosas poderão causar grande confusão e desapontamento, é preciso agir com franqueza e às claras em tudo o que fizer.

DINHEIRO: — Toda e qualquer diligência através da família dará resultado. Tem uma oportunidade de progredir muito, aproveitando plenamente todos os seus esforços individuais. Cautela com os gastos extraordinários.

PROFISSAO: — Deixe que a sua vida profissional decorra na forma habitual. Se pretender seguir novas direcções é conveniente orientar-se à base da ponderação, do estudo e dos conselhos amigos de pessoas de comprovada idoneidade.

SAÚDE: — O excesso de actividade mental será a principal causa das suas enfermidades.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR: — As condições amorosas decorrerão num clima tanto ameno como obstinado. A volubilidade será prejudicial à harmonia em família. Uma palavra impensada, escrita num impulso momentâneo, poderá repercutir-se sobre os seus interesses, e na sua felicidade futura.

DINHEIRO: — Se souber aplicar a boa intuição que os astros lhe concedem neste período, novas fontes de receita aparecerão e, consequentemente, a semana será progressiva financeiramente.

PROFISSAO: — Boas oportunidades de sucessos através da sua actividade profissional poderão ser obtidas. Trabalhe com entusiasmo porque conseguirá elevar-se na situação que presentemente desfruta e, consequentemente, uma melhoria nos seus proventos mensais.

SAÚDE: — Os astros indicam perda de vitalidade, com enfermidades em consequência. Evite os excessos alimentares e descanse regularmente todos os dias.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR: — Domine os seus desejos e as suas emoções. Proceda com discrição em todos os seus actos particulares, pois os astros advertem contra a maledicência em relação a assuntos sentimentais.

DINHEIRO: — No que se refere a finanças surgirão dificuldades. Observam-se problemas complicados ou de interesse tardio. Tenha muito cuidado ao tratar dos seus negócios e da forma como e onde aplica o seu capital.

PROFISSAO: — É conveniente não fazer durante a presente semana alterações sensíveis na orientação anteriormente seguida, para a condução dos problemas inerentes à sua vida profissional. Continue firme nos seus

propósitos, e procure desenvolver a sua acção com calma e ponderação.

SAÚDE: — As preocupações inerentes às suas condições físicas, nesta altura, são principalmente de ordem respiratória.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

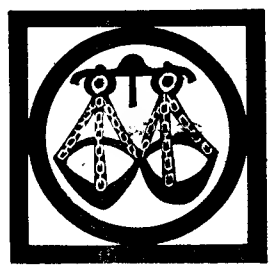
AMOR: — O momento reclama o seu interesse e dedicação pelas coisas do lar. É um período mais indicado para a sua vida social, para efectuar visitas e cuidar das suas amizades. Uma influência benéfica contribuirá para a reconciliação com as pessoas de família com as quais se tenha incompatibilizado. Enfim, as coisas correrão mais tranquilas e haverá jovialidade.

DINHEIRO: — A altura é explêndida para conseguir bons resultados das empresas em que se meter. Se agir com calma e ponderação, de tudo se sairá bem.

PROFISSAO: — Se negoceia e está pensando em ampliar os seus negócios poderá empregar com proveito o seu capital, pois terá a seu favor os principais planetas, a ajudar nos seus esforços construtivos. Os assuntos ligados à arte chamarão o seu interesse e darão boas satisfações e honras.

SAÚDE: — As influências planetárias em referência à saúde são-lhe também bastante propícias.

LIBRA



(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR: — Um importante aspecto negativo recomenda cautela no que se refira a amores e amizades. Não dê muita importância a coisas que lhe não digam respeito, e abstenha-se de discussões, provocadas pelo seu orgulho despropositado em certos momentos.

DINHEIRO: — Se proceder com cautela poderá encontrar-se em condições de tirar proveitos financeiros dos seus próprios esforços. De facto, será capaz de realizar agora tudo o que teve de ser adiado.

PROFISSAO: — Na vida profissional os resultados do seu esforço não virão logo, pelo contrário, serão vagarosos. Não tenha pressa, use de calma e saiba aguardar com paciência e serenidade as conclusões do seu trabalho.

SAÚDE: — A disposição poderá atingir a excessiva sensibilidade e manifestar-se impulsiva. Sob as actuais vibrações deverá ter muito cuidado com a sua dieta.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR: — Use da maior circunspecção e domine a impulsividade a fim de não criar situações que podem ter consequências graves. Seja tolerante e em presença de qualquer contrariedade não exploda.

DINHEIRO: — As vibrações são igualmente negativas quanto a finanças. As rendas e os lucros sofrerão uma redução. Seja prudente nos gastos e conte só com o que tiver certo.

PROFISSAO: — Embora o seu trabalho rotineiro decorra durante este período normalmente, deve estudar cuidadosamente os projectos que tiver em mente, e que deseje pôr em prática nesta altura. Evite, porém, o contacto com pessoas pouco realistas e demasiado loquazes.

O SEU HORÓSCOPO

pelo astrologo HORUS

17 DE FEVEREIRO

SAÚDE: — Não se mantenha indiferente ao seu estado de saúde. É conveniente vigiá-la, pois há tendência a alterar-se em especial a parte superior do seu organismo.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR: — O ambiente amoroso será indulgente. As amizades nesta altura podem ser-lhe de bastante utilidade. Consolide a sua posição em face das mesmas. Observa-se uma vibração particularmente feliz aos seus esforços idealísticos.

DINHEIRO: — A sua disposição tende a ser precipitada em matéria de finanças, o que prejudica e concorre para causar prejuízos e não ajuda à obtenção de lucros.

PROFISSAO: — Os negócios em projecto terão boa realização se tiverem o cunho da seriedade a acompanhá-los. Os assuntos profissionais que tiver presentemente entre mãos beneficiam de aspectos favoráveis.

SAÚDE: — Embora esta semana não seja favorecida quanto à saúde, não há a recear acontecimentos de gravidade.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR: — Os prognósticos para esta semana são abertamente convidativos em referência a amizades, casos sentimentais dum modo geral, e grande harmonia conjugal. Viagens felizes e passeios alegres.

DINHEIRO: — Aproveite todos os ensejos que se lhe depararem para aumentar a sua situação económica. Propício para efectuar compras e negociar com acções e papéis de crédito.

PROFISSAO: — Surgirão surpresas agradáveis no seu meio profissional. Despenderá bons esforços e raciocinará com muita lógica.

SAÚDE: — Nada de anormal se registará na presente semana. No entanto, não se exceda seja no que for.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR: — Observam-se divergências no sector sentimental, mas estas podem ser resolvidas por meio do seu tacto diplomático. Esteja com atenção às suas manifestações emotivas. As actuais vibrações astrais indicam contratempos na vida conjugal e inclinam à prática de actos violentos e expressão dura.

DINHEIRO: — As suas possibilidades financeiras serão muito escassas assim, ponha menos entusiasmo na aplicação de capital e diminua as despesas que não forem absolutamente necessárias e urgentes.

PROFISSAO: — Há toda a conveniência em preocupar-se simplesmente com a sua situação presente. Esforce-se por cumprir bem o lugar que exerce. Terá, no entanto, de usar de método e de sentido prático, se quiser tirar partido das circunstâncias.

SAÚDE: — As dificuldades astrais no campo físico, aconselham prudência. Cuidado com divertimentos perigosos.

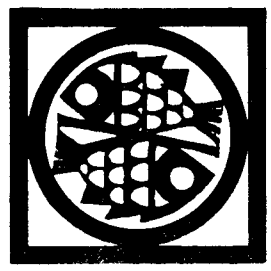
PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR: — Os interesses românticos estão sob bons auspícios, assim como as relações familiares e vida doméstica. Tudo se conjugará com muita compreensão e felicidade.

DINHEIRO: — Melhoria acentuada na sua vida económica, quer pelo seu próprio esforço, quer por patrocínios influentes. No entanto, os fluídos astrais recomendam cuidado com as despesas fúteis.

PROFISSAO: — Não se preocupe em demasia, deixe as coisas seguirem



o seu curso normal. Há uma forte tendência para desprezar os métodos eficazes, para preferir outros apenas aparentemente mais eficazes. É preciso não esquecer que essas mudanças podem também ter as suas desvantagens.

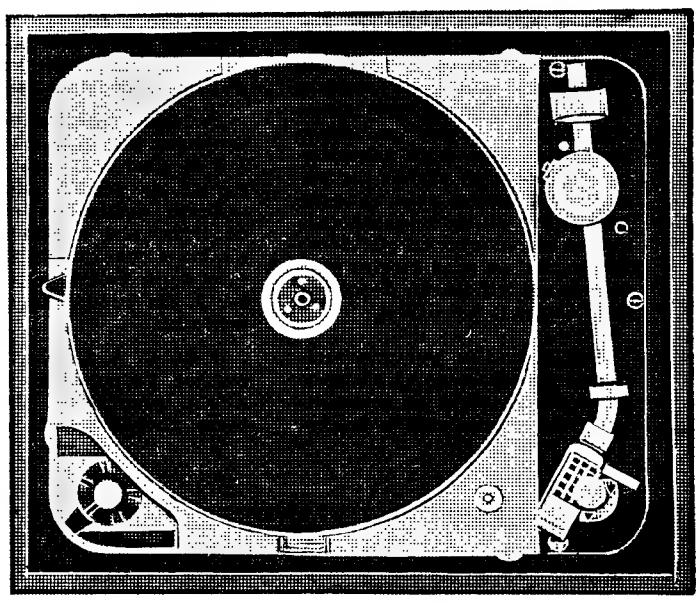
SAÚDE: — A sua saúde alterar-se-á se não descansar o suficiente ou se se descontrolar emotivamente. É necessário também cuidado com a alimentação.

THORENS

preferido por melómanos e profissionais

TD 124

o melhor gira-discos do mundo para cadeias de alta fidelidade



PEÇA CATÁLOGOS
E UMA DEMONSTRAÇÃO AOS
PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. R. L.
NO NORTE VADECA — PORTO

TEM PROBLEMAS NA VIDA?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

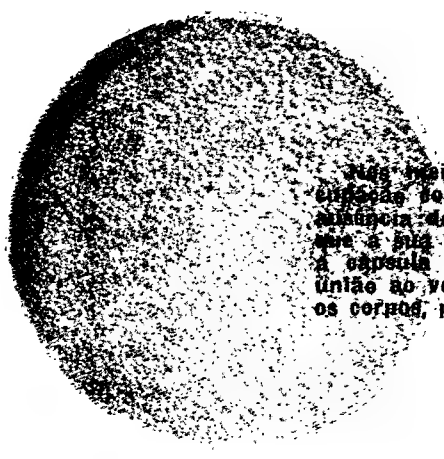
Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

A FORÇA DA GRAVIDADE «ARTIFICIAL» NOS VEÍCULOS ESPACIAIS

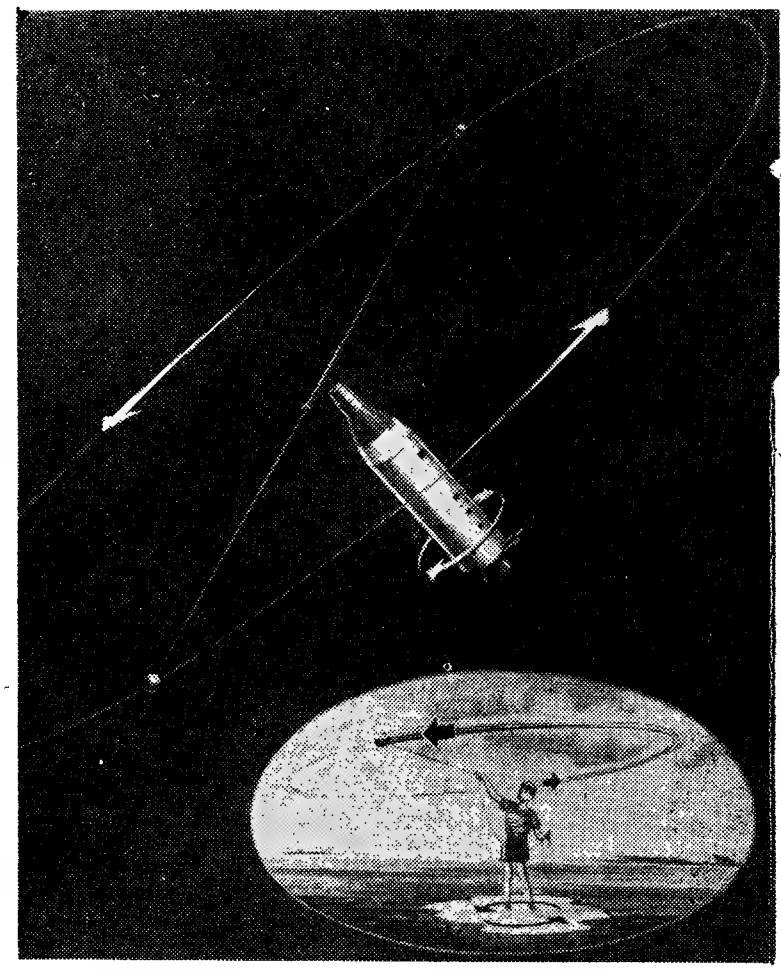
PELO

DR. I. M. LEVITT

(DIRECTOR DO PLANETÁRIO FELS)



Nos meios científicos americanos há considerável preocupação com a capacidade do homem para estar exposto à ausência de peso durante um longo período de tempo, sem que a sua actuação diminua de eficiência. Foi por isso que a cápsula «Gémeos» incluiu entre as suas experiências a união ao veículo «Agena» e se procedeu à rotação de ambos os corpos, para simular a força da gravidade.



O paralelismo entre a pedra posta a girar por um rapaz e o método aplicado aos satélites

Sabe-se que a permanência por período prolongado em condições de falta de peso afecta a actuação de um astronauta. No veículo soviético «Voskhod II», dois tripulantes foram profundamente afectados e Valentine Tereshkova não pôde realizar todas as tarefas de que estava encarregada devido a «desorientação». Ora estes astronautas estiveram no espaço por períodos de tempo relativamente curtos. Por outro lado, sabemos que os astronautas da «Gémeos» realizaram as suas tarefas com toda a sua eficiência, depois de duas semanas em órbita.

Mas, á medida que a permanência no espaço se vá alargando, como reagirão os astronautas? Não conhecemos a resposta e se se pretende uma viagem longa, como ir a Marte, por exemplo, é necessário saber se o ser humano pode resistir á prova. Se a reacção for desfavorável, poder-se-á simular a força da gravidade, para neutralizar a ausência de peso?

Já foram apresentados vários projectos com esse intuito. Um é o de usar uma pequena centrífuga no veículo sideral, que tornaria possível a orientação do tripulante; a altenativa seria fazer com que TODO o veículo desse voltas para o sujeitar a um campo de gravidade artificial.

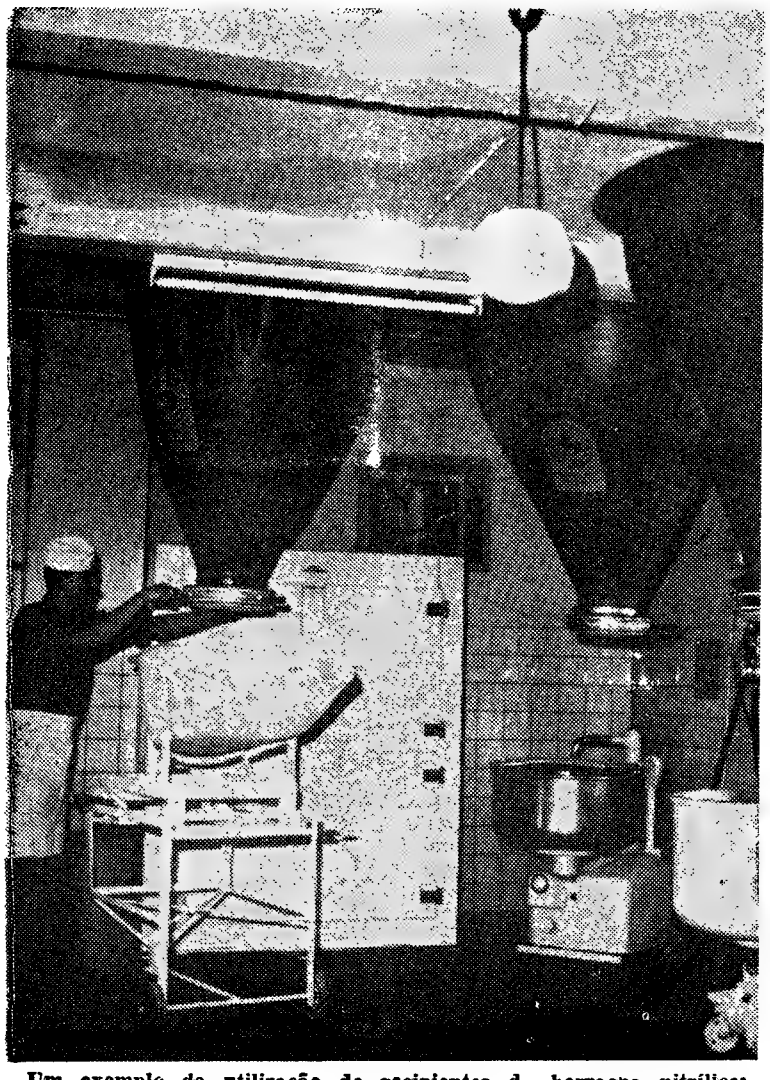
O dr. C. A. Lindley, da «Aerospace Corporation», da Califórnia, propôs um sistema de pesos giratórios para criar um campo de gravidade no veículo espacial. A esse respeito afirmou: «Para compreender o princípio do sistema, imagine-se o seguinte problema: dê-se a um rapaz uma pedra amarrada a uma corda de sete metros de comprimento e peça-se-lhe para a fazer girar em volta da cabeça. Começará por utilizar uma pequena extensão da corda e, gradualmente, irá deixando que esta lhe escorregue dos dedos, até alcançar o raio máximo. Para a recolher fá-lo-á também gradualmente.

«O sistema proposto para os veículos espaciais baseia-se no mesmo princípio, mas consiste em dois braços mecanicos que fazem girar dois pesos, atados a cabos enrolados a um eixo central, o que permite soltar os pesos progressivamente, e depois recolhê-los. Voltando á analogia do rapaz com a pedra, se o colocarmos sobre um bloco de gelo flutuante, ao fazer girar a pedra fará também com que a plataforma adquira um movimento de rotação, mas em sentido contrário Quando deixar de fazer girar a pedra, esse movimento cessará também Assim trabalharia o sistema em questão.»

O dr. Lindley propõe que, em cima de um veículo sideral — um laboratório orbital tripulado, por exemplo — se instale uma coluna com uma barra ôca, em cujo extremo haja alguns pesos presos a um cabo. Quando a coluna gire, os pesos «voarão» devido á força centrífuga. Os cabos podem estender-se até três quilómetros ou mais, pelo espaço. Como resultado da rotação dos pesos, o veículo girará por sua vez em sentido oposto, simulando-se, deste modo, a gravidade.

Se o leitor deseja saber porque giraria assim o veículo, no sentido contrário, a resposta é a seguinte: aplica-se neste caso a terceira lei do movimento de Newton, que diz que cada acção determina uma reacção igual em sentido contrário. Se os pesos giram num sentido, o veículo gira em sentido contrário. A mesma lei se aplica para parar a rotação dos pesos e, por consequência, do veículo.

De qualquer modo, este problema terá de ser resolvido, para se poder preparar uma viagem sideral extensa.



Um exemplo da utilização de recipientes de borracha nitrílica: armazens de farinha

RECIPIENTES FLEXÍVEIS

• UMA CRIAÇÃO QUE VEIO RACIONALIZAR A ARMAZENAGEM DE PRODUTOS

A borracha nitrílica «Perbunan N» tem contribuído notòriamente para a resolução de problemas de racionalização, nos mais diversos sectores de actividade industrial. Assim, por exemplo, os recipientes flexíveis desta substância têm dado muito bons resultados para o transporte de líquidos. Recentemente, fabricaram-se também «recipientes-silos» com esta borracha nitrílica. São compostos de tecido gomado nas duas faces, têm um formato arredondado, terminando em cone. O bordo superior está provido de anilhas de aço para pendurar, e a extremidade inferior, ou seja, a boca, está por sua vez apetrechada com uma tampa metálica.

Estes recipientes podem ser utilizados para a armazenagem de substâncias granulosas ou em pó, produtos pouco fluentes, produtos granulados (matérias plásticas, açúcar, leite em pó, farinha, cereais, pó de carvão e outros produtos similares), substâncias pastosas e líquidos de natureza orgânica e inorgânica. Os «silos de Perbunan N» prestam-se como recipientes de alimentação por partidas para máquinas industriais, como carregadores para instalações de transporte, como recipientes de doseamento para dispositivos de pesagem, ou ainda como recipientes para a armazenagem de produtos acabados — facto que oferece uma série de vantagens. A carga electrostática que porventura se produza ao introduzir os produtos é descarregada através de um revestimento apropriado — motivo por que não há a temer separações dos componentes das misturas ou a aderência do produto às paredes internas do recipiente. A elevada resistência do «Perbunan N» ao desgaste por fricção garante uma duração quase que ilimitada. As paredes de borracha são elásticas, indeformáveis e impedem a formação de pontes ou fenómenos de condensação eléctrica. Os produtos assim armazenados conservam-se isentos de poeira, secos e em estado higiénico, a uma temperatura constante; além disso, o seu sabor não resulta alterado. A constituição das paredes internas satisfaz as disposições relativas à armazenagem de produtos alimentares. A resistência do «Perbunan N» ao inchamento assume particular importância no caso de produtos de natureza gordurosa.

(Continuação da 1.ª página)

primeiramente se levanta contra o novo perigo das almas e dos corpos.

— *O uso das drogas é o maior perigo que até agora ameaçou a Inglaterra, depois da peste negra* — declarou, com efeito, uma das mais influentes personalidades da Igreja da Escócia, o reverendo J. W. Fraser, durante uma assembleia geral daquela Igreja, que acaba de se realizar em Edimburgo.

E acrescentou que «*o LSD mata com precisão, mas sorrateiramente, como uma bomba atómica individual, interna.*»

● O extermínio de glóbulos vermelhos.

Ao examinarem ao microscópio as células sanguíneas retiradas de oito «hippies» de Portland, no Estado americano Oregon, onde o movimento em

...DE UMA CAMPANHA DE TERROR

(Continuação da 1.ª página)

uma mulher sem homem e que de momento não quer apaixonar-se!

Tanto quanto se visse, isto era verdade. Jeanne Moreau tinha saído sózinha do seu «Rolls-Royce» cinzento. Ninguém a acompanhava — nem sequer um amigo! (Uma amiga? Nada, nada...)

— Vivo sózinha, meu caro Roger. De vez em quando preciso de ficar sózinha comigo mesma, para tirar a vida a limpo. Sobretudo neste momento...

Enquanto falava, Jeanne Moreau ia tentando sorrir. Mas eu, que a conheço bem, compreendi imediatamente que a actriz escondia algo de grave. Simplesmente, o truque a utilizar com a Moreau é deixá-la falar à vontade, sem forçar a nota nesse sentido... Problemas profissionais?

— Não, nada disso. A profissão não me dá problemas. Corre tudo sobre rodas. Projectos em quantidade, dois filmes á espera de serem lançados, canções para gravar... Uão, não tenho razão de queixa.

Ameaças por carta, pneus cortados

...Problemas de dinheiro?

— Sou como toda a gente. Chapa ganha, chapa gasta. Não, por aí também nada. Claro, preocupações... Quem as não tem? Sem preocupações a vida não era vida.

— O teu filho, Jeanne?

Um franzir súbito, quase imperceptível, das sobrancelhas. A pergunta não era tola de todo. Mas Jeanne Moreau respondeu com calma:

— Nada. O meu filho está a crescer, está um homem. De dia para dia, fica mais belo. Quer também ser actor, e possui os requisitos necessários para isso. Ora bem: eu gostava que ele tivese uma situação antes de mergulhar de cabeça baixa nesta fauna horrível. A coisa pode falhar, não pode? Pois então, se falhar, que ao menos ele acorde com os pés bem assentes no chão...

Deixei Jeanne Moreau por instantes, no meio da sala, perdida entre a multidão. Se ela tinha algum segredo a revelar, acabaria certamente por fazê-lo.

Aquele sorriso crispado, aquele girar incessante da cabeça para a esquerda e para a direita... Veríamos o que seria.

Mas só ao intervalo consegui ouvi-la novamente de viva voz:

— Há cerca de dez dias que recebo cartas injuriosas, onde me tratam com os nomes mais feios. A última em data recebi-a esta manhã. Juraram-me pela pele!

Fiquei transida. A actriz continuou:

— Queres saber o melhor? Cortaram-me os pneus do carro. Em Garde-Frenet partiram-me os vidros das janelas à pedrada. As plantas do jardim levaram cada poda de tesoura... Enfim, alguém está interessado em destruir tudo à minha volta.

Um suspiro. Jeanne Moreau continuou:

— Andar na berra é tremendo. Olha, nunca tinha passado por coisa igual desde o acidente do meu filho com Belmondo.

Aqui, Jeanne interrompe durante alguns segundos a grande revelação. Depois, mais serena, diz:

— Uma dessas cartas fala de qualquer vingança sobre o meu filho. Isso é que me aflige, Roger! Vivo aterrorizada com a hipótese de Jerôme poder ser raptado, sequestrado, agredido... até mesmo pior! Passei a olhar com a máxima atenção as pessoas que me rodeiam. Um rosto desconhecido faz-me fugir para junto dos amigos. De qualquer modo, sinto uma certa hostilidade quando entro em locais públicos.

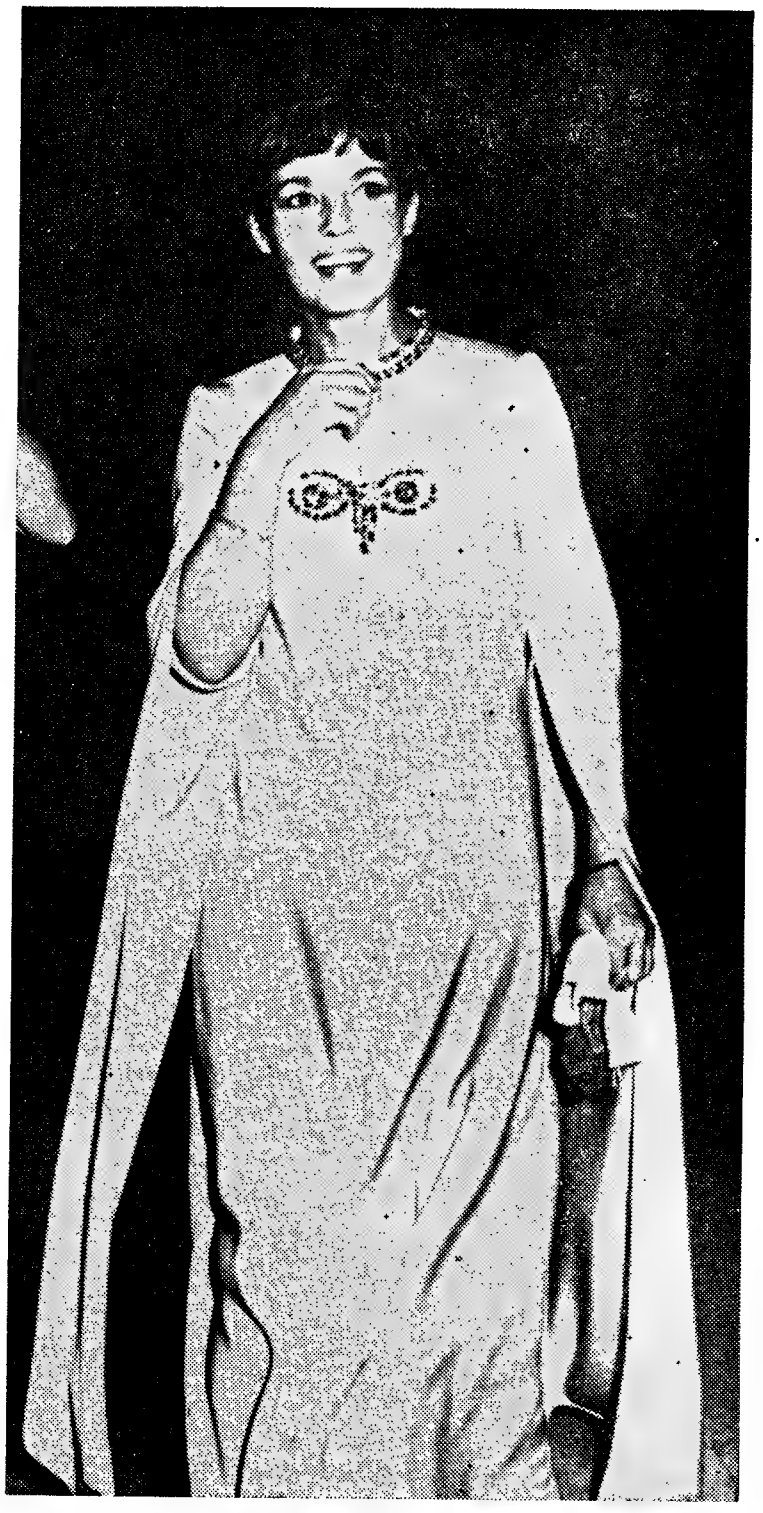
A revelação foi-se avolumando, sempre no mesmo tom:

— Rodeio-me de amigos, mas poderei ter confiança neles? Esta interrogação está presente em todas as horas no meu espírio. É terrível, Roger. Sempre à defesa, sempre de olho aberto... Vivo num ambiente de medo. E o mais difícil é esconder isso...

As luzes apagaram-se. Vi Jeanne Moreau estremecer. A actriz não se atrevia a regressar sózinha ao camarote. Dois polícias acompanharam-na.

Quem persegue a bela actriz? Mulheres ciumentas, homens obcecados, maníacos de qualquer espécie? Jeanne Moreau não sabe dizer. Está à defesa, espia o menor dos indícios com a secreta esperança de localizar os seus inimigos. O melhor é não lhe perguntarem onde está o filho. Deixaria arrancar a língua antes de revelar tão grande segredo!

R. H.



ROGA-PRAGA MODERNO

UMA BOMBA ATÓMICA INDIVIDUAL À ESPERA DE NOVOS SUPERALUCINOGÉNIOS: «STP», «DMT», «THC», ETC.

questão se desenvolveu particularmente (como ao longo de toda a costa norte-americana do Pacífico) e cujos membros aderiram maciçamente ao LSD, os drs. Jose Egozcue e Samuel Irwin recuaram espantados. As células sanguíneas referidas apresentavam exactamente os mesmos sintomas de leucemia aguda (quer dizer, uma proliferação e uma modificação de forma dos glóbulos brancos, no sangue, em detrimento dos vermelhos) que as vítimas sobreviventes das explosões de Hiroshima e Nagasaki.

Mais ainda — e a semelhança revelar-se-ia mais grave e mais perturbadora—as células apresentavam cromossomas, quer dizer, filamentos portadores dos caracteres hereditários de cada indivíduo, absolutamente anormais. O que é, igualmente, uma das características conhecidas dos efeitos das bombas atómicas. O LSD, como as bombas A e H, ameaça, portanto, a humanidade, com o aparecimento das mutações previstas por toda a horrorizante literatura «antiatómica» moderna.

● Dez mil doses de «STP» distribuídas gratuitamente durante um «rallye»

No mesmo momento em que, em Portland, os drs. Egozcue e Irwin faziam esta importante e terrível descoberta, ainda na costa oeste dos Estados Unidos, não sòmente em São Francisco, grande centro americano de «Hippisme», mas em várias outras cidades da mesma região, uma vintena de «beatniks» era recolhida e transportada aos hospitais, num estado quase comatoso, vítima de uma nova droga, um super «LSD»: o «STP».

Segundo o prof. Frederick Meyers, professor de Farmacologia do Centro Médico da Universidade de Califórnia, enquanto o efeito do «LSD» não dura senão oito a doze horas, o «STP» é não só quatro ou cinco vezes mais poderoso, mas ainda se prolonga durante três ou quatro dias. E é neste momento impossível impedir a intoxicação através do emprego de um antídoto do «LSD», conhecido pelo nome de «Chlorpromazine». A administração desta antidroga, no caso do «STP», provoca, de facto, reacções violentas, nomeadamente convulsões e paralisia das vias respiratórias, comparáveis aos piores efeitos da poliomielite.

Sempre segundo o professor Meyers, cujas revelações nos foram confirmadas, ulteriormente, por um dirigente da Associação Americana do Controle dos Alimentos e Drogas, John Finlator, durante um depoimento feito perante o «comité» da Câmara dos Representantes, estar-se-ia em presença de um verdadeiro «complot» contra a saúde mental dos jovens americanos. Foi, de facto, apurado que dez mil doses desta droga aparecida na costa oeste tinham sido distribuídas gratuitamente no decorrer de um único «rallye» de *hypies* em São Francisco.

● Um super-haschisch.

O «STP» parece ser extraído da mescalina, um alcalóide proveniente de certos cactos, entre os quais o «Mezcal» e o «Payotl», a «planta que torna os olhos maravilhosos», designação que lhe foi dada em virtude das alucinações, sobretudo visuais e cromáticas, que provoca, pelos índios navajos no Novo México, que o usam maciçamente no decurso de cerimónias secretas.

Parece, entretanto, que a mescalina que serve de base ao «STP» teria sofrido uma profunda modificação molecular, que constitui ainda um mistério para os técnicos da Administração Federal de Alimentos e Drogas.

Ao mesmo tempo que o «STP», assinala-se o aparecimento de duas novas drogas: a primeira é o «THC», também um alucinogénio que, segundo o Laboratório de Pesquisas Antidrogas de Lexington, em Kentucky, seria um «super-haschisch» ou «marijuana», isto é, um estupefaciente indiano muito conhecido.

A segunda destas novas drogas, conhecida pelas iniciais de «DMT», provoca alucinações, principalmente geométricas. É uma novidade originária do inferno verde da floresta da Amazónia brasileira, a planta *Ayauasca*, completamente desconhecida, mesmo dos naturalistas.

A SEGUIR: «O Ayauasca ou o delírio frio dos feiticeiros índios».

CHARADISMO

N.º 43
10-2-968

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição) Lello Popular (1964), Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida), Francisco Torrinha (1965). Sinónimos da Tertúlia Edipica (2.ª edição); Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.
Prazo para a recepção de listas — 2 meses.

TORNEIO «ÉDIPO»

4.ª ETAPA

Solicitamos ao confrade **Jopra** o obséquio de escolher o melhor trabalho em verso e os dois melhores em prosa, do presente número.

Adicionada

1 — Este de quem vos falo é um [magriço
Pouco mais alto de vulgar anão;
Encrespado, parece um mísero cão
Daqueles já sem faro no toutiço.

Suponho que decerto, por feitiço
De mestre **sabedor**, desse ao lapão
A sina de sovina e o condão
De tal velhaco se tornar enguiço.

Proclama ter brasões seus perga- [minhos...
Mas a casta de que provém, le- [viana,
É das que só apanham nos foci- [nhos;

E anda-me este **suspeito**, este ba- [nana
A rosnar o latim nos meus cami- [nhos,
Irra! Só esmurrando este Santa- [na! 1-2

Fero (Lisboa)

Aferética

2 — (Saudando o bom Amigo, Director desta secção)

Quando um **amigo** nos vale
Em momento de aflição,
Não deixemos que se cale
Nossa justa gratidão.

Mas por mais que a boca fale,
Todo o seu discurso é vão,
Pois não há voz que se iguale
Ao sentir do coração.

Favor de boa vontade
É tesouro de amizade,
De inestimável valor.

Haja, portanto, o que houver,
Jamais se deve esquecer
Quem nos prestou um **favor**. 2-1

Frankisk (Almeirim)

Adicionadas

3 — Uma **ofensa à inteligência** deve ser **severamente** castigada. 2-2

Biscos (Coimbra)

4 — **Desde** que uma pessoa tenha **fé**, não vive na **dúvida**. 1-2

Britabrantes (Amadora)

Aferéticas

5 — Uma **cabeça de prego** dá-me cabo da **cabeça**! 3-2

Amarcunha (Cel.º de Basto)

6 — Homem **tirano**, nunca pode ser **bom**. 3-2

Dervácio (Damaia)

7 — O **defensor** do soberano espera muitas vezes pela **soberania**. 3-2

Isalú (Guimarães)

Aferéticas-Alternas

8 — O **pobre**, nunca é pobre, quando tem a honra como **senhora**. 3-2

Jeco (Camabatela — Ang.)

9 — **Alma** em graça, coração **jubiloso**! 3-2

Mary (Portalegre)

Apocopadas

10 — Nas **campanhas** militares é muitas vezes a fé na vitória e a esperança do regresso ao lar que nos **ampara**. 4-3

Anicolina (Funchal)

11 — **Cauteloso** é aquele que, quando guia, não **bebe**. 3-2

Minan (Mealhada)

Cruzadas

12 — Nunca te deixes **intimidar**, segue sempre em frente na **vida**. 9-5

Dialcofer (Porto)

13 — Papagaio **louro**! Dá cá o **pé**. 7-5

Maralip (Lisboa)

Encadeadas

14 — A **miséria** da educação dum povo é a **provável** causa de **plangente** imoralidade. 2-2

Abeilard (Moura)

15 — O **alargamento** do ensino é luz cuja **extensão** brilha no lugar mais **modesto**. 2-2

Omar I (Coruche)

Enigmogramas

16 — (A «Zuncronitano») — **Reconhecido**, resta-me dizer: muito **obrigado**! 4 (+1) 5

Filisteu (Almada)

17 — (A «Zuncronitano», como amigo e como pai) — Que **Deus** acompanhe o seu filho e a nós também, para o podermos abraçar no seu **regresso**. 9 (—1, 2, 8, 9) 5

M Trinas (Lisboa)

Esfingética

18 — **Dificilmente** um **desgraçado** acredita que haja alguém ainda mais **infeliz**. 1-5

Anilosi (Almada)

Metamorfoseadas

19 — A **quimera** do amor sai sempre da **ilusão**. 8 (7)

Ana de Til (Portalegre)

20 — **Suborna**-se com facilidade quem tem fome. 6 (2)

Major (Lisboa)

21 — O **dinheiro** tem mais valor quando adquirido gota a **gota**. 4 (4)

Ordisi II (A. do Heroísmo)

Protéticas

22 — **Forja** que pouco trabalha não ganha **batalha**... 2-3

Mário Pedroso (Porto)

23 — Antes de **espichar**, o meu compadre teve, para mim, esta frase: — Eu ainda te hei-de vencer e assim te deves **persuadir**. 2-3

Oviur (Lisboa)

Sincopadas

24 — Nem só de **pão** vive o **homem**. 3-2

Beny (Sintra)

25 — O **rapaz** não gosta de fazer mal ao **bichano**. 3-2

Edi Pinho (Paço de Arcos)

26 — A **paciência** nem com dinheiro se **paga**. 3-2

Sadino (Setúbal)

Diario de Lisbôa

CHARADISMO — N.º 43
TORNEIO «ÉDIPO»
(4.ª ETAPA)

Nome .....
.....
Pseudónimo .....
.....
Morada .....
.....
Localidade .....
.....

Corrigenda do n.º 42 — 3/2/68

Rectificando a classificação de produtores em verso, ao fim da 13.ª etapa, se publica que a pontuação de **Mary** é de 2 p. e não 3 como foi publicado, pois teve um ponto na 2.ª etapa e outro na 13.ª

Decifrações da 12.ª etapa

1 — Não — justo; 2 — Poente; 3 — Ganha — dinheiro; 4 — Mortal; 5 — Armar; 6 — Afogo; 7 — Esteve; 8 — Desconhecimento; 9 — Folgado; 10 — Magoar; 11 — Espantosa; 12 — ANULADA; 13 — Engar; 14 — Apático; 15 — Pessoa; 16 — Custam; 17 — Sobrado; 18 — Pataco; 19 — Despejo; 20 — Determinados; 21 — Levidade; 22 — Desfaleceu; 23 — Tonto, R; 24 — Saber, O; 25 — Fofa, O; 26 — Tino, F; 27 — Libra, É; 28 — Mascar; 29 — Charlatão; 30 — Animoso.

Resultados do n.º 42 — 3/2/68

1 — Pena, Lena, Pina, Peta, Pene; 2 — Lena, Pena, Lona, Lega, Lene; 3 — Carta, Farta, Certa, Cauta, Carga, Carto; 4 — Esto, Asto, Eito, Esco, Está; 5 — Anulo; 6 — Germano; 7 — Pasmosas; 8 — Almaço; 9 — Alma, Luir, Mire, Área; 10 — Cada, Além, Dedo, Amor; 11 — Maculado; 12 — Literata; 13 — Somas; 14 — Poderes; 15 — Regrado; 16 — Aplicação; 17 — Autora, Rotela.

Prémios do Torneio «Édipo»

Os prémios destinados ao torneio em epígrafe, que se encontra em curso, são — em princípio — iguais aos do 1.º Torneio Normal, que foram indicados no nosso último número. Poderá porém, haver alguma alteração, de harmonia com as disposições regulamentares.

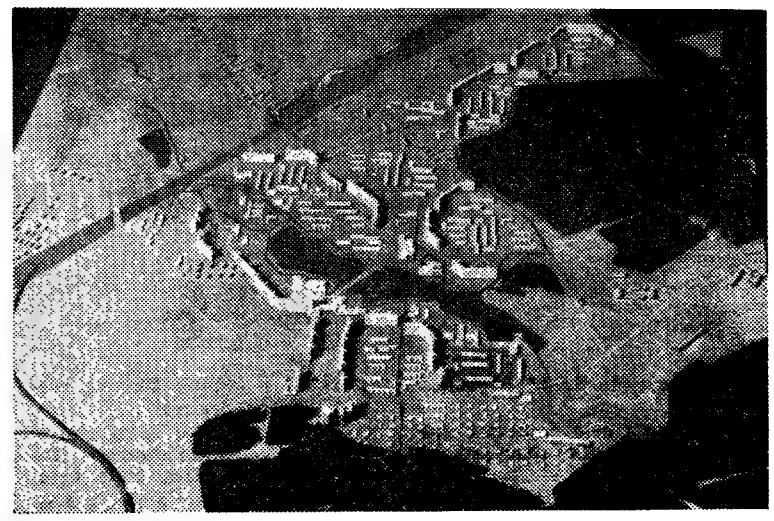
O próximo número

No nosso próximo número, publicaremos a lição sobre **Enigmas**, e a classificação do 1.º Torneio Normal, até ao fim da 14.ª etapa.

Correspondência para:
Antonino Fernandes Pereira da Cruz
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — Tel. 45587
Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.ª, 4.ª e 6.ª ás 14 1/2; 3.ª e 5.ª ás 17 horas.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª 4.ª e 6.ª), 18 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Medicina geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Júnior — Boca e dentes, 17 h
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Rui Branco — Clínica médica. Doenças do Coração. Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª 4.ª e 6.ª), ás 12 1/2.



Kranichstein, cidade do futuro, a dois passos de Darmstadt, projectada pelo urbanista alemão de projecção internacional Ernst May

«KRANICHSTEIN», CIDADE DO FUTURO
PROJECTADA POR UM ARQUITECTO DE 81 ANOS
por SIGRID VOSS

Ernst May, urbanista alemão de projecção internacional, empreendeu uma nova tentativa de construir a cidade «ideal» do futuro, sem destruir a paisagem.

Em «Kranichstein» satélite da cidade industrial de Darmstadt, na área de concentração demográfica Reno-Meno, devem ser considerados no projecto os mais recentes resultados das investigações sociológicas.

O núcleo central da cidade é um lago idílico, com velhas árvores, á volta do qual se agrupam escolas, igrejas, jardins de infância, parques infantis, retiros de pessoas idosas, parques e um hotel. Nesta zona não haverá automóveis. À volta deste núcleo central distribuem-se formando círculo, blocos residenciais de doze a dezasseis andares. Para os automóveis haverá garagens de dois andares, de fácil acesso. Na periferia da cidade as casas serão mais baixas.

● Combois ultra-rápidos

O principal meio de transporte desta nova cidade será a via férrea ultra-rápida. Em poucos minutos os habitantes de Kranichstein chegam a Darmstadt ou aos centros industriais mais próximos de Francfort, Mannheim, Karlsrhue e Heidelberg. Quase paralelamente á via férrea será construída uma via rápida Meno-Neckar. Um centro de compras abastecerá os habitantes da cidade-satélite. Só precisarão de ir a Darmstadt quando quiserem assistir a um espectáculo de teatro, frequentar a Universidade Técnica ou internar-se num hospital. Na própria área de Kranichstein haverá lugares de trabalho. O Departamento Central de Técnica Postal da Alemanha está á frente da lista das empresas industriais que se estabelecerão em Kranichstein. Uma série de novas empresas industriais ao longo da via rápida Meno-Neckar oferecerá novas oportunidades de trabalho.

● O «Atleta de Projectos»

O autor do projecto, Ernst May, de 81 anos trabalha em Hamburgo quando não anda em viagem de estudo ou participando em algum congresso. Os seus colegas deram-lhe a alcunha de «Atleta de Projectos», devido á extraordinária vitalidade com a qual expõe e realiza as suas ideias.

«Depois de ter chegado á conclusão de que a via férrea é o meio de transporte mais indicado para grandes massas, e não o automóvel», explica Ernst May, «temos de aceitar uma nova orientação para a construção da cidade do futuro. O melhor termo de comparação é um colar de pérolas, representando cada pérola um subcentro da cidade. Com as distâncias necessárias de estação para estação, estão ligados comboios suburbanos rápidos. Nos subcentros misturam-se residências, lugares de trabalho, escolas, igrejas, lojas, etc. Entre as várias «pérolas» situam-se empresas agrícolas, centros desportivos e de recreio.»

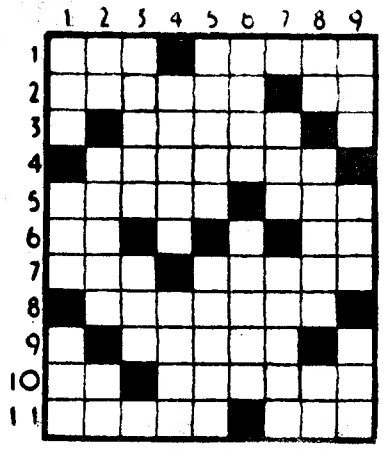
Virá Kranichstein a ser mais uma contribuição para o urbanismo do século XX? A «Römerstadt», perto de Francfort, que Ernst May projectou nos anos vinte, conquistou fama mundial, assim como os seus bairros na União Soviética e no Quénia nos anos trinta e as suas valiosas contribuições para a reconstrução das das cidades de Hamburgo e Bremen, depois da última guerra. As escavadoras já começaram a abrir os terrenos da futura cidade de 30 000 habitantes. Dentro de dez anos Kranichstein estará pronta.

Estranha forma de levar um cavalo... Trata-se, porém, de um cavalo de plástico para uma exposição em Sacramento

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4726



HORIZONTAIS: 1 — Conjunção. Plantio de amieiros. 2 — Nome de um mês. Oferece. 3 — Relativo ou pertencente à Galiza. 5 — Curas. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 6 — Grande ribeira da Ásia Russa. Segundo. 7 — Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Uma das Cíclades. 8 — Mandou. 9 — Encolerizas. 10 — Prefixo de privação. Virar. 11 — Vírgulas dobradas. Sufixo que designa abundância.

VERTICAIS: 1 — Grande quantidade. Nome dum astro. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes escoceses e irlandeses. 2 — Prata (s. q.). Nome dum jogo. Laço. 3 — Radiado. Cólera. 4 — Grande sala. O Governo turco. 5 — Na parte posterior. Nome de frutos. 6 — Mexi. Leito do rio. 7 — Bicho que aparece no queijo e na carne de porco mal curtida (prov.). Cara. 8 — Preposição latina que designa movimento. Preparou com ópio. Campeão. 9 — Pátria. Suspiros. Rezo.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4725

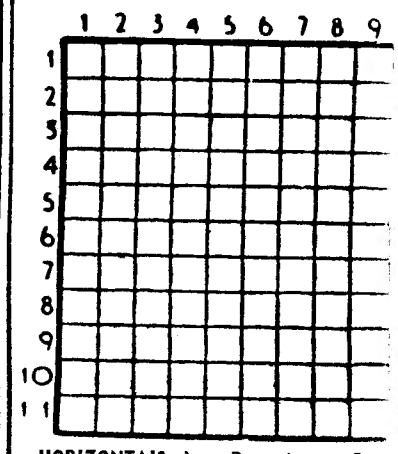
HORIZONTAIS: 1 — Laço. Cabo. 2 — ANO. Calem. 3 — Ora. Rane. 4 — Amorosa. 5 — Ero. DE. 6 — Ce. Doge. 7 — Opa. Lamas. 8 — Ras. Im. 9 — Drs. NEVES. 10 — Atado. Nu. 11 — Maremotos.

VERTICAIS: 1 — Lá. Recordam. 2 — ANO. Reporta. 3 — Corão. Assar. 4 — Am. DE. 5 — Odol. Nom. 6 — Carrega. 7 — Alão. Vime. 8 — BENS. Ameno. 9 — Ameaças. Sus.

(Provérbio: ANO DE NEVES, ANO DE BENS.)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8570



HORIZONTAIS: 1 — Despedaçara. 2 — Ir. para fora. Cursos de água naturais e abundantes. 3 — Senhora. Reze. 4 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Vento frio (Gir.). 5 — Bário (s. q.). Prende. Nesse lugar. 6 — Amuralha. 7 — Cento e um em romano. Pêlo de certos animais. 8 — Mulo. Fútil. Cinquenta e cinco em romano. 9 — Apre. Rói. 10 — Substância gorda, de composição análoga á do éter e do álcool. Remas para trás. 11 — Imposto de transmissão. Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Falda. Origens. 2 — Pequeno lasca. Sofm. 3 — Escarnecerá. Nesse lugar. Freguesia do concelho de Penafiel. 4 — Rezaram. Sentinela. 5 — Pronome pessoal. 6 — Expelir. Avalio. 7 — Encoleriza. O mais. Suspiros. 8 — Ratara. Elevadas. 9 — Campeão. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Artéria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8569

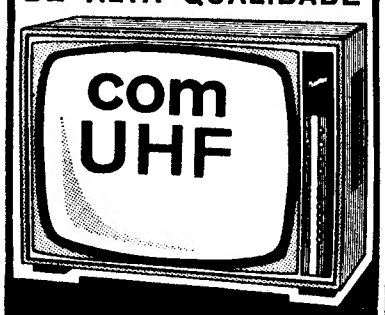
HORIZONTAIS: 1 — Fez. Var. 2 — As. Toa. Só. 3 — Trina. 4 — Parar. MCC. 5 — Alega. Ira. 6 — Uma. Ama. 7 — Age. Amava. 8 — Bar. Moras. 9 — Abala. 10 — Im. Agá. Dá. 11 — Aio. Lis.

VERTICAIS: 1 — Farpa. Abria. 2 — És. Aluga. Mi. 3 — Tremera. 4 — Traga. Ba. 5 — Moira. Amago. 6 — An. Amola. 7 — Amimara. 8 — As. Crava. Dl. 9 — Ronca. Aspas.

VEJA OS NOVOS TELEVISORES

SALORA

O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE



SALORA

O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE totalmente fabricado e montado na Finlândia

QUALIDADE E TÉCNICA EXCEPCIONAIS • MELHOR IMAGEM, MELHOR SOM

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

RAFAEL BURGUETE, LDA.

LISBOA: R. António Enes, 20-1.º Tel. 535057

PORTO: Rua Formosa, 172 Tel. 26902

LOTES

PARA

MORADIAS

TIRES — CASCAIS

(Parque Residencial Conde Monte Real)

junto ao Aeródromo, a preços acessíveis, em local muito privilegiado, entre Mar e Serra, a 15 minutos das praias de Carcavelos e Estoril, com fáceis acessos aos Liceus de Oeiras e S. João do Estoril

FACILIDADES DE PAGAMENTO
25 ANOS — CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

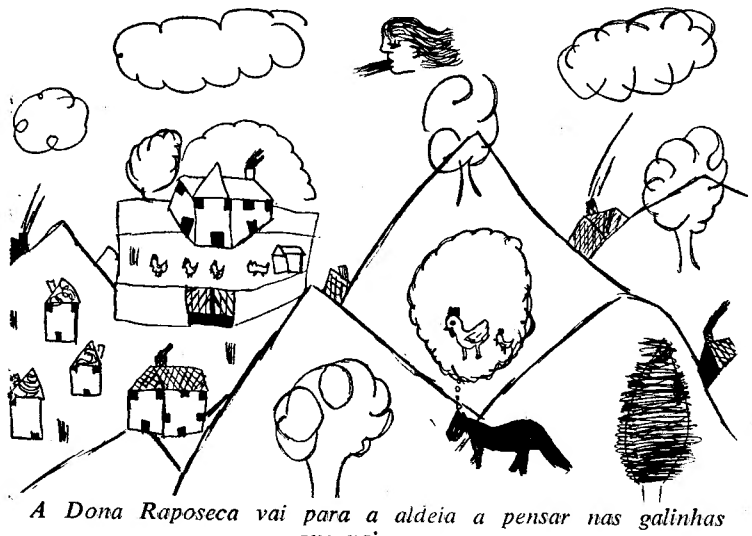
DEPARTAMENTO DE VENDAS:

SITURCO

C. Santos, 19 — LISBOA

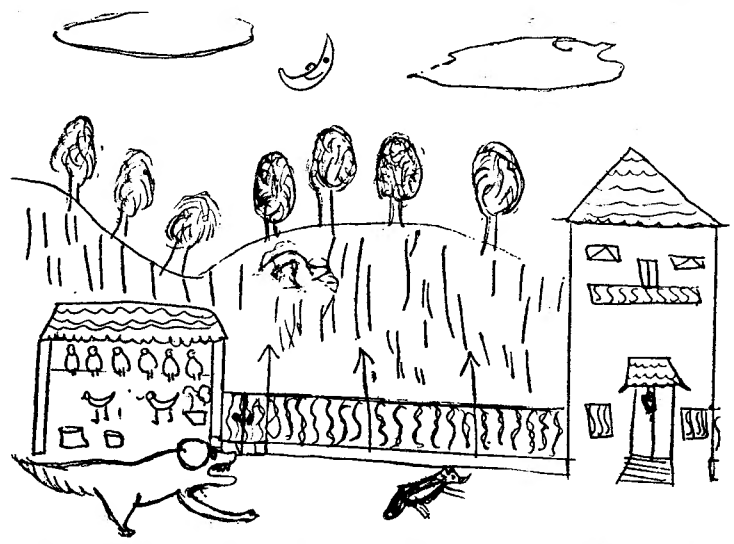
Telefs.: 664497 - 664185 - 664967 - 669849

Para os Mais Pequenos



A Dona Raposeca vai para a aldeia a pensar nas galinhas que vai comer

(Desenho de Maria Natália Galocha Morgado, de 9 anos)



Dona Raposeca deitou a fugir com medo do cão, grande e valente

(Desenho de Maria Antónia Pinto Alves Pais, de 9 anos e 8 meses)

Dona Raposeca diz, muito triste: «Mas que frio que está agora!»

(Desenho de Maria Dolores Paulo do Espírito Santo, de 10 anos)

A HISTÓRIA DO GATO TEIMOSO

ERA UMA VEZ um gato chamado Totó.

Era muito bonito, mas tinha um defeito que fazia ninguém gostar dele: era muito teimoso.

Um dia, estava a casa dos donos em obras e os donos disseram-lhe:

— Não vás lá para fora, Totó.

Mas o Totó, teimoso, foi. Quando ia a passar caiu no enorme poço onde os donos costumavam ir buscar água. Aflito, começou a gritar por socorro. Alguém ouviu o seu grito. Foram os donos. Foram a correr ver o que se passava, e viram o seu querido Totó no fundo do poço. Enfim, lá o salvaram.

Voltaram todos para casa muito contentes.

E daí para diante o Totó emendou-se.

ANABELA NUNES TELES
(8 anos)

VERSOS DEDICADO A CASCAIS

I

Terra de reis e de pescadores,
das muralhas do Castelo,
terra dos meus amores.
nunca vi nada tão belo.

II

Ai que bela baia,
toda iluminada,
parece nascer
de um conto de fadas.

Mafalda Maria
Pinto Basto Leitão

Os dois burros gulosos

● **Conto de Virgínia Lopes de Mendonça**

O *Russo* e a *Catita* eram dois burrinhos que o tio João da Nora tinha ao seu serviço. Com eles corria aldeias e casais.

A burrinha carregava almotolias de petróleo e azeite, sempre viva e alegre; o burro, mais bronco e pesadão, levava a carga da hortaliça da bela horta do dono.

Ao princípio, o tio João da Nora alternava as suas vendas; ora saía com um, ora com o outro.

Acompanhava-os sempre o bom *Fiel*, o cão, guarda da quinta, que vigiava, enquanto o dono tratava das vendas.

Mesmo que encontrasse algum rafeiro, nunca se distraía em correrias ou brincadeiras, durante o tempo em que tomava conta dos dois burros.

Só quando passava por um certo muro dum quintalório, onde morava uma cadelinha, sua amiga, se ficava a olhar, saudoso, com pena de não poder saltar lá para dentro.

Se ela, assim que o via, o chamava logo com um ladrar tão terno!...

Mas o *Fiel* era bem um cumpridor fiel dos seus deveres, e lá seguia o dono e o burro, de orelha murcha, sempre vigilante e atento.

Ora, o *Russo*, quando à tarde recolhia à cavalariça, abria muito as ventas e contava à burrinha que trazia ainda no nariz um belo cheiro a erva fresca, que não sabia donde vinha.

No campo, nessa época, pouco pasto havia... Porque seria, então, que lhe cheirava sempre tão bem, quando ele andava na rua?

Parecia que se espalhava no ar um aroma delicioso. Até no próprio pêlo o trazia!

A *Catita* ouvia o marido e dizia incrédula:

— Isso é sandice tua! Sempre foste muito tanso! Vês alhos onde só há bugalhos! Eu, quando saio, nunca encontro aromas deliciosos!... As vielas por onde passo, até são, às vezes, bem mal cheirosas! — E franzia o nariz, enjoada com tal lembrança.

Uma bela manhã, o tio João da Nora decidiu levar, no mesmo dia, os dois burros à venda.

Era a primiera vez que iam passear juntos e, muito contentes, zurravam alegremente, atrás um do outro pela estrada fora.

O *Russo* caminhava à frente, carregado de boas nabiças, couves, cenouras e nabos.

A *Catita*, com o seu carrego de azeite e petróleo, trotava-lhe no encalço, com o *Fiel* ao lado.

À porta duma quinta, o tio João da Nora fez parar os burros e entrou por ali dentro, com a almotolia do azeite.

Nessa ocasião, o *Russo* chegou-se tanto à *Catita* que esta zurrou-lhe:

— Tinhas razão no que dizias! Todo o caminho me cheirou tão bem! Parece que, quanto mais perto estás, mais cheira a erva fresca! — E, metendo as ventas pela carga do companheiro, apanhou de raspão a rama das cenouras, que logo mastigou àvidamente.

Radiante, segredou ao burro:

— És tu que trazes em cima de ti o cheirinho que regala! Até me cresce água na boca!

(Continua)

REVESTIMENTOS

ALCATIFAS de lã, fibras e plásticas
CARPETES, TAPETES e PASSADEIRAS
NOVIDADES para decoração no lar
COMPLETO SORTIDO DO FAMOSO
PLÁSTICO DECORATIVO «AUTO-ADESIVO FABLON»

PREÇOS EXCEPCIONAIS

OXIDEX

AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B
(Junto Av. Defensores Chaves) — Telef. 532383
PEÇA ORÇAMENTOS

NOVOS CURSOS

★ iniciação e aperfeiçoamento de Línguas
★ professores nacionais e estrangeiros
★ sistema audio-visual e audio-oral
★ ensino programado
★ moderno laboratorio de línguas
★ 18 horas mensais — 250$00

cial
Centro de Línguas

R. Estefânia, 48
Tel. 533733

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

MILITARES E MARINHEIROS

Viagens de fim-de-semana em comboios especiais

Com vista a facilitar a deslocação de militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) que aos fins-de-semana viajam de Lisboa para o Norte, e inversamente, a C. P. organizará ás 6.ª-feiras, sábados e domingos comboios especiais de 2.ª classe, de marcha acelerada, a preços assaz reduzidos.

Estes comboios especiais partirão, no sentido Norte, da estação de Lisboa (Santa Apolónia):

6.ª-FEIRAS ÀS 17.40 HORAS, COM CHEGADA A PORTO (CAMPANHÃ), ÀS 22.30 HORAS.
SÁBADOS ÀS 14.17 HORAS, COM CHEGADA A PORTO (CAMPANHÃ), ÀS 19.18 HORAS.

O regresso, no sentido Norte-Sul, é assegurado todos os domingos por outro comboio especial com partida da estação de Porto (Campanhã), ás 23.40 horas, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia), ás 4.45 horas.

Embora de marcha acelerada estão previstas para estes comboios diversas paragens para embarque e desembarque: Moscavide, Sacavém, Vila Franca de Xira, Setil, Santarém, Entroncamento, Pombal, Alfarelos, Coimbra-B, Pampilhosa, Mogofores, Aveiro, Estarreja, Ovar, Espinho e Gaia.

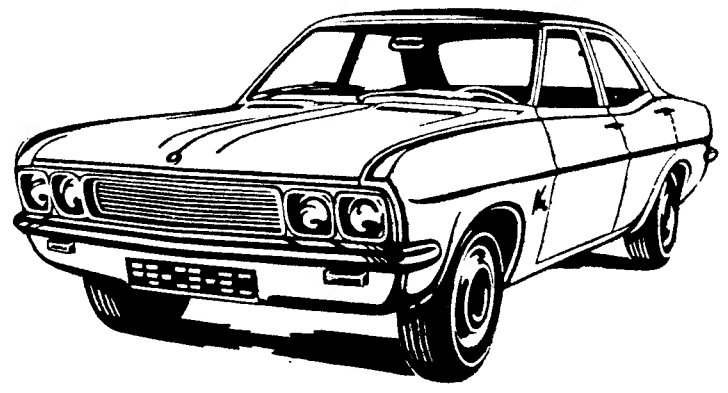
Nestes comboios, cuja utilização — salienta-se — é facultada exclusivamente aos militares acima referidos, quando se apresentem fardados ou devidamente documentados, o preço da viagem de simples ida de Lisboa a Porto, por exemplo, ficará por 60$00. De Lisboa e Porto para Coimbra-B, os preços serão, respectivamente, de 40$00 e de 20$00.

Os primeiros comboios especiais realizam-se de Lisboa (Santa Apolónia) para o Porto em 9 e 10 de Fevereiro corrente (6.ª e sábado) e de Porto (Campanhã) para Lisboa em 11 do corrente (domingo).

Para os demais esclarecimentos podem os interessados dirigir-se ás recepções de Informações das estações de Lisboa e Porto e aos Despachos Centrais da Empresa Geral de Transportes existentes nestas duas cidades.

Vauxhall

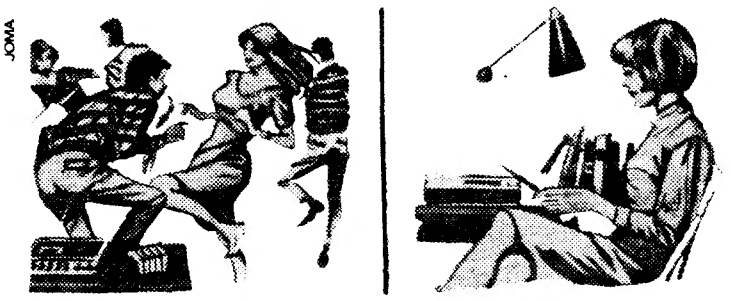
DE SUCESSO EM SUCESSO...
1968
Victor 102
Modelos: 1600 e 2000



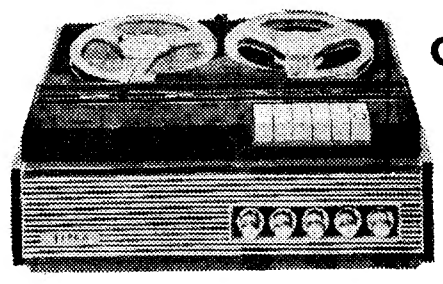
MODELO 1600 CC — ESC. 85.553$20
MODELO 2000 CC — ESC. 96.810$80
(TAXAS INCLUÍDAS)

— ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR PESSOAL ESPECIALIZADO
— OFICINAS PRÓPRIAS DEVIDAMENTE APETRECHADAS

AUTO-INDUSTRIAL GM
LISBOA • AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 • TEL. 56 25 51 — COIMBRA • LEIRIA
ESTORIL • AV. DE NICE • TEL. 26 33 96 — CALDAS DA RAINHA



mude de bobine ...
mude de ambiente



com: gravadores
SIERA

Mude a bobine e terá um ambiente festivo, alegre, palpitante com os novos ritmos, novos êxitos, com as vedetas que mais aprecia.
Mude a bobine que gravou com as últimas novidades e lhe tem proporcionado horas de alegre convívio e aproveite o seu precioso auxiliar de estudo, o gravador SIERA: lições em língua estrangeira, apontamentos, etc.

SIERA o seu agradável e útil companheiro de todas as horas

Com **SIERA** estudo e prazer numa só tecla

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE» a sair em 28 de Fevereiro às 16 horas — Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **LAS PALMAS, CABINDA, LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES** Carrega em Lisboa de 18 a 22 de Fevereiro

«IMPÉRIO» a sair em princípios de Março — Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega de 18 a 22 de Fevereiro

«AMBOIM» a sair em 2 de Março — Com escala por **LEIXÕES**, para: **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário).

«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 8 de Março às 12 horas — Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA**. Carrega de 2 a 5 de Março.

«GANDA a sair em 15 de Março — Com escala por **LEIXÕES**, para **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega de 8 a 12 de Março.

«PÁTRIA» a sair em 29 de Março às 12 horas — Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega de 23 a 26 de Março.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 12 de Fevereiro às 18 h. — Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU** e **PORT EVERGLADES (MIAMI)**.

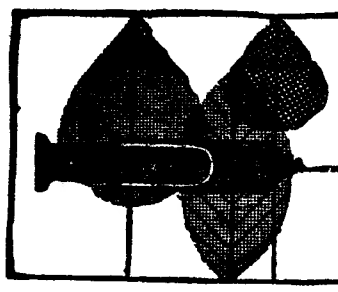
«SANTA MARIA» a sair em 18 de Março às 18 horas — Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para **TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA** e **CURAÇAU**.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 – Telefs 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 – Telef. 2 33 42

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 369384



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

OS LISOSOMAS

ASSIM como no corpo os diversos orgãos realizam tarefas diferentes, assim em cada célula existe uma divisão do trabalho: minúsculas estruturas, conhecidas pelo nome genérico de organelos, **são responsáveis pelas actividades celulares. Cada célula possui um** núcleo, **que armazena todas as informações genéticas (relacionadas com a hereditariedade), rodeado pelo** citoplasma, **contendo organelos num líquido-mãe. Dois dos organelos do citoplasma, o** ribosoma **e o** mitocondrion, **têm sido extensivamente estudados e, embora muito exista ainda por aclarar, conhecem-se já as suas principais funções. O sistema de** ribosomas **encarrega-se de «fabricar» proteínas, ao passo que no sistema de** mitocondrias **se realizam as principais reacções químicas que produzem a energia do corpo humano.**

Recentemente, um terceiro organelo, desperta a atenção dos investigadores — é o sistema de *lisosomas*. Estas partículas, reconhecidas pela primeira vez como grupo separado pela equipa do professor Christian de Duve, da Universidade de Louvain, na Bélgica, têm propriedades de fermentos ou enzimas e são capazes de «desintegrar» todos os principais constituintes da matéria viva, incluindo as proteínas e os dois ácidos que são a base da vida, o desoxiribonucleico *(DNA)* e o ribonucleico *(RNA)*. Os lisosomas estão contidos nas células normais, em pequenos sacos, rodeados por membranas. Em determniadas circunstâncias, podem «escapar-se» dos sacos e dissolver (ou *lisar* as células) e daí o nome de *lisosomas*

Sabe-se já que o pó de sílica que se acumula nos pulmões de certos mineiros ataca os sacos onde estão «guardados» os lisosomas e estes, uma vez em liberdade, dissolvem e matam as células que os continham! O pó de sílica é libertado das células mortas, vai atacar outras células, libertando novos lisosomas e repetindo-se o ciclo de destruição! Assim se gera a doença conhecida por *silicose*. Nas zonas dos pulmões, onde as células foram destruídas, começa a formar-se tecido fibroso, e este fenómeno torna insuficiente a respiração dos indivíduos atacados. Na *abestose* passa-se fenómeno semelhante, mas não idêntico.

Uma substância que pode também libertar os lisosomas é a *vitamina A*, e isto talvez explique a razão por que aparecem fracturas espontâneas em certos animais tratados com doses excessivas de vitamina **A**. Certas toxinas segregadas pelas bactérias actuariam do mesmo modo, sobre os lisomas contidos nos glóbulos brancos e estes, ao serem destruídos, perderiam assim a valiosa propriedade de combater as bactérias.

Mas uma das mais atraentes hipóteses sobre os ainda muito misteriosos lisosomas é a que estuda o dr. Anthony Allison, do Medical Research Council da Grã-Bretanha. Para o dr. Allison, casos existiriam em que a pequena quantidade libertada de lisosomas não destruiria as células, mas provocaria nestas lesões permanentes, possívelmente de *natureza cancerosa!* Sabe-se que agentes muito díspares podem provocar cancro, como certos agentes físicos (radiações ionizantes, raios ultravioletas), químicos (venzopirenos, aminas aromáticas, etc.) e os vírus. Ora todos estes poderiam ter um «alvo comum» nas células — o *sistema dos lisosomas* — e seria a libertação de pequenas quantidades destes que induziria nas células a chamada transformação maligna!

O dr Allison mostrou já que certos vírus e certos produtos químicos cancerígenos atacam e se concentram nos lisosomas. Mas foi mais longe e descobriu um processo de lesar os lisosomas sem prejudicar todos os outros componentes das células. Ora, nestas circunstâncias, parece libertar-se um fermento que vai alterar o precioso *ácido desoxinibonucleico*, de modo «difícil de consertar», originando perturbações que talvez estejam na origem do cancro.

As investigações do cientista britânico são seguidas em todo o mundo com o maior interesse, pois pode muito bem ser que, dentro das células, o sistema de ribosomas seja o verdadeiro ponto de ataque de todos os agentes causadores de cancros. E conhecendo-se bem o «alvo», é meio caminho andado para a descoberta das defesas específicas!

VALE A PENA IMITAR!

Na Grã-Bretanha, para lutar contra a falta de médicos em certas zonas do país, o Ministério da Saúde oferece um subsídio especial aos clínicos que nelas abrirem consultórios.

Ainda mais: para que todos o saibam, publica semanalmente nos jornais médicos ingleses a lista de todas as áreas onde há escassez de médicos e a importância do subsídio extra a conceder.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

Há alguns meses, realizaram-se em 5 raparigas enxertos do fígado nos Estados Unidos (Universidade de Denver); uma dessas doentes morreu, possivelmente, devido a um coágulo sanguíneo que se teria formado na zona do enxerto, impedindo o sangue de circular normalmente na região, provocando a morte. As quatro outras crianças mantêm-se em estado satisfatório.

■

O ácido acetil-salicílico «tamponado», isto é, apresentado em comprimidos que não irritam o estômago (ou porque se dissolvem completamente na água ou porque contêm substâncias protectoras da mucosa gástrica) parece aliviar grandemente o mal-estar provocado pelas queimaduras solares!

■

Há muita gente absolutamente alérgica ao trabalho, *segundo uma comunicação submetida à Conferência Médica Italiana sobre Alergias, que decorreu nas Termas de Caramanico (Itália). A comunicação prova que, nestes indivíduos, pouco dados ao trabalho, a actividade muscular liberta quantidade extra de histamina, poderoso estimulante químico, que actua nos tecidos do corpo, provocando perturbações e alergias.*

■

Um médico japonês, o dr. Hiroshi Suzuki, que trabalha nos E. U. A. e é professor da Escola Médica da Virgínia Ocidental, ao fim de vários anos de investigações, emitiu a hipótese de que as úlceras do estômago são provocadas por uma hiperfunção da glândula paratinoideia (situada no pescoço) ou que, pelo menos, o excesso de hormonas da citada glândula retarda a cicatrização das úlceras.

■

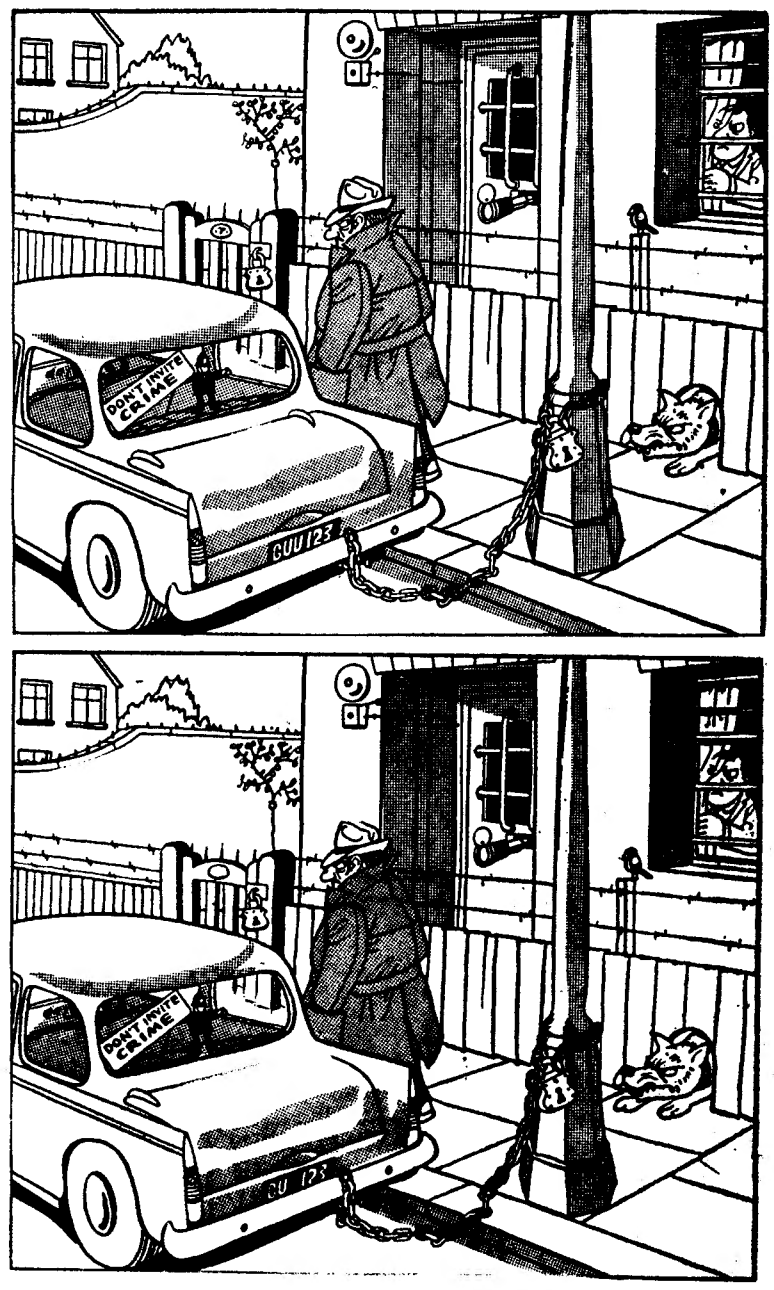
Um cirurgião da Universidade de Harvard anunciou recentemente que os cientistas daquela Universidade descobriram uma possível cura para a hemofilia.

O dr. John Norman disse aos jornalistas que a descoberta parece indicar que o segredo da cura reside no baço.

Experiências realizadas com porcos, mostram que o baço produz um factor anti-hemofílico, pelo que a transplantação daquele órgão normal para um indivíduo sofrendo de hemofilia daria ao paciente a possibilidade de se curar. O dr. Norman disse ainda que a equipa de médicos da Universidade tenciona realizar novas experiências, transplantando o baço de cães normais para cães que sofram de hemofilia.

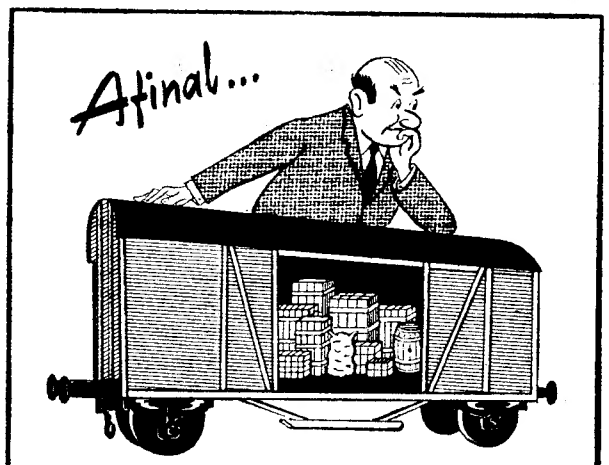
Como se sabe, esta doença, que tem afligido algumas das famílias reais da Europa, atinge apenas os homens, embora seja transmitida hereditàriamente pelas mulheres. Os hemolíficos podem morrer de hemorragia, apenas devido ao mais ligeiro golpe ou ferimento.

VEJA A DIFERENÇA



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Cancela sem número; 2 — Pássaro mais à poupa; 3 — Janela enquadrada por folheira; 4 — Badalo da campainha noutra posição; 5 — Mais arame farpado; 6 — Cão com a pata mais afastada; 7 — Mais tábuas na sebe; 8 — Falta de uma dobradiça no porta-bagagens; 9 — Matrícula do automóvel diferente; 10 — Mais um elo na corrente.



Os preços do transporte de mercadorias pelo caminho de ferro baixaram!...

DE FACTO, APENAS AS REMESSAS DE DETALHE E MESMO DESTAS SÒMENTE AS TAXADAS AO ABRIGO DA TARIFA GERAL É QUE SOFRERAM A PARTIR DE 1 DE JANEIRO LIGEIRO AUMENTO, MAS EM COMPENSAÇÃO A PARTIR DESTA DATA INSTITUIU-SE NAQUELA TARIFA O REGIME DE VAGÃO COMPLETO PARA UM MÍNIMO DE 5 TONELADAS, COM PREÇOS MUITO REDUZIDOS

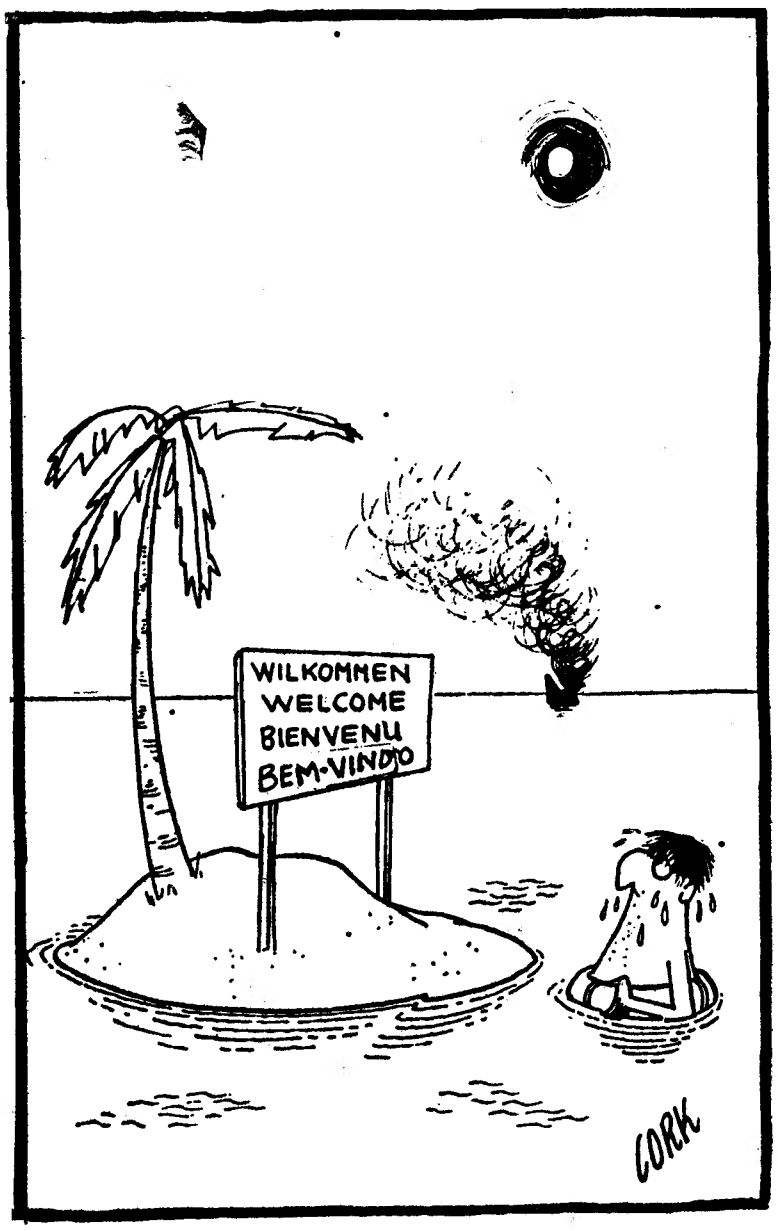
INFORME-SE, POR FAVOR, NAS ESTAÇÕES OU NO SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO DA C. P.

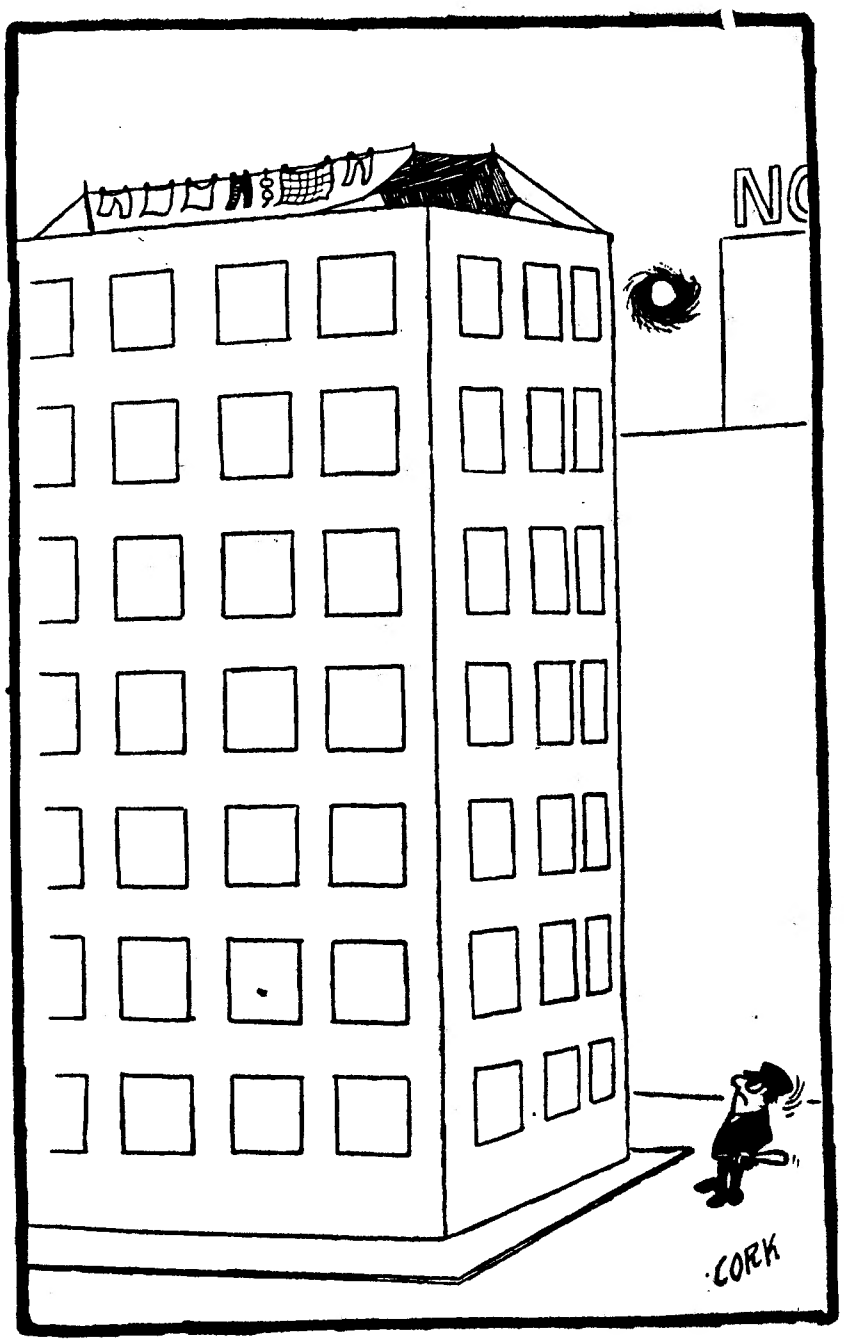
O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

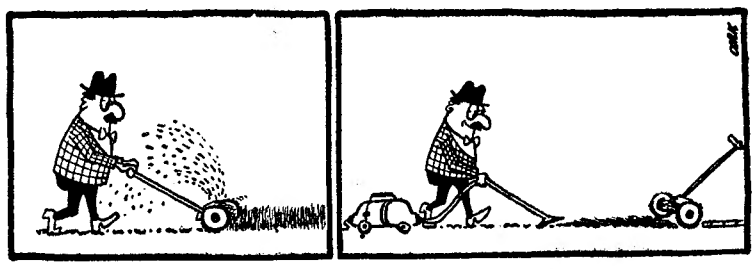
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

O RISO DA SEMANA

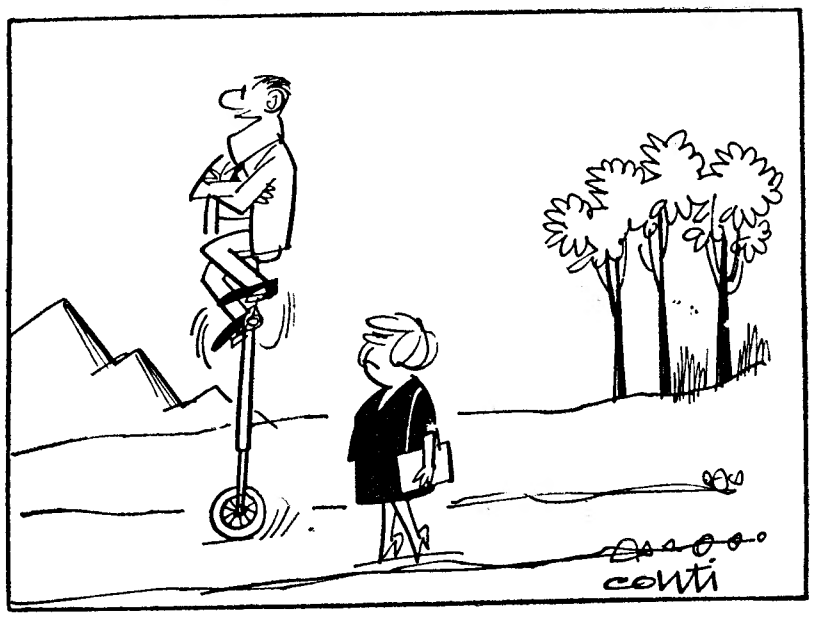
Desenhos de CORK (sem legenda)







Desenhos de CONTI



— Devias aprender. Divisam-se muito mais belos horizontes!

— Não morras, Rodolfo. Bem sabes que o luto me fica muito mal!